

DESFALQUES NÃO ESMORECEM FLA

Sem contar com Tita e Carpegiani, contundidos, e Nunes, expulso no Fla x Flu, o Flamengo volta hoje ao Maracanã para mais um passo rumo ao tetra, contra o Americano. Leia na página 10.

VIOÊNCIA NO SAMBA CONFIRMADA:

TRAFICANTE DANÇOU NA QUADRA DA VILA

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
Tenório Cavalcanti
Diretor
José Lahud Yasbeck
Rua Sotero dos Reis, 57/58
— Praça da Bandeira
10 CRUZEIROS

ANO XXVI — RJ, quarta-feira, 17 de setembro de 1980 — N.º 8.023

Ministro desmente grampo no telefone

O ministro das Comunicações, Haroldo Corrêa de Matos, em entrevista à imprensa, logo após presidir a cerimônia de comemoração dos 15 anos da Embratel ontem, no Rio, comentou um artigo publicado na revista *Veja*, que dizia que nunca houve tantos telefones censurados como atualmente. No Estado de Pernambuco, por exemplo, a censura seria feita, inclusive, dentro da própria telefônica. Segundo o ministro a revista deverá ter responsabilidade bastante para provar o que publicou, pois não admite levianidades. Ele nega a censura telefônica, pois que é proibida. Quanto a deputados que não utilizam o telefone para tratar de determinados assuntos com medo da censura, o ministro ignora o porquê. Ele próprio usa o telefone para tudo, quando necessita.

Grupo Gerdau: o apadrinhado

O Grupo Gerdau continua dando provas do seu poderio, que, diga-se de passagem, é oriundo de um grande (e não menos poderoso) apadrinhamento. Nos meios financeiros, três detalhes chamam a atenção e explodem em comentários: 1) O Grupo Gerdau não paga ICM no Rio de Janeiro; 2) Vendem por preços acima do estipulado pelo CIP, e quando o Governo resolve punilo, uma chuva de pedidos cai em Brasília e o caso fica no esquecimento; 3) O ministro Delfim Netto, que tentou punir o Grupo, foi obrigado a ir a Porto Alegre (pasmem) PEDIR DESCULPAS AO GRUPO GERDAU, pois o governador do Rio Grande do Sul ameaçou Delfim, caso não agisse assim. É por essa e por outras que a Revolução se desgastou...

Boto, dos Correios, fala de carta-bomba

O presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Adivaldo Boto de Barros, disse ontem, que a vigilância adotada pelos correios, depois dos atentados na OAB e na Câmara dos Vereadores, está ocasionando um certo atraso na entrega das correspondências. Ele justifica o problema, alegando que há falta de máquinas para manter esta vigilância. Pedir aos usuários que enviem somente papéis dentro das cartas, evitando clips e outras peças de metal, que provocam um retardamento na triagem dos envelopes.

Juiz retira o sexo das bancas

O Juiz Hugo Barcelos apreendeu, ontem, a pedido do Curador de Menores, Carlos de Melo, as revistas *Status*, *Privé*, *Ele e Ela*, *Homem e Playboy*, que só deverão retornar à circulação, se lacradas e não podendo, as mesmas, serem expostas em bancas de jornais. O Curador Carlos de Melo considerou as revistas não só atentatórias à moral e aos bons costumes, mas também à Pátria. A revista *Privé*, deste mês, publicou, ao lado de uma foto de mulher nua a seguinte legenda: Elvira do Ipiranga, nascida às margens plácidas.

Fernanda, a que é boa de banda



Qualquer dia desses, os brasileiros, ou melhor, os cariocas, sairão correndo pelas ruas que estarão trepidando: o que houve? — Um terremoto? Quase isso. É que a gata da foto é a Fernanda Terremoto.

Bichas atacam no Corredor Cultural

Homossexuais masculinos — as bichas leucos — estão prejudicando sensivelmente o projeto do Corredor Cultural. A noite, perto da Av. Gomes Freire, elas infestam as ruas da região e invadem os bares, em debandada, quando aparece uma patrulhinha. O Corredor Cultural foi projetado para reviver a tradição do centro da cidade, mas o lusco-fusco da zona favorece aquele público, (ou "minorias eróticas") que pratica, com a complacência de alguns policiais, uma ostensiva forma de prostituição.

Luís Fernando da Silva, o Luís Galo, foi morto a tiros na quadra da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel. Seu cadáver foi arrastado para a rua pelos interessados em aliviar a escola. Luís Galo foi assassinado por Artur Vanderlei, em disputa de bocas-de-fumo e cada um queria o controle total.

Muitas pessoas assistiram à morte de Luís Galo. Elas disseram que o criminoso chegou com duas armas nas mãos e abriu fogo contra a vítima. Artur Vanderlei, o criminoso, é filho de "Tião Graúna", compositor da Vila e tal fato explica o seu misterioso desaparecimento.

A LUTA DEMOCRÁTICA alertou a população sobre o perigo dos assaltos e violências em geral nos ensaios das escolas de samba. O alerta foi anteontem e, hoje, publicamos novo fato concreto, desta feita na Unidos de Vila Isabel, na terra de Noel Rosa. Leia reportagem na página 2.



Parentes de Luís Fernando souberam logo de sua morte e promoveram cenas dramáticas diante de seu cadáver

DRAMA NO ENTERRO DOS FUZILADOS

Populares e familiares dos cinco fuzilados e incendiados em Queima dos choraram suas mortes. Detalhes na pág. 2.

Tuberculose mata dois a cada hora

Estatística acusa que quarenta milhões de brasileiros não têm assistência médica no País. Leia maiores detalhes na página 4 na coluna CIDADANIA LIVRE.

Sílvio Santos está de olho na Tupi-Rio

O animador e empresário Sílvio Santos está com idéia fixa: não se tranquilizará enquanto não possuir uma emissora de rádio no Rio de Janeiro. Depois que perdeu a Rádio Continental, Sílvio voltou suas vistas para a Super-Rádio Tupi. Há, inclusive, gente de dentro da emissora associada que garante que os entendimentos entre as duas partes estão bem adiantados, podendo ter o seu *the end* a qualquer momento. Sílvio Santos não esconde de ninguém que o grande objetivo do seu grupo é adquirir o controle acionário da Tupi carioca e de outras emissoras em diversos Estados.

Placar **DELFIN** Poupança **Poupança** A SORTE É DE QUEM POUPA

Prêmio a cada Título: Cr\$ 100.000

Data do Sorteio: 13 de Setembro.

Títulos Sorteados	1	1	6	5	1	
	5	3	2	8	5	
	5	5	6	6	1	
	5	0	9	8	1	

Total dos Prêmios: Cr\$ 400.000

BANCÁRIOS EM ASSEMBLÉIA HOJE

Representantes de patrões e empregados não chegaram a um denominador comum na audiência de conciliação no TET — Bancários têm assembleia hoje para contestar o dissídio patronal. P. 5.

TRAFICANTE MATA COLEGA NO SAMBA DA VILA ISABEL

Pivetes matam velho de 60 anos

Cinco pivetes mataram ontem à tarde, com dois tiros no peito, Antônio Carlos Pinto, de 60 anos de idade, proprietário da Padaria e Confeitaria Alegria, na Rua Prefeito Olimpio de Melo, 255, em São Cristóvão.

Os assaltantes exigiram que Antônio Carlos entregasse todo o dinheiro da caixa, mas ele reagiu, afirmando que dali eles "não levariam nada". Nesse instante um dos pivetes atirou em Antônio, que ainda foi levado ao Hospital Sousa Aguiar, onde morreu.

Levou 6 tiros no quintal de casa

Sérgio Gomes da Silva, de 32 anos, motorista, foi morto ontem por um homem mascarado, que lhe deu seis tiros a queima-roupa, no quintal de sua residência, à Rua Antônio Alves Veloso, número 25, Bairro Cruzeiro do Sul, Nova Iguaçu.

Segundo declarações de sua mulher Zenilde Meneses, grávida de nove meses, na 52ª Delegacia Policial, o assassino já sabia dos hábitos do marido, que gostava de respirar um pouco de ar puro no quintal.

Morte do ex-Secretário de Saúde

Morreu, ontem, ao ser internado no Hospital Rocha Mala, o médico Artur de Siqueira Cavalcanti, 87 anos, atropelado na Praia de Botafogo, em frente a Fundação Getúlio Vargas, pelo ônibus da linha 158, dirigido por José Duarte da Silva. A vítima foi Secretário de Saúde do Estado da Guanabara, no Governo Negrão de Lima e organizador do primeiro banco de sangue do Rio. Figura de grande destaque na classe médica brasileira, emprestou seu nome ao prédio do Instituto de Hematologia do Rio.

Exu abandonou os arrombadores

Responsáveis por uns 50 arrombamentos — em Jacarepaguá, Barra da Tijuca, Marechal Hermes e Piedade — Sebastião Dias Filho, 24 anos; Sebastião Pinheiro Dias, 18 anos; Luis Carlos Sousa Alves, 20 anos; Roberto da Silva Cosme, 19 anos, foram presos por detetives da Delegacia de Camplinho, quando se encontravam num centro espírita em Rocha Miranda pedindo proteção aos Exus.

Através de informações de outros assaltantes presos, o detetive Antônio Santos, chefe do Setor de Apoio Operacional, conseguiu descobrir os nomes dos arrombadores das grandes residências de Jacarepaguá e Barra da Tijuca, principalmente. Nas diligências para prendê-los, ficou sabendo que os quatro eram frequentadores assíduos de um centro espírita.

Dois casais assaltam ônibus

Dois casais assaltaram na madrugada de ontem o ônibus de placa RJ-XN 0383, pertencente a Empresa Nossas Senhoras de Lurdes, roubando do cobrador Alcebades Nogueira da Silva (casado, 27 anos) a importância aproximada de Cr\$ 6 mil.

O assalto ocorreu no ponto final da linha Méier-Grotão, em frente à quadra de ensaios do Bloco Cacique de Ramos, em Ramos, momentos antes do ônibus começar a fazer sua última viagem na direção do Méier. Segundo indicações dadas pelo motorista Mário Pereira Filho (casado, 29 anos), pelo cobrador e por testemunhas, um dos elementos parecia ser soldado, porque tinha os cabelos cortados tipo "reco".

Morto com quatro tiros no bar

Vicente de Paula Ferreira Gusmão, solteiro, 21 anos, residente na Rua Cândido Mariano, 125 — Nova Iguaçu, foi assassinado com quatro tiros, na tarde de segunda-feira, no bar de Izaías Pontes Gonçalves, localizado na Rua Caramuru, 7 — Bairro Bela Vista, Campo Grande, Izaías, o assassino, fugiu.

Apesar do assassinato ter ocorrido às 15 horas de segunda-feira, somente na manhã de ontem é que o detetive Barreto, da 35ª, tomou conhecimento do fato e para lá se dirigiu, acompanhado do perito Waldemar.

O bar, que também serve de mercearia, estava fechado. No pátio, junto a uma mesa de sinuca, a polícia encontrou o corpo de um homem trajando calça de brim azul, camisa branca, bermuda marrom e sapatos pretos; na cintura, uma cartucheira para revólver calibre 22.

Fuga de ladrões acaba a pé

Quatro bandidos armados tentaram assaltar ontem o Bob's do Quilômetro 42 da Rodovia Presidente Dutra, na região conhecida como Belvedere Viúva Graça. Não conseguindo realizar o assalto, foram direto ao posto de gasolina de frente à lanchonete, de onde roubaram toda a fêria e tomaram o caminho da Light, placa VY-3367, dirigido por Nilton Luis de Carvalho Bueno, que reagiu e foi baleado na cabeça. Na fuga os marginais perderam a direção do caminhão e bateram num barranco, abandonando o veículo para fugir a pé. Policiais da 50ª DP registraram o fato e estão investigando.

"Baianada" no morro da Baiana

Apesar do acordo firmado anteontem, para sustar o despejo dos moradores do Morro da Baiana, em Ramos, a Polícia invadiu, ontem, o local, levando presos alguns moradores que foram levados para a 21ª DP. O acordo entre o advogado do proprietário da área e a associação de moradores do morro, garantia 60 dias de prazo para que os favelados decidissem se iriam comprar as terras e, neste caso, arranjarem financiamento. A associação iria reunir os moradores para discutirem a proposta. Ao ter notícia do ocorrido, rumaram para o local, padres e advogados da Pastoral de Favela da Arquidiocese do Rio, na tentativa de esclarecer as causas das prisões.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Comunicamos os novos valores de: apostas a partir de amanhã — 18
CONCURSO DE SETE PONTOS
Mínimo por combinação Cr\$ 5,00
Mínimo por cartão Cr\$ 40,00
ACUMULADA
Mínimo por inversão Cr\$ 5,00
Mínimo por talão Cr\$ 50,00

Na briga pela posse do principal ponto de venda de tóxicos do Morro dos Macacos, em Vila Isabel, foi morto ontem pela madrugada mais um traficante. Desta vez a vítima foi Luiz Fernando da Silva, casado, de 24 anos de idade e que residia no local conhecido por Terreirinho, naquele morro. Seu corpo foi encontrado, quase em frente a um dos portões de saída da quadra de ensaios da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, na Rua Teodoro da Silva. Segundo informações ele foi abatido no interior da quadra de ensaios e seu corpo levado para o local onde foi encontrado.

Pessoas que disseram ter testemunhado o crime informaram que viram apenas quando um homem preto, alto e forte, e que portava um revólver em cada mão, encontrou Luiz Fernando e foi logo atirando. Mais tarde soube-se que ele seria o traficante Artur Vanderlei, o "Delei", filho do compositor "Tito Graúna", daquela mesma escola de samba e residente também no Morro dos Macacos. A causa do crime foi por ter Luiz Fernando comandado a expulsão do criminoso do Morro dos Macacos, quando este assassinou outro traficante, "Dalinho", também na luta pela posse do ponto de venda de tóxicos.

RIXA ANTIGA

Tudo começou ainda no início do ano durante a semana do carnaval, quando foi morto na Rua Arnaldo de Albuquerque o traficante Odair Soares dos Santos, o "Dalinho", que comandava a venda de tóxicos no Morro dos Macacos, em Vila Isabel.

Morros em festa: morto chefe de 'gang'

Os moradores dos morros São José, Fubá e Sapê, na Praça Seca, Jacarepaguá, estão em alívio completo, pelo desbaratamento de perigosa quadrilha que vinha agindo na área, por policiais da 28ª DP e, pela morte do seu chefe João da Conceição Queirino, o "Ribas", abatido com três tiros.

Os quadrilheiros Carlos Alberto Francisco Gonçalves, solteiro, 22 anos, vulgo "Beto"; René Santana, solteiro, 22 anos; Jonas da Silva Nunes, vulgo "Neginho Jones"; Paulo César Moura João, solteiro, 20 anos; e Luis Carlos Alves Silveira, solteiro, 18 anos, foram presos. Ribas, foi assassinado. A polícia só soube segunda-feira.

Cinco das seis vítimas da chacina de Quiladões foram sepultadas ontem, no cemitério do bairro. Presenças, cerca de 200 pessoas, inclusive amigos e as famílias, que choraram, gritaram e tiveram crises de nervos, inconformados com a morte dos rapazes.

Ainda não se sabe o motivo do crime. Mas policiais da 50ª DP que apuram os assassinatos, com base nos depoimentos de comerciantes do lugar e de Jardim Delamare, reconheceram dois dos rapazes mortos. São eles José Coutinho de Oliveira Filho e Geraldo Laurindo de Paula, ambos membros da quadrilha de encapuzados que vêm assustando a cidade.

AINDA NO ESCURO

Para alguns, o bando assassino teria buscado apenas José e Geraldo, mas como em sua companhia estivessem Jorge Luis Calazans, Paulo Martins de Souza e José da Silva Argento, os cinco foram sequestrados para a chamada "queima de arquivo".

Outra hipótese já inclui o sexto corpo, o de Max de Souza, encontrado a 800 metros dos demais, porém apresentando os mesmos sinais de crueldade, o que levaria a crer serem os assassinos também os mesmos. Max poderia ter participado do crime e terido morto mais adiante, "por medida de precaução", ou seja, para que não pudesse contá-lo a ninguém. A Polícia estuda ambas as hipóteses.

Pontos obscuros começam a ser esclarecidos. Descobriu-se, inclusive, que tanto Geraldo como José Coutinho vinham sendo ameaçados de morte, já há tempos. Segundo a noiva de Geraldo, Marisa de Souza Oliveira, ele a avisara no domingo que teria de ir ao baile de disquete na Quiladões Futebol Clube, naquela noite, porque seu amigo José Coutinho "estava numa louca passada". Se desse problemas para ele, certa-

Sabedores de que "Delei" fora o autor do crime, os demais traficantes, comandados por Luiz Fernando, o ameaçaram de morte caso continuasse naquele morro e "Delei" foi obrigado a procurar outro lugar para vender suas drogas, embora as ameaças de morte continuassem entre as partes.

Ontem Luiz Fernando saiu de casa dizendo que iria à gafféria da Vila Isabel, realizada às segundas-feiras, mas seu corpo foi encontrado na calçada da escola com um tiro no pescoço, outro na mão esquerda e mais três tiros nas costas. Antes de fugir, o bandido (ou os bandidos) retirou cordão, relógio, dois anéis, documentos e a chave do carro que Luiz Fernando usava quando foi abatido.

SUSPEITO

José Leal de Souza, de 24 anos, chegava em casa na Rua Luis Barbosa, número 9, em Vila Isabel, quando foi preso por uma turma de policiais na vistoria 6-2967. As informações foram prestadas por sua mulher, Maria Cecília Rios de Souza, de 24 anos de idade, que logo depois compareceu à 20ª DP para registrar a ocorrência da prisão do marido. De princípio acreditava-se que José Leal de Souza teria sido o criminoso que matou o traficante Luiz Fernando na Rua Teodoro Sampaio, sendo por isso preso como suspeito.

O delegado Schiavo, da 20ª DP, nem confirmou nem esmentou a notícia no que o "camburão" que prendeu José Leal acabou desaparecendo.

CARPEGIANI SÓ VAI NUMA BOA

LUTA

PROTESTOS EVITARAM DESPEJO EM MASSA NO MORRO DA BAIANA

PRESUNTADA NA BAIXADA: OITO MORTOS

ESCOLAS DE SAMBA ESTÃO AMEAÇADAS POR ASSALTO

METALÚRGICO: ALEM DO INPC, 20%

CINCO FAMÍLIAS CHORAM OS ENTERROS DE SEUS FILHOS

mente Geraldo também sofreria as consequências. Os primos de Geraldo, Juvenil Gonçalves de Paula, Paulo Roberto de Lima e Elias Lacerda de Paula, contaram que, no início de setembro, Geraldo recebeu um bilhete anônimo, dizendo que ele e esses três primos "iriam a uma festinha" e que era para eles aguardarem o dia da festa "bem-arrumadinhos".

O SEPULTAMENTO

O primeiro a ser enterrado foi Jorge Luis Calazans, de apenas 16 anos. Desenhos de alunos do Colégio Dr. Pedro Jorge, onde Jorge Luis cursava



A despedida ao seu filho Paulo Martins

Várias comunicações foram feitas para outras delegacias, sabendo-se de princípio que a vítima pertencia à 19ª DP, embora um dos policiais que a ocupavam, Walter Sá, pertença à Polinter de Niterói. Aos policiais, Maria Cecília, mulher do detido, contou que seu marido trabalha como autônomo e que nunca esteve envolvido com a polícia ou traficantes e que desconhecia ter José Leal de Souza, amigo ou inimigo com Luiz Fernando, o morto da Rua Teodoro da Silva, ou Artur Vanderlei, o "Delei", autor ou mandante do crime.

DESFORRA

Não satisfeito em saber que o seu primo Luis Galo havia sido tombado pelo traficante Artur Vanderlei, o "Delei", o traficante Sérgio da Silva Nunes, de 24 anos, que monopoliza várias bocas-de-fumo no Morro dos Macacos, foi ontem à tarde com sua quadrilha, no Morro Parque de Vila Isabel, para eliminar Delei ou seu pai, "Tito Graúna", compositor.

Como não encontraram os dois, que já haviam fugido, atearam fogo nos barracos do morro, causando pânico e terror aos favelados. Imediatamente foram acionados os bombeiros do Graúna, que com muito custo apagaram o fogo. Mais de 20 barracos foram destruídos.

Os policiais da 20ª DP deram uma busca no morro na tentativa de localizar o traficante e sua quadrilha, que tem nomes conhecidos da polícia, como Competência, Rico, Lula e Coração, este com 14 anos.

Prevenir acidentes é dever de todos — E sob esse lema a LUTA DEMOCRÁTICA, voltada para o interesse público, divulgou anteontem ampla reportagem sobre a violência que impera nos ensaios das escolas de samba, em geral. O alerta, dado pelo nosso companheiro Waldemar Raulpho, em sua coluna Samba & Outras Coisas, sob o título "É perigoso assistir a ensaios nas escolas", exortou as razões do seu temor: a falta de policiamento ostensivo principalmente na periferia de onde são realizados ensaios de escolas de samba, ou samba de partido alto, nem sempre tão alto.

Em menos de 24 horas, após a divulgação do alerta, registrou-se outro fato concreto, desta feita na Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, no bairro que lhe empresta o nome, onde também nasceu Noel Rosa. O traficante de tóxicos Luis Fernando, o Luis Galo, procurado por quase toda a polícia do Rio de Janeiro, foi morto a tiros na quadra da Escola da Vila e, posteriormente, arrastado para a rua. Há quem diga que o autor do crime foi o também traficante Artur Vanderlei, o Delei, filho de Tito Graúna, compositor da escola. Os motivos alegados pelos que viram o crime, mas que não foram a polícia, é que havia rixa antiga entre eles e que, cada um, queria a primazia no tráfico de tóxicos no bairro de Noel Rosa.

ASSEMBLÉIA

Preços absurdos

José Batista Lubanco ocupou a tribuna com a finalidade de chamar atenção das autoridades públicas para a situação caótica em que vive a família do nosso País, diante do "tremendo delatório pavor" "infundido pelas remarcações constantes nos preços das utilidades. Disse, que, visitando um supermercado, verificou "até onde vai a desfaçatez do comércio no momento atual".

— Outrora havia um certo escrúpulo nessas remarcações o que fazia que fossem realizadas à noite, tirando a marca de um preço e colocando outro. Agora pegamos uma mercadoria e vemos que ela foi remarcada duas, três, quatro vezes!

Asseverou, Lubanco, que isso não apenas decorre da ganância da atividade comercial, mas, igual e principalmente, da espiral inflacionária que vem tomando conta do País. Exemplificou o Poder Público que vem aumentando constantemente o preço das tarifas de energia elétrica, de telefone, a passagem das barcas que fazem a travessia Rio-Niterói e vice versa.

— Está tudo errado. E essa política econômica que há dezessete anos nos é imposta, precisa efetivamente ser modificada!

Finalizando fez um patético apelo à autoridades federais para que conttenham a espiral inflacionária e, igualmente impeçam a atuação desse "comércio que não respeita o ser humano".

Paulo Duque elogiou a atitude do juiz de Varas de Registro Público, Hugo Barcelos, por ter cancelado o registro da revista Erotika. E afirmou que pedirá para ser transcrita a sentença, nos anais da Alerj.

...

"Se isso tivesse acontecido em Biafra, o mundo ficaria perplexo de tanta mesquinhhez. Acontecendo no Estado mais politizado do Brasil, nada há para se comentar". — Disse Luiz Fernando Linhares, referindo-se ao caso ocorrido em Muriaé das Lajes onde o Secretário de Educação, em represália ao prefeito, Luis Câmara, do PSD, proibiu que os alunos da rede oficial de ensino desfilassem na festa comemorativa do município. A prefeitura entrou com recurso na Justiça. O juiz deu liminar e o desfile foi realizado. Na liminar, notou-se a seguinte frase considerada bombástica: "Proibir que alunos voluntariamente desfilassem com o Pavilhão Nacional, constituir um ultraje ao símbolo maior da pátria".

Concitantamente, a prefeitura entrou com uma ação criminal contra a Secretaria de Educação, baseada em abuso de poder.

PT: NADA A VER COM PDT E PMDB

O deputado José Eudes, do PT, negou ontem a participação do seu partido numa frente orgânica com o PDT e PMDB contra o chaguismo, admitindo entretanto que o Partido dos Trabalhadores já tem uma prática de oposição sistemática ao grupo liderado pelo Governador Chagas Freitas.

Reafirmou que o PT tem como tarefa fundamental a organização dos trabalhadores e até 1982, "muito água ainda vai correr por baixo e por cima da ponte", observando que se o PT tiver de se expressar numa frente, isso acontecerá de baixo para cima, pelas bases, pelos canais da política democrática com outros organismos, mas jamais em coligações de cúpula. Lembrou que o PT não tem candidatos ao governo do Estado.

O representante do PT na Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro criticou o projeto do Senador Jarbas Passarinho, que pretende apresentar emenda a Constituição para que o Presidente da República possa se ausentar do País, sem autorização do Congresso, classificando-o de mais uma manobra para a cassação do mandato legislativo dos poucos representantes populares que ainda restam.



Fundada em 03-02-1954

Responsabilidade

EDIGRAJO

Editora e Gráfica Jornalística Ltda.

Fundador

Tenório Cavalcanti

Executivo-Geral

Olympio Campos

Diretores

José Lahud Yasbeck

Wagner Teixeira

Superintendente

Antonio Holanda Cavalcanti

Chefe da Redação

Hélio C. Vieira

Gerente-Comercial

Luthero Gracco Pereira

Gerente-Industrial

Rubem Vilela

Redação, Administração e Oficinas

Rua Sotero dos Reis, 57/59

TELEFONES:

Redação — 254-0631 (PBX)

Editoria de Política — 254-8501

Editoria de Esportes — 254-8987

Chefia de Redação — 254-6978

Diretoria — 254-7770 e 254-7397.

Diretor do DENTEL explica as interferências radioelétricas

O diretor-geral do Departamento Nacional de Telecomunicações/DENTEL, Antônio Fernandes Neiva, fez um alerta geral sobre como devem proceder os proprietários de aparelhos de rádio e televisão para que obtenham um excelente nível de som e imagem, sem interferências radioelétricas.

Antônio Fernandes disse que inúmeras reclamações têm chegado à sede do DENTEL, como também às suas Delegacias Regionais sobre interferências radioelétricas em rádios e, principalmente, em aparelhos de televisão. Segundo o diretor-geral do DENTEL, na maioria dos casos, o culpado é o proprietário desses aparelhos, que compra sofisticadas antenas e amplificadores na busca de uma imagem e som melhores e, sendo leigo no assunto, acaba por piorar o som e a imagem de seu aparelho.

Com o objetivo de evitar ou minorar essas interferências radioelétricas, o DENTEL promoverá no próximo dia 30 o I Seminário Nacional de Interferência Radioelétrica, que será realizado simultaneamente na sede do DENTEL, em Brasília, e em todas as Delegacias Regionais do órgão, visando ao levantamento das reclamações que tenham sido efetuadas no corrente ano.

De posse desse levantamento, o DENTEL poderá saber quais os tipos de interferência mais observados, como também diagnosticar as suas origens, para, em seguida, através de estudos e sugestões dos técnicos e engenheiros do órgão, apresentar e sugerir medidas técnicas e comunitárias para resolver, ou pelo menos, reduzir a incidência.

Do Seminário participarão jornalistas especializados na área de telecomunicações, radiodifusores (em

especial os que estão tendo problemas para se instalar devido às interferências que recebem ou produzem seus aparelhos), estudantes de engenharia elétrica, industriais (fabricantes de antenas, dispositivos para recepção de TV, "boosters" de PX e outros), concessionários de serviços públicos (telefonia, energia elétrica, EMBRATEL etc.), revendedores de produtos eletrônicos, instaladores de antenas de TV, representantes de órgãos do Governo federal, estaduais e municipais, principalmente, das cidades onde se observa o maior índice de reclamações a respeito das interferências, e outros julgados pertinentes pelo DENTEL.

MANUAL

O diretor-geral do DENTEL informou ainda que todas as pessoas interessadas em aprender como operar adequadamente com aparelhos de TV, rádio-ama-

dor, faixa do cidadão e outros, devem dirigir-se à sede do DENTEL ou às suas Delegacias Regionais, onde receberão, gratuitamente, um manual contendo todas as informações a respeito.

FAIXA DO CIDADÃO

Uma das fontes mais comuns de interferência é o chamado serviço de rádio Faixa do Cidadão. Isto porque, esses equipamentos, originariamente, são de pequena potência. O DENTEL tem observado uma verdadeira proliferação na utilização de amplificadores que elevam a potência de 5 para 100 watts, e na hora em que o usuário utiliza esse recurso para aumentar o alcance de sua transmissão, simultaneamente começa a irradiar uma série de frequências indesejáveis. São os "espúrios", na linguagem técnica, que vão atrapalhar outros serviços.

Oswald, posso perguntar tudo o que o leitor quer saber?

Claro! Eu estou aqui para responder.

E quando eu posso apostar?

As apostas já estão abertas, Paulo. Mas lembre-se de que elas se encerram sempre nas terças-feiras.

E quinta-feira, é o sorteio, certo?

Isso mesmo, a Loto corre, como já falei, sempre nas quintas-feiras, e o resultado sai na imprensa e nas casas de loterias.

E onde posso receber meu prêmio?

Você conferiu, acertou? Já pode buscar seu prêmio no mesmo revendedor onde fez sua aposta, ou na Caixa Econômica Federal. (Você só recebe seu prêmio se apresentar seu cartão. Não pode perder.)

Então é apostar na Loto e ganhar, ganhar, ganhar!



A Loto destina, todas as semanas, milhares de cruzeiros para hospitais, escolas, creches e maternidades.

É GANHAR! GANHAR! GANHAR!

CHEGOU LOTO

O Oswald de Souza, como você sabe, é uma verdadeira calculadora e ninguém melhor do que ele para falar da Loto.

Segundo meus cálculos, a Loto vai ser a nova paixão nacional, porque vai fazer grandes milionários.

E como a gente faz para apostar?

É fácil. Você pega o volante e marca seus palpites.

E quantos palpites pode marcar?

Cinco dezenas, no mínimo. Isto custa só vinte cruzeiros.

Mas, pode apostar mais?

Pode marcar 6, 7, 8, até 10 dezenas, por volante.

E quanto mais apostas no mesmo volante, maiores os prêmios e as chances também.

Ah! É isso que mostra a tabela atrás do volante. Exatamente.

Toda quinta-feira a Loto sorteia cinco dezenas. Acertando as cinco dezenas você ganha na quina, ganha um prêmio multimilionário.

E se não acertar na quina?

Você ainda tem ótimos prêmios para a quadra e muitos prêmios para o terno.

Quer dizer que a gente ganha no terno, na quadra e na quina...

Ai é que está! Existe uma possibilidade matemática de em alguma semana ninguém acertar na quina.

Ué? Então, como é que fica?

Fica melhor ainda.

É. Porque os milhões ficam acumulados e vão engordar o prêmio da quina da semana seguinte. Um prêmio multimilionário!

E de quanto vão ser esses prêmios?

São milhões e milhões, porque é o rateio de todas as apostas, apenas deduzidas as despesas e a parte que vai para benefícios sociais.

Quer dizer que, como todas as loterias da Caixa, a Loto vai dar muito dinheiro para escolas, hospitais, creches e maternidades?

É. Todo mundo sai ganhando.

Ar quente produz energia

Bruxelas, (UPI) — Dois cientistas da Joint Research (JRC), organismo da Comunidade Europeia de Energia Atômica (EURATOM), desenvolveram um dispositivo que gera energia elétrica através de ar quente, dispensando assim o uso da água no processo de aquecimento de turbina e possibilitando uma simplificação nos geradores de energia solar.

A JRC foi criada há 30 anos sob o tratado da EURATOM como um centro de pesquisas nucleares. Em 1970, explicou um porta-voz da JRC, a organização começou a diversificar o trabalho e a desenvolver pesquisas de novas técnicas de produção de energia, investigar os problemas de meio ambiente e providenciar apoio nos campos da informática e proteção ao consumidor.

A descoberta do uso do ar quente como forma de gerar energia elétrica, processo desenvolvido em Ispra, Itália, um dos quatro centros de estudos da JRC, tem como maior inovação, a não-utilização da água, como normalmente ocorre nos projetos tradicionais.

"Isso — destacou o porta-voz da JRC — torna a ideia particularmente adaptável às zonas áridas, onde o fato de que não será preciso utilizar combustível ou água é muito importante".

"A simplicidade do dispositivo é outra grande vantagem" — continuou o porta-voz. "Não existem maquinários complicados e o serviço de manutenção é mínimo. Além disso, ele é bastante flexível, pois uma turbina movida a combustível poderá ser utilizada à noite ou em dias em que não haja sol".

O dispositivo tem o mesmo princípio de um motor de avião: a expansão do ar para mover a hélice da turbina. O ar pode ser aquecido em altas temperaturas num concentrador que irá focar a radiação solar. Como alternativa, o ar quente pode ser utilizado para aumentar a potência de uma turbina a gás que funcionará por métodos convencionais, queimando combustível. Com essa modificação, a energia solar pode ser aproveitada durante o dia e o sistema tradicional à noite.

Os cientistas também descobriram que utilizando dois "receivers" solares e um ciclo de aquecimento de dois estágios — comprimindo o ar e aquecendo-o antes de usá-lo na turbina — aumenta a eficiência térmica do dispositivo.

O JRC calcula que a invenção será capaz de produzir energia ao alcance de 300 quilowatts a 70 megawatts. O projeto já foi patentado e a possibilidade de exploração comercial já está sendo estudada.

A JRC tem quatro centros de estudo — Ispra, Geel, na Bélgica, Karlsruhe, na Alemanha Ocidental, e Petten, na Holanda. Mais de 30 por cento de seu orçamento de cerca de 500 milhões de cruzeiros são destinados a pesquisas não-nucleares, como os estudos de fontes alternativas de energia.

Abi-Ackel recebe título

No próximo sábado estará no Rio o Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, que irá para o município de Trajano de Moraes para receber o título de Cidadão do Município. De passagem por Friburgo será homenageado com um almoço pela liderança do PDS. Estarão presentes todos os membros da agremiação: deputados, prefeitos e vereadores.

Bebê quase nasce na fila do feijão

Nas extensas filas que se formam diariamente nas portas dos supermercados da cidade se desenrolam acontecimentos que variam de engraçados a deprimentes ou chocantes. Na manhã de ontem, na Rua Senador Bernardo Monteiro, em São Cristóvão, em frente ao supermercado Leão, a doméstica Geralda Valéria da Silva, de 23 anos, sentiu-se mal e desmaiou, demonstrando, sem o querer, que sua gestação, já de oito meses tinha chegado ao fim.

Mulheres gritavam, homens corriam em busca de socorro, até que soldados do 4.º BPM e agentes da 1.ª DP, chegando ao local, providenciaram o pedido de uma ambulância do Hospital Souza Aguiar, que não chegou a tempo. Socorrida por um desconhecido, foi levada e acompanhada pela sogra à Maternidade Fernando Magalhães, na Rua General José Cristiano, em São Cristóvão, onde ainda se encontra internada, em observação.

O SONHO DO FEIJÃO

Geralda Valéria havia chegado bem cedo à fila e já conseguira comprar a cota estabelecida, que é de dois quilos. Apesar do estado adiantado de gravidez, retornou ao final da fila na tentativa de assegurar mais dois quilos e formar um pequeno estoque em casa. De repente, começou o tumulto, com empurrões e xingamentos, que obrigaram-na a lutar para conservar seu lugar. A barriga comprimida deu os primeiros sinais da insatisfação do bebê, que também demonstrava não suportar mais a fila do feijão. E ela desmaiou provocando um tumulto ainda maior.

Com a chegada dos policiais e a demora da ambulância, todos temiam que o bebê nascesse ali mesmo, assistido pelos sonhos dos que buscam sobreviver do alimento tradicionalmente brasileiro. Mas se a mãe desmaiou, o neném resistiu e se negou de vir ao mundo em meio a filas deprimentes. Atraído pela confusão, um desconhecido socorreu Geralda, levando-a em seu fútsa à Maternidade Fernando Magalhães, onde chegou ainda inconsciente. O diretor do hospital, doutor Mala Bittencourt, disse que a paciente passa bem e hoje mesmo vai saborear o sonhado feijão com arroz, acompanhado de carne e legumes e ali permanecerá por 24 horas. O bebê e a mãe passam bem.

FALA O SECRETÁRIO

O secretário especial de Abastecimento e Preços, Carlos Viacava, continua informando que a nova safra de feijão-preto deverá ser antecipada de dezembro para fins de novembro, "tendo em vista o clima favorável nas regiões de produção".

Esclareceu ainda que o produto existe e é suficiente para o abastecimento do mercado por três meses — setembro, outubro e novembro — não havendo necessidade de filas nem tumultos, considerando que a SUNAB está atenta ao abastecimento e suprindo os supermercados com novos estoques diariamente.

Viacava disse também que, terminando o feijão-preto argentino, o mercado estará sendo abastecido com o produto nacional de safra antecipada, o que ninguém acredita, em virtude da corrida popular em busca do produto.

REABERTURA DA LANARI DEPENDE DOS CREDORES

A reabertura da Siderúrgica Lanari, fechada desde dezembro de 1975, está na dependência da concordância dos credores da empresa com as condições propostas pela Fibase, empresa subsidiária do BNDE e responsável pelo projeto de reestruturação da siderúrgica. A proposta se refere ao parcelamento da dívida da Lanari em três vezes.

O diretor do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio, Edir Mendes Querido, informou que, caso os credores aceitem a proposta da Fibase, uma nova reunião entre o Sindicato e esta empresa deverá ser realizada dentro de, aproximadamente, um mês, quando será dado início ao processo de reabertura da Siderúrgica Lanari, que não paga os salários de seus quase 1.200 funcionários desde o seu fechamento.

SALÁRIOS ATRASADOS

Uma primeira reunião entre o Sindicato dos Metalúrgicos do Rio e a Fibase foi feita no mês passado, quando foi apresentada pela empresa uma proposta, já aprovada em assembleia pelos funcionários da Lanari.

Segundo a proposta, 50 por cento dos salários atrasados serão pagos em dinheiro, à vista, e os outros 50 por cento, sob a forma de ações da Lanari, já que a empresa terá como diretor um representante dos metalúrgicos. Além disso, o Sindicato fez constar da proposta que todos os direitos trabalhistas dos empregados que têm processo na Justiça contra a empresa serão garantidos.

QUINTA VARA CIVEL

EDITAL de Notificação com o prazo de 20 (vinte) dias na forma abaixo. O DOUTOR SALIM JOSÉ CHALUP, Juiz de Direito da Quinta Vara Cível da Comarca da Capital, FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo ficam notificados VALDOMIRO ALVES DE OLIVEIRA e simular, que se encontram em local incerto e não sabido em virtude da NOTIFICAÇÃO que lhe moveu JOSÉ ITA VERONA e simular, para ciência de que foi designado o dia 10/11/1980 às 14 horas afim de comparecer ao 9.º Of. de Notas para firmarem escritura de Cessão, referente ao imóvel situado à Rua Joaquim Méier, 747, Bloco D, apto. 407, Méier, com o endereço, Luiz Botelho, cujo cartório func. Av. Erasmo Braga, 115 e/305. E para constar e fins de direito foram expedidos os Editais que serão publicados e afixados na forma da lei. DADO e passado Nesta Comarca da Capital aos 2 de setembro de 1980. Eu, Leopoldo da Fonseca Alkmin, O. Juiz de Direito, subscrito (a) José, digo Salim José Chalup — Juiz Titular. — (1.761) — A. Serra

DECIMA SEXTA VARA CIVEL

Juiz de Direito da Décima Sexta Vara Cível da Comarca do Estado do Rio de Janeiro, Edital de Praca com o prazo de 20 dias extraído das autos da ação de execução movida por CIA REAL DE INVESTIMENTO CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS contra NEY FERREIRA, O Doutor Mauro Fonseca Pinto Nogueira, Juiz de Direito da 16.ª Vara Cível da Comarca da Capital, FAZ SABER aos que o presente edital de placa virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 27 de outubro de 1980, às 14.00 horas, a Porteira dos Auditórios, no Atrio do novo Palácio da Justiça levará a 1.ª placa pelo maior lance oferecido acima da avaliação do bem penhorado e avaliado na execução acima aliada, constante de terreno situado à Rua Cordeiro do Rio, antiga Rua "H", na freguesia de Jacarepaguá, designado por lote nº 22, da quadra 10 — do P.A. 1966, lado ímpar a 350,15 m, da esquina ímpar da Estrada Rodrigues Caldas, medindo em sua totalidade 12.00 m de frente e fundos por 35,00 m à direita e 35,00 m à esquerda, sendo a medida dos fundos em dois segmentos de 8,00 m e 4,00 m, confrontando pelos lados e fundos com terras do Espólio de Leopoldina Francisca de Andrade ou sucessores de propriedade do Executado Ney Ferreira. Existe no terreno uma edificação de 319,1 m², térrea, na frente com porão nos fundos de feito betão, construção recente, de concreto armado e tijolo, tendo na fachada revestimento de mármore. Esta em bom estado de conservação e conta de sala com dois ambientes, três quartos, sendo uma suíte, banheiro, cozinha, quarto e V.C. da empregada, e área com 1 tanque. Avaliado o terreno em Cr\$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros) e a edificação em Cr\$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros), no total de Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros). Custas até Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros). Não há mais prazo para a 1.ª placa, pelo maior lance oferecido, designada para o dia 14 de novembro de 1980, às 14.00 horas. Como se vê, digo, como se vê das certidões de fls. 45, 46, 47, 48, do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Distribuidores, existem várias distribuições de processos contra o Rêu Ney Ferreira, 1.ª execução fiscal. Não consta projeto aprovado de alinhamento nem decreto de desapropriação atingindo o imóvel, o qual não está na zona de influência do Metrô. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea por 3 dias e cliente de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: comissão da Porteira, 3%. Custas até Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros). Não há mais prazo para a 1.ª placa, pelo maior lance oferecido, designada para o dia 14 de novembro de 1980, às 14.00 horas. Como se vê, digo, como se vê das certidões de fls. 45, 46, 47, 48, do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Distribuidores, existem várias distribuições de processos contra o Rêu Ney Ferreira, 1.ª execução fiscal. Não consta projeto aprovado de alinhamento nem decreto de desapropriação atingindo o imóvel, o qual não está na zona de influência do Metrô. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea por 3 dias e cliente de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: comissão da Porteira, 3%. Custas até Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros). Não há mais prazo para a 1.ª placa, pelo maior lance oferecido, designada para o dia 14 de novembro de 1980, às 14.00 horas. Como se vê, digo, como se vê das certidões de fls. 45, 46, 47, 48, do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Distribuidores, existem várias distribuições de processos contra o Rêu Ney Ferreira, 1.ª execução fiscal. Não consta projeto aprovado de alinhamento nem decreto de desapropriação atingindo o imóvel, o qual não está na zona de influência do Metrô. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea por 3 dias e cliente de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: comissão da Porteira, 3%. Custas até Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros). Não há mais prazo para a 1.ª placa, pelo maior lance oferecido, designada para o dia 14 de novembro de 1980, às 14.00 horas. Como se vê, digo, como se vê das certidões de fls. 45, 46, 47, 48, do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Distribuidores, existem várias distribuições de processos contra o Rêu Ney Ferreira, 1.ª execução fiscal. Não consta projeto aprovado de alinhamento nem decreto de desapropriação atingindo o imóvel, o qual não está na zona de influência do Metrô. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea por 3 dias e cliente de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: comissão da Porteira, 3%. Custas até Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros). Não há mais prazo para a 1.ª placa, pelo maior lance oferecido, designada para o dia 14 de novembro de 1980, às 14.00 horas. Como se vê, digo, como se vê das certidões de fls. 45, 46, 47, 48, do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Distribuidores, existem várias distribuições de processos contra o Rêu Ney Ferreira, 1.ª execução fiscal. Não consta projeto aprovado de alinhamento nem decreto de desapropriação atingindo o imóvel, o qual não está na zona de influência do Metrô. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea por 3 dias e cliente de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: comissão da Porteira, 3%. Custas até Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros). Não há mais prazo para a 1.ª placa, pelo maior lance oferecido, designada para o dia 14 de novembro de 1980, às 14.00 horas. Como se vê, digo, como se vê das certidões de fls. 45, 46, 47, 48, do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Distribuidores, existem várias distribuições de processos contra o Rêu Ney Ferreira, 1.ª execução fiscal. Não consta projeto aprovado de alinhamento nem decreto de desapropriação atingindo o imóvel, o qual não está na zona de influência do Metrô. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea por 3 dias e cliente de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: comissão da Porteira, 3%. Custas até Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros). Não há mais prazo para a 1.ª placa, pelo maior lance oferecido, designada para o dia 14 de novembro de 1980, às 14.00 horas. Como se vê, digo, como se vê das certidões de fls. 45, 46, 47, 48, do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Distribuidores, existem várias distribuições de processos contra o Rêu Ney Ferreira, 1.ª execução fiscal. Não consta projeto aprovado de alinhamento nem decreto de desapropriação atingindo o imóvel, o qual não está na zona de influência do Metrô. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea por 3 dias e cliente de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: comissão da Porteira, 3%. Custas até Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros). Não há mais prazo para a 1.ª placa, pelo maior lance oferecido, designada para o dia 14 de novembro de 1980, às 14.00 horas. Como se vê, digo, como se vê das certidões de fls. 45, 46, 47, 48, do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Distribuidores, existem várias distribuições de processos contra o Rêu Ney Ferreira, 1.ª execução fiscal. Não consta projeto aprovado de alinhamento nem decreto de desapropriação atingindo o imóvel, o qual não está na zona de influência do Metrô. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea por 3 dias e cliente de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: comissão da Porteira, 3%. Custas até Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros). Não há mais prazo para a 1.ª placa, pelo maior lance oferecido, designada para o dia 14 de novembro de 1980, às 14.00 horas. Como se vê, digo, como se vê das certidões de fls. 45, 46, 47, 48, do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Distribuidores, existem várias distribuições de processos contra o Rêu Ney Ferreira, 1.ª execução fiscal. Não consta projeto aprovado de alinhamento nem decreto de desapropriação atingindo o imóvel, o qual não está na zona de influência do Metrô. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea por 3 dias e cliente de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: comissão da Porteira, 3%. Custas até Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros). Não há mais prazo para a 1.ª placa, pelo maior lance oferecido, designada para o dia 14 de novembro de 1980, às 14.00 horas. Como se vê, digo, como se vê das certidões de fls. 45, 46, 47, 48, do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Distribuidores, existem várias distribuições de processos contra o Rêu Ney Ferreira, 1.ª execução fiscal. Não consta projeto aprovado de alinhamento nem decreto de desapropriação atingindo o imóvel, o qual não está na zona de influência do Metrô. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea por 3 dias e cliente de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: comissão da Porteira, 3%. Custas até Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros). Não há mais prazo para a 1.ª placa, pelo maior lance oferecido, designada para o dia 14 de novembro de 1980, às 14.00 horas. Como se vê, digo, como se vê das certidões de fls. 45, 46, 47, 48, do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Distribuidores, existem várias distribuições de processos contra o Rêu Ney Ferreira, 1.ª execução fiscal. Não consta projeto aprovado de alinhamento nem decreto de desapropriação atingindo o imóvel, o qual não está na zona de influência do Metrô. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea por 3 dias e cliente de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: comissão da Porteira, 3%. Custas até Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros). Não há mais prazo para a 1.ª placa, pelo maior lance oferecido, designada para o dia 14 de novembro de 1980, às 14.00 horas. Como se vê, digo, como se vê das certidões de fls. 45, 46, 47, 48, do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Distribuidores, existem várias distribuições de processos contra o Rêu Ney Ferreira, 1.ª execução fiscal. Não consta projeto aprovado de alinhamento nem decreto de desapropriação atingindo o imóvel, o qual não está na zona de influência do Metrô. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea por 3 dias e cliente de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: comissão da Porteira, 3%. Custas até Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros). Não há mais prazo para a 1.ª placa, pelo maior lance oferecido, designada para o dia 14 de novembro de 1980, às 14.00 horas. Como se vê, digo, como se vê das certidões de fls. 45, 46, 47, 48, do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Distribuidores, existem várias distribuições de processos contra o Rêu Ney Ferreira, 1.ª execução fiscal. Não consta projeto aprovado de alinhamento nem decreto de desapropriação atingindo o imóvel, o qual não está na zona de influência do Metrô. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea por 3 dias e cliente de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: comissão da Porteira, 3%. Custas até Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros). Não há mais prazo para a 1.ª placa, pelo maior lance oferecido, designada para o dia 14 de novembro de 1980, às 14.00 horas. Como se vê, digo, como se vê das certidões de fls. 45, 46, 47, 48, do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Distribuidores, existem várias distribuições de processos contra o Rêu Ney Ferreira, 1.ª execução fiscal. Não consta projeto aprovado de alinhamento nem decreto de desapropriação atingindo o imóvel, o qual não está na zona de influência do Metrô. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea por 3 dias e cliente de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: comissão da Porteira, 3%. Custas até Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros). Não há mais prazo para a 1.ª placa, pelo maior lance oferecido, designada para o dia 14 de novembro de 1980, às 14.00 horas. Como se vê, digo, como se vê das certidões de fls. 45, 46, 47, 48, do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Distribuidores, existem várias distribuições de processos contra o Rêu Ney Ferreira, 1.ª execução fiscal. Não consta projeto aprovado de alinhamento nem decreto de desapropriação atingindo o imóvel, o qual não está na zona de influência do Metrô. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea por 3 dias e cliente de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: comissão da Porteira, 3%. Custas até Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros). Não há mais prazo para a 1.ª placa, pelo maior lance oferecido, designada para o dia 14 de novembro de 1980, às 14.00 horas. Como se vê, digo, como se vê das certidões de fls. 45, 46, 47, 48, do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Distribuidores, existem várias distribuições de processos contra o Rêu Ney Ferreira, 1.ª execução fiscal. Não consta projeto aprovado de alinhamento nem decreto de desapropriação atingindo o imóvel, o qual não está na zona de influência do Metrô. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea por 3 dias e cliente de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: comissão da Porteira, 3%. Custas até Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros). Não há mais prazo para a 1.ª placa, pelo maior lance oferecido, designada para o dia 14 de novembro de 1980, às 14.00 horas. Como se vê, digo, como se vê das certidões de fls. 45, 46, 47, 48, do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Distribuidores, existem várias distribuições de processos contra o Rêu Ney Ferreira, 1.ª execução fiscal. Não consta projeto aprovado de alinhamento nem decreto de desapropriação atingindo o imóvel, o qual não está na zona de influência do Metrô. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea por 3 dias e cliente de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: comissão da Porteira, 3%. Custas até Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros). Não há mais prazo para a 1.ª placa, pelo maior lance oferecido, designada para o dia 14 de novembro de 1980, às 14.00 horas. Como se vê, digo, como se vê das certidões de fls. 45, 46, 47, 48, do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Distribuidores, existem várias distribuições de processos contra o Rêu Ney Ferreira, 1.ª execução fiscal. Não consta projeto aprovado de alinhamento nem decreto de desapropriação atingindo o imóvel, o qual não está na zona de influência do Metrô. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea por 3 dias e cliente de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: comissão da Porteira, 3%. Custas até Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros). Não há mais prazo para a 1.ª placa, pelo maior lance oferecido, designada para o dia 14 de novembro de 1980, às 14.00 horas. Como se vê, digo, como se vê das certidões de fls. 45, 46, 47, 48, do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Distribuidores, existem várias distribuições de processos contra o Rêu Ney Ferreira, 1.ª execução fiscal. Não consta projeto aprovado de alinhamento nem decreto de desapropriação atingindo o imóvel, o qual não está na zona de influência do Metrô. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea por 3 dias e cliente de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: comissão da Porteira, 3%. Custas até Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros). Não há mais prazo para a 1.ª placa, pelo maior lance oferecido, designada para o dia 14 de novembro de 1980, às 14.00 horas. Como se vê, digo, como se vê das certidões de fls. 45, 46, 47, 48, do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Distribuidores, existem várias distribuições de processos contra o Rêu Ney Ferreira, 1.ª execução fiscal. Não consta projeto aprovado de alinhamento nem decreto de desapropriação atingindo o imóvel, o qual não está na zona de influência do Metrô. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea por 3 dias e cliente de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: comissão da Porteira, 3%. Custas até Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros). Não há mais prazo para a 1.ª placa, pelo maior lance oferecido, designada para o dia 14 de novembro de 1980, às 14.00 horas. Como se vê, digo, como se vê das certidões de fls. 45, 46, 47, 48, do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Distribuidores, existem várias distribuições de processos contra o Rêu Ney Ferreira, 1.ª execução fiscal. Não consta projeto aprovado de alinhamento nem decreto de desapropriação atingindo o imóvel, o qual não está na zona de influência do Metrô. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea por 3 dias e cliente de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: comissão da Porteira, 3%. Custas até Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros). Não há mais prazo para a 1.ª placa, pelo maior lance oferecido, designada para o dia 14 de novembro de 1980, às 14.00 horas. Como se vê, digo, como se vê das certidões de fls. 45, 46, 47, 48, do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Distribuidores, existem várias distribuições de processos contra o Rêu Ney Ferreira, 1.ª execução fiscal. Não consta projeto aprovado de alinhamento nem decreto de desapropriação atingindo o imóvel, o qual não está na zona de influência do Metrô. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea por 3 dias e cliente de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: comissão da Porteira, 3%. Custas até Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros). Não há mais prazo para a 1.ª placa, pelo maior lance oferecido, designada para o dia 14 de novembro de 1980, às 14.00 horas. Como se vê, digo, como se vê das certidões de fls. 45, 46, 47, 48, do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Distribuidores, existem várias distribuições de processos contra o Rêu Ney Ferreira, 1.ª execução fiscal. Não consta projeto aprovado de alinhamento nem decreto de desapropriação atingindo o imóvel, o qual não está na zona de influência do Metrô. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea por 3 dias e cliente de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: comissão da Porteira, 3%. Custas até Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros). Não há mais prazo para a 1.ª placa, pelo maior lance oferecido, designada para o dia 14 de novembro de 1980, às 14.00 horas. Como se vê, digo, como se vê das certidões de fls. 45, 46, 47, 48, do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Distribuidores, existem várias distribuições de processos contra o Rêu Ney Ferreira, 1.ª execução fiscal. Não consta projeto aprovado de alinhamento nem decreto de desapropriação atingindo o imóvel, o qual não está na zona de influência do Metrô. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea por 3 dias e cliente de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: comissão da Porteira, 3%. Custas até Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros). Não há mais prazo para a 1.ª placa, pelo maior lance oferecido, designada para o dia 14 de novembro de 1980, às 14.00 horas. Como se vê, digo, como se vê das certidões de fls. 45, 46, 47, 48, do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Distribuidores, existem várias distribuições de processos contra o Rêu Ney Ferreira, 1.ª execução fiscal. Não consta projeto aprovado de alinhamento nem decreto de desapropriação atingindo o imóvel, o qual não está na zona de influência do Metrô. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea por 3 dias e cliente de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: comissão da Porteira, 3%. Custas até Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros). Não há mais prazo para a 1.ª placa, pelo maior lance oferecido, designada para o dia 14 de novembro de 1980, às 14.00 horas. Como se vê, digo, como se vê das certidões de fls. 45, 46, 47, 48, do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Distribuidores, existem várias distribuições de processos contra o Rêu Ney Ferreira, 1.ª execução fiscal. Não consta projeto aprovado de alinhamento nem decreto de desapropriação atingindo o imóvel, o qual não está na zona de influência do Metrô. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea por 3 dias e cliente de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: comissão da Porteira, 3%. Custas até Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros). Não há mais prazo para a 1.ª placa, pelo maior lance oferecido, designada para o dia 14 de novembro de 1980, às 14.00 horas. Como se vê, digo, como se vê das certidões de fls. 45, 46, 47, 48, do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Distribuidores, existem várias distribuições de processos contra o Rêu Ney Ferreira, 1.ª execução fiscal. Não consta projeto aprovado de alinhamento nem decreto de desapropriação atingindo o imóvel, o qual não está na zona de influência do Metrô. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea por 3 dias e cliente de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: comissão da Porteira, 3%. Custas até Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros). Não há mais prazo para a 1.ª placa, pelo maior lance oferecido, designada para o dia 14 de novembro de 1980, às 14.00 horas. Como se vê, digo, como se vê das certidões de fls. 45, 46, 47, 48, do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Distribuidores, existem várias distribuições de processos contra o Rêu Ney Ferreira, 1.ª execução fiscal. Não consta projeto aprovado de alinhamento nem decreto de desapropriação atingindo o imóvel, o qual não está na zona de influência do Metrô. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea por 3 dias e cliente de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: comissão da Porteira, 3%. Custas até Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros). Não há mais prazo para a 1.ª placa, pelo maior lance oferecido, designada para o dia 14 de novembro de 1980, às 14.00 horas. Como se vê, digo, como se vê das certidões de fls. 45, 46, 47, 48, do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Distribuidores, existem várias distribuições de processos contra o Rêu Ney Ferreira, 1.ª execução fiscal. Não consta projeto aprovado de alinhamento nem decreto de desapropriação atingindo o imóvel, o qual não está na zona de influência do Metrô. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea por 3 dias e cliente de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: comissão da Porteira, 3%. Custas até Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros). Não há mais prazo para a 1.ª placa, pelo maior lance oferecido, designada para o dia 14 de novembro de 1980, às 14.00 horas. Como se vê, digo, como se vê das certidões de fls. 45, 46, 47, 48, do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Distribuidores, existem várias distribuições de processos contra o Rêu Ney Ferreira, 1.ª execução fiscal. Não consta projeto aprovado de alinhamento nem decreto de desapropriação atingindo o imóvel, o qual não está na zona de influência do Metrô. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea por 3 dias e cliente de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: comissão da Porteira, 3%. Custas até Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros). Não há mais prazo para a 1.ª placa, pelo maior lance oferecido, designada para o dia 14 de novembro de 1980, às 14.00 horas. Como se vê, digo, como se vê das certidões de fls. 45, 46, 47, 48, do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Distribuidores, existem várias distribuições de processos contra o Rêu Ney Ferreira, 1.ª execução fiscal. Não consta projeto aprovado de alinhamento nem decreto de desapropriação atingindo o imóvel, o qual não está na zona de influência do Metrô. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea por 3 dias e cliente de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: comissão da Porteira, 3%. Custas até Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros). Não há mais prazo para a 1.ª placa, pelo maior lance oferecido, designada para o dia 14 de novembro de 1980, às 14.00 horas. Como se vê, digo, como se vê das certidões de fls. 45, 46, 47, 48, do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Distribuidores, existem várias distribuições de processos contra o Rêu Ney Ferreira, 1.ª execução fiscal. Não consta projeto aprovado de alinhamento nem decreto de desapropriação atingindo o imóvel, o qual não está na zona de influência do Metrô. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea por 3 dias e cliente de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: comissão da Porteira, 3%. Custas até Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros). Não há mais prazo para a 1.ª placa, pelo maior lance oferecido, designada para o dia 14 de novembro de 1980, às 14.00 horas. Como se vê, digo, como se vê das certidões de fls. 45, 46, 47, 48, do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Distribuidores, existem várias distribuições de processos contra o Rêu Ney Ferreira, 1.ª execução fiscal. Não consta projeto aprovado de alinhamento nem decreto de desapropriação atingindo o imóvel, o qual não está na zona de influência do Metrô. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea por 3 dias e cliente de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: comissão da Porteira, 3%. Custas até Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros). Não há mais prazo para a 1.ª placa, pelo maior lance oferecido, designada para o dia 14 de novembro de 1980, às 14.00 horas. Como se vê, digo, como se vê das certidões de fls. 45, 46, 47, 48, do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Distribuidores, existem várias distribuições de processos contra o Rêu Ney Ferreira, 1.ª execução fiscal. Não consta projeto aprovado de alinhamento nem decreto de desapropriação atingindo o imóvel, o qual não está na zona de influência do Metrô. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea por 3 dias e cliente de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: comissão da Porteira, 3%. Custas até Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros). Não há mais prazo para a 1.ª placa, pelo maior lance oferecido, designada para o dia 14 de novembro de 1980, às 14.00 horas. Como se vê, digo, como se vê das certidões de fls. 45, 46, 47, 48, do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Distribuidores, existem várias distribuições de processos contra o Rêu Ney Ferreira, 1.ª execução fiscal. Não consta projeto aprovado de alinhamento nem decreto de desapropriação atingindo o imóvel, o qual não está na zona de influência do Metrô. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea por 3 dias e cliente de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: comissão da Porteira, 3%. Custas até Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros). Não há mais prazo para a 1.ª placa, pelo maior lance oferecido, designada para o dia 14 de novembro de 1980, às 14.00 horas. Como se vê, digo, como se vê das certidões de fls. 45, 46, 47, 48, do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Distribuidores, existem várias distribuições de processos contra o Rêu Ney Ferreira, 1.ª execução fiscal. Não consta projeto aprovado de alinhamento nem decreto de desapropriação atingindo o imóvel, o qual não está na zona de influência do Metrô. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea por 3 dias e cliente de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: comissão da Porteira, 3%. Custas até Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros). Não há mais prazo para a 1.ª placa, pelo maior lance oferecido, designada para o dia 14 de novembro de 1980, às 14.00 horas. Como se vê, digo, como se vê das certidões de fls. 45, 46, 47, 48, do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Distribuidores, existem várias distribuições de processos contra o Rêu Ney Ferreira, 1.ª execução fiscal. Não consta projeto aprovado de alinhamento nem decreto de desapropriação atingindo o imóvel, o qual não está na zona de influência do Metrô. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea por 3 dias e cliente de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: comissão da Porteira, 3%. Custas até Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros). Não há mais prazo para a 1.ª placa, pelo maior lance oferecido, designada para o dia 14 de novembro de 1980, às 14.00 horas. Como se vê, digo, como se vê das certidões de fls. 45, 46, 47, 48, do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Distribuidores, existem várias distribuições de processos contra o Rêu Ney Ferreira, 1.ª execução fiscal. Não consta projeto aprovado de alinhamento nem decreto de desapropriação atingindo o imóvel, o qual não está na zona de influência do Metrô. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea por 3 dias e cliente de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: comissão da Porteira, 3%. Custas até Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros). Não há mais prazo para a 1.ª placa, pelo maior lance oferecido, designada para o dia 14 de novembro de 1980, às 14.00 horas. Como se vê, digo, como se vê das certidões de fls. 45, 46, 47, 48, do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Distribuidores, existem várias distribuições de processos contra o Rêu Ney Ferreira, 1.ª execução fiscal. Não consta projeto aprovado de alinhamento nem decreto de desapropriação atingindo o imóvel, o qual não está na zona de influência do Metrô. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea por 3 dias e cliente de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: comissão da Porteira, 3%. Custas até Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros). Não há mais prazo para a 1.ª placa, pelo maior lance oferecido, designada para o dia 14 de novembro de 1980, às 14.00 horas. Como se vê, digo, como se vê das certidões de fls. 45, 46, 47, 48, do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Distribuidores, existem várias distribuições de processos contra o Rêu Ney Ferreira, 1.ª execução fiscal. Não consta projeto aprovado de alinhamento nem decreto de desapropriação atingindo o imóvel, o qual não está na zona de influência do Metrô. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea por 3 dias e cliente de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: comissão da Porteira, 3%. Custas até Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros). Não há mais prazo para a 1.ª placa, pelo maior lance oferecido, designada para o dia 14 de novembro de 1980, às 14.00 horas. Como se vê, digo, como se vê das certidões de fls. 45, 46, 47, 48, do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Distribuidores, existem várias distribuições de processos contra o Rêu Ney Ferreira, 1.ª execução fiscal. Não consta projeto aprovado de alinhamento nem decreto de desapropriação atingindo o imóvel, o qual não está na zona de influência do Metrô. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea por 3 dias e cliente de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: comissão da Porteira, 3%. Custas até Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros). Não há mais prazo para a 1.ª placa, pelo maior lance oferecido, designada para o dia 14 de novembro de 1980, às 14.00 horas. Como se vê, digo, como se vê das certidões de fls. 45, 46, 47, 48, do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Distribuidores, existem várias distribuições de processos contra o Rêu Ney Ferreira, 1.ª execução fiscal. Não consta projeto aprovado de alinhamento nem decreto de desapropriação atingindo o imóvel, o qual não está na zona de influência do Metrô. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea por 3 dias e cliente de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: comissão da Porteira, 3%. Custas até Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros). Não há mais prazo para a 1.ª placa, pelo maior lance oferecido, designada para o dia 14 de novembro de 1980, às 14.00 horas. Como se vê, digo, como se vê das certidões de fls. 45,

SINDICAL

HUMBERTO FAILLACE

BANCÁRIOS:
AUMENTO
SEM SOLUÇÃO

Perdura o impasse entre os dirigentes sindicais de banqueiros e bancários do Rio, no tocante à questão salarial. Já foram realizadas diversas reuniões, inclusive a audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho, visando a encontrar-se um denominador comum para a assinatura do acordo.

Enquanto os bancários insistem no reajustamento salarial de conformidade com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), fixado para este mês, acrescido da taxa de produtividade de 15 por cento, entre outras reivindicações, os banqueiros mantêm-se intransigentes na sua contraproposta, que, segundo os dirigentes do Sindicato dos Bancários, não atende às mínimas pretensões da classe.

Hoje, às 19h30min, haverá assembleia-geral no auditório do órgão profissional, Avenida Presidente Vargas, 502, 22º andar, tendo em vista a autorização à diretoria para contestar o dissídio coletivo de natureza jurídica, suscitado pelo Sindicato dos Bancos.

Falando à nossa reportagem, o líder dos bancários cariocas, Ivan Martins Pinheiro, salientou que "estamos dispostos a prosseguir o diálogo com os representantes patronais, mas, também, estamos muito conscientes e mobilizados para seguir outros rumos que forem indicados pela assembleia-geral, que está em caráter permanente e é o nosso órgão soberano."

MINISTRO VISITOU CRECHE
DOS COMERCIÁRIOS DO RIO

O ministro Murilo Macedo visitou semana passada as dependências da Delegacia de Madureira do Sindicato dos Empregados no Comércio do Município do Rio de Janeiro, principalmente a moderna creche que lá funciona, em companhia do presidente da entidade classista, Luisant Mata Roma. O titular da Pasta do Trabalho ficou muito bem impressionado com o que viu, tendo parabenizado a diretoria do órgão profissional.

PESSOAL DE EMPRESAS
JORNALÍSTICAS

Os empregados das empresas jornalísticas (exceto os jornalistas e gráficos) têm direito a reajustamento salarial semestral, a partir de primeiro do corrente, de conformidade com a seguinte tabela: até 3 salários-mínimos regionais — 36,85%; de mais de 3 a 10 — 33,5% mais Cr\$ 417,03 e acima de 10 — 26,8% mais Cr\$ 3.197,25.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicação e Publicidade (CONTOP), que defende os interesses dos referidos trabalhadores, esclarece que o reajustamento é automático e deve ser incluído em folha de pagamento deste mês, não dependendo de qualquer acordo ou dissídio.

INSTALAÇÕES

Para tratar do reajustamento salarial e outras melhorias, haverá assembleia-geral dia 29, às 19 horas, no Sindicato dos Oficiais Eletricistas e Trabalhadores nas Indústrias de Instalações Elétricas, Gás, Hidráulicas e Sanitárias, por convocação do presidente João de Oliveira.

PETROLISTAS TÊM DUAS
CHAPAS NA ELEIÇÃO

Duas chapas vão concorrer às eleições no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Destilação e Refinação do Petróleo no Estado do Rio de Janeiro, sendo a nº 1, da situação, encabeçada pelo atual presidente da entidade, Antônio Jorge d'Almeida e a nº 2, da oposição, por Bento Pereira Manhães.

AS ENTIDADES CLASSISTAS
E AOS TRABALHADORES

O Setor Sindical de LUTA DEMOCRÁTICA está em pleno funcionamento na Rua Sotero dos Reis, 57-59, Praça da Bandeira, ao interior das entidades classistas, pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 254-0831.

Colocamo-nos, também, à disposição dos trabalhadores de quaisquer categorias profissionais, para queixas, reclamações e esclarecimentos sobre sindicalismo, trabalho e previdência.

EDITORIAL

Turismo de cartão-postal

Como bom paulista, de rosto risonho e palavra fácil, o professor Miguel Colassuono só se pronuncia para dar ao Brasil boas notícias. Ele é a própria imagem ambulante do milagre econômico. Sua última fala foi para anunciar que o turismo se constitui na terceira fonte de divisas do País, que conseguiu um "superávit" de 270 milhões de dólares, em sua conta internacional de turismo.

Sua assessoria, onde também pontificam alguns paulistas de boa cepa e de tradição de trabalho, não acredita em fantasmas, sobretudo nos da recessão. Na Embratur, ou porque dispõem de excelentes condições de trabalho ou porque têm a confiança integral de seu chefe, os assessores estão sempre desencavando so-

luções para incrementar o turismo.

Por respeito à verdade, é bom acentuar que não tem havido tempo e vagar para conferir os números proclamados pela Embratur. Admitindo-se que sejam verdadeiros, por amor ao debate, cria-se o espaço para algumas considerações e sugestões. Afinal, com tanto otimismo, algumas achegas de preocupação são placas de trânsito na estrada das boas intenções.

Um dos primeiros problemas é o questionar a validade da orientação atual da Embratur, de direcionar o fluxo turístico para o Brasil via Nordeste. Do ponto-de-vista de prestígio a uma região sabidamente desassistida, a decisão é extremamente sensata. Mas, do ângulo puramente

pragmático dos turistas, não se pode ter a certeza antecipada de que tal diretriz corresponda aos interesses do País como um todo.

Não é segredo que, lá fora, nas plagas européias e norte-americanas, de onde procede o maior fluxo, o Brasil povoa a imaginação dos turistas com uma palavrinha curta e muito promocional: Rio. O mais, desde as araras multicoloridas até as jangadas de aspecto heróico, é assunto de cartão-postal. Turista gosta mesmo é de praia com geladeira perto; de boas compras, a preços de ocasião; espetáculos noturnos, mesmo que sejam convencionais, além dos componentes culturais — museus, galerias de arte, monumentos etc. Isso, sem falar do nosso Carnaval carioca, o insuperável

veículo de divulgação da arte e da cultura popular brasileira.

Quando quer inserir o Nordeste como ponto inicial dos prazeres turísticos, o professor Miguel Colassuono está executando uma política de Governo. Mas, também está, indiretamente, prestigiando interesses de empresários paulistas, atuantes no Nordeste, em vários ramos. Atualmente, a presença e a participação acionária de capitais paulistas na região é fato conhecido e resultado de uma das distorções que gerou a política de incentivos traçada pela Sudene.

Mas, se for bom para o Nordeste, que se despreze este detalhe. Afinal — diria um conciliador — tudo é Brasil.

O que o povo espera do
PDT e dos novos partidos

MÁRIO A. JAKOBSKIND

Finalmente, mais um partido de Oposição conseguiu o registro provisório no Tribunal Superior Eleitoral: o Partido Democrático Trabalhista. Muitos observadores políticos continuam sem acreditar nas perspectivas do novo partido. Depois que perdeu a sigla PTB, o grupo liderado por Brizola decidiu democraticamente, para surpresa de muitos, inclusive dos estrategistas do Palácio do Planalto, sair para um novo partido, ao invés de tentar disputar internamente o controle do PTB.

A nível parlamentar, o PDT perdeu algumas adesões com o correr do tempo, como do chamado grupo baiano, que se bandeou para o PMDB. Estas perdas estavam previstas, porque, segundo os pedetistas, construir um partido que não dá frutos imediatos é uma tarefa difícil e requer um grande desprendimento. Poucos, muito poucos do grupo trabalhista inicial preferiram continuar no PTB, depois que a sigla foi ganha por Ivete Vargas. A maioria não acreditou que só a sigla teria o poder mágico de conseguir adesão popular. Tudo leva a crer que estavam com a razão. Em todo o caso, a confirmação se dará em 82, da mesma forma que a viabilidade ou não dos demais agrupamentos políticos.

Embora, por enquanto, todos os partidos que surgiram possam ser considerados "biónicos" (entendendo-se o conceito no sentido de aparecerem de cima para baixo), a política nacional promete ganhar mais conteúdo. Em outros termos: nos

dias de hoje, depois de mais de uma década de autoritarismo, o povo (ou pelo menos parcelas mais politizadas) começa a cobrar das lideranças, seja no plano parlamentar, seja fora do Congresso. E para o que talvez muitos políticos (da Oposição e da Situação), não estão atentos. Hoje, no Brasil, apesar dos pesares, querendo ou não os tradicionais homens da política, estamos entrando em uma nova etapa. Os políticos e os governantes necessitam dizer o motivo de estarem na luta, se é que estão de fato interessados em mudar alguma coisa.

Dentro desta perspectiva insere-se, ao menos na palavra dos seus principais dirigentes, o PDT, que garantem não será transformado num mero trampolim eleitoral de políticos de vésperas das urnas. Se as palavras forem transformadas em atos, ou seja, uma prática política duradoura e voltada para as bases da sociedade e tendo como espinha dorsal o trabalhador, o PDT terá um lugar ao sol. Também terá o seu lugar garantido o Partido dos Trabalhadores (PT), que promete uma prática diversa dos partidos até hoje aparecidos no Brasil, antes ou depois do movimento militar de 64. Se isso acontecer, PDT, PT e todos os outros partidos com essa prática são bem-vindos. Caso contrário, às urnas cidadãos, para dar uma resposta adequada. O momento é de renovação. Palavras, muitas vezes não passam de meras palavras, bem como programas de meros papéis que não saem das gavetas. O tempo dirá o a que veio o PDT.

Mário A. Jakobskind é chefe de reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA, e autor do livro "Violência Política e Corrupção".

JACK ANDERSON

O JULGAMENTO DE
JOSEPH SILVESTRI

Washington — Contrastando com seu lado triste, as investigações do escândalo Abscam tiveram pelo menos um episódio cômico. Este episódio será trazido à tona, ainda este mês, quando começar o julgamento de Joseph Silvestri, empreiteiro de obras do Estado de Nova Jérsei usado pelo FBI como intermediário para identificar membros do Congresso, interessados em subornos.

Como os políticos apanhados na investigação, Silvestri foi enganado pelos homens do FBI, que se apresentaram como representantes de um rico xeque árabe. O caso é que Silvestri também enganou o FBI. Como não conseguiu trazer o chefe da Máfia que prometia aos agentes usou em seu lugar um electricista desempregado, Tony Deluca, que se mostrou um ator de raro talento.

Deluca, vestido com um terno preto, enganou completamente os homens do FBI. A organização deslocou quatro agentes para investigar o "mafioso" apresentado por Silvestri. A investigação durou várias semanas e custou ao FBI entre 70 mil e 100 mil dólares.

A apresentação de Deluca ocorreu a 11 de dezembro de 1979. Presentes Silvestri, o agente Anthony Amoroso, o auxiliar Mel Weinberg e os técnicos que filmavam a cena de uma sala ao lado. Os agentes tinham pedido a Silvestri que lhe trouxessem Angelo Bruno, chefe da Máfia de Filadélfia com quem discutiriam o interesse do xeque em instalar um cassino em Atlantic City.

Silvestri: Aquele cara de Filadélfia que vocês queriam encontrar — não vai ser necessário.

Weinberg: Quem tem muito dinheiro controla as concessões. Isto quer dizer, se nós damos o financiamento, dizemos também qual a companhia construtora que vão usar, dizemos que vocês vão usar nosso vendedor de roupas de cama, nosso cara da padaria, nosso cara das bebidas. Está certo?

Deluca sério: Deixe eu explicar uma coisa a vocês. As roupas de cama, as máquinas de cigarros e outras coisas — vocês não indicam. Quem indica são eles. Deixe eu explicar: se você acha que pode chegar a Atlantic City e dizer a eles que vai usar o cara que quiser para a roupa de cama e o cara que quiser para as máquinas de vender cigarros, você está louco. Nem tente. Se você quer dar o dinheiro muito bem. Mas com relação às roupas de cama, à prataria, o resto das coisas, isto é conosco.

Weinberg: Você trabalha com construções?

Deluca vacilou, olhou para Silvestri pedindo ajuda e murmurou: como eu respondo isso?

Silvestri: Mel, os sindicatos nos Estados Unidos pertencem aos amigos de Tony.

Amoroso: Acabamos de encontrar um cara que vai nos levar a Bruno.

Deluca: Me dá só uma coisa. Me dê apenas o primeiro nome e eu digo se vocês estão com o cara certo.

Amoroso: É Frank.

Deluca — De Nova Jérsei?

Amoroso: É, o cara é de Nova Jérsei. Deluca fez então um discurso, garantindo que o xeque não teria problemas em Atlantic City se deixasse a transação por conta dele. O electricista desempregado tism.

Deluca: Vocês pegaram o cara errado. Eu não sei com quem vocês estão tratando. Porque eu posso garantir a vocês, se o nome do cara é Frank e ele é de Nova Jérsei, não conheço ele.

Amoroso: Está bom.

Deluca: Essa cara está contando vantagens. Posso garantir agora a vocês. Bruno não está envolvido em Atlantic City.

Amoroso: Está bem pode ser que você esteja com a razão.

Deluca: Eu sei que estou com a razão. nha enganado os homens do FBI.

TENÓRIO



CAVALCANTI

ESSÊNCIA DA VIDA

"UM POVO que não conhece a sua história está limitado ao presente da geração atual; este povo não compreende nem a sua própria natureza, nem a sua própria existência, na impossibilidade em que se está de se relacionar com o passado que as explica; e muito menos pode antecipar alguma coisa do futuro", disse Schopenhauer.

É POSSÍVEL que a geração atual, todos jovens, que forma a maioria no país, pouco tenha ouvido falar de Juscelino, Carlos Lacerda, Getúlio Vargas, Eduardo Gomes e tantos outros brasileiros ilustres.

POR ISSO não devem estar entendendo porque o deputado Edson Vidigal apresentou projeto de lei cancelando a suspensão de direitos políticos imposta ao ex-governador Carlos Lacerda e restituindo à sua família todas as condecorações civis e militares que lhes foram tiradas.

LACERDA realça com fulgor o ambiente em que viveu, sofreu, e perdeu. Isto é, o ambiente da institucionalização da República que ajudou a derrubar o Estado Novo.

SUA VIDA, suas paixões, suas angústias e seus triunfos faz-nos lembrar um homem que subindo uma montanha pode estar no mesmo nível de outro que está descendo, isto porque ambos encarnam diferentes caminhos e têm diferentes destinos.

É A PRÓPRIA negação do mundo, naquele mundo que abandona a luz de sua ancestralidade cristã e desliza de volta para as trevas.

DAI A PERDA de suas condecorações adquiridas a golpes de audácia e fanática confiança na sua magia vocabular e poder declamacional de quem tinha o dom de despertar a letargia as camadas populares amorfas.

ESTE fato o fez credor da amizade de uns e do ódio de outros como se o mundo pudesse viver sem o apoio desses dois pólos: o ódio e o amor.

POR ISSO mesmo o político que disputa as águas do sufrágio popular facilmente é carreado para

a zona crepuscular do ódio ou do amor, que levam o homem público a patinar no terreno das perguntas sem respostas e a cair no abismo da execração dos próprios amigos.

EM POLITICA a amizade é como vidro tanto brilha como quebra e segundo sábio conceito ter-se um amigo é ter-se muita coisa, mil inimigos em política é ter-se muito pouco.

LACERDA olhado pelos olhos do ódio foi acusado de abutre, pelos olhos do amor é lembrado como anjo. É da lavra do Padre Vieira a máxima de que o mundo gira em torno desses dois pólos, isto é, quando o homem é olhado pelos olhos do ódio é visto como Satanás. Ai é que tudo se perverte e converte na imaginação do historiador que sendo vencido nunca faz a história por ser privilégio do vencedor. Eis porque quando vejo um homem da dimensão humana do Presidente Figueiredo restituir as condecorações à família do ex-presidente Juscelino, tido como estrela de primeira grandeza na constelação do firmamento nacional onde é admirado até pelos indiferentes e adversários, ergo-me na planície da minha reflexão amadurecida para felicitar nosso João Sem Medo por ter tido a coragem de mais uma vez ser justo, e, integro-me nas fileiras dos que lutam e ao lado do deputado Edson Vidigal, que entendeu a abertura de Figueiredo, e propõe à Câmara projeto tão significativo e justo.

LOUVO e apoio a iniciativa do deputado Vidigal com a mesma profunda e eloquente emoção com que vi Figueiredo restituir as condecorações de JK, ambos grandes homens, credores da gratidão do povo brasileiro que é sempre justo nas decisões finais.

É UM ATO de justiça a apagar o erro histórico. Homens como Lacerda e Juscelino no dizer de Alves da Mata, são como as grandes árvores e que dão a idéia de sua grandiosidade pelo vazio e pela falta que fazem. O homem é eterno pelo trabalho que deixa e Lacerda deixou muito de sua vida na história da democracia brasileira.

Operação limpeza em Caxias

O Prefeito Américo Barros e o Secretário Municipal de Serviços Públicos de Duque de Caxias, Elias Lazzaroni, estiveram, ontem, em Santa Cruz da Serra, para equacionarem com os moradores locais os benefícios programados para o bairro. A visita deveu-se a promessa feita pelo prefeito durante a inspeção feita à "Operação Limpeza" realizada na localidade.

Os moradores de Santa Cruz da Serra apresentaram no "abaixo-assinado" entregue ao prefeito, diversos pedidos de melhorias, dentre eles a ligação de água (a Cedae prometeu resolver até o final do ano de 1981), construção de uma passarela (reivindicação encaminhada ao DNER), calçamento, iluminação e galeria de esgotos (já programadas pelas Secretarias de Serviços Públicos e de Obras e Saneamento da Prefeitura).

Deputados debatem racismo

O Instituto de Pesquisa das Culturas Negras, que congrega a comunidade negra do país na luta contra o racismo, convida a todos a comparecer, no próximo dia 19, às 20 horas, à sua sede na Avenida Mem de Sá, 108, para assistir à palestra dos deputados José Eudes e Apolônio de Carvalho (este, membro da resistência francesa durante a II Guerra Mundial), líderes do PT do Rio de Janeiro, que falarão sobre o tema Os partidos políticos e a questão racial. No dia 25, também sobre o mesmo tema, haverá conferência do deputado Célio Borja, do PDS.

Na Loto você pode gankar 126 vezes

Se você jogar 10 dezenas e acertar as cinco sorteadas, ganhará 126 vezes com um único cartão, ou seja, uma vez o rateio da QUINA; 25 vezes o rateio da QUADRA e 100 vezes o rateio do TERNO. Esta é a grande vantagem das apostas múltiplas da LOTO, a nova Loteria de Números, cujas apostas foram encerradas às 22 horas de terça-feira. O primeiro sorteio será, quinta-feira, às 18 horas no auditório da Caixa Econômica Federal, do Rio de Janeiro.

No verso do volante da LOTO, além da tabela de apostas, o apostador encontra a quantidade de apostas que poderá ganhar, desde que concentre todo seu jogo em apenas um cartão.

Segundo pesquisa feita entre os revendedores do Estado do Rio, a grande maioria que está jogando na LOTO, faz a chamada aposta simples, ou seja, a indicação de apenas cinco dezenas, pagando Cr\$ 20,00. Acontece que na aposta simples — embora concorra as três faixas de premiação (QUINA, QUADRA e TERNO), mas só será proclamado vencedor em uma única faixa — a de maior quantidade de acertos.

Assim sendo, é muito mais vantajoso para o apostador realizar apostas múltiplas, de seis até o máximo de 10 dezenas pois concentrando todo o seu jogo num mesmo cartão, poderá ganhar várias vezes.

EXEMPLO

Como exemplo da vantagem da aposta múltipla, registre-se a marcação de sete dezenas — 12 — 25 — 38 — 47 — 51 — 64 e 79. Foram jogadas, portanto, 21 apostas, ou seja: 21 grupos de cinco dezenas diferentes totalizando o preço de Cr\$ 420,00.

O sorteio teve como resultado o seguinte: 28 — 47 — 51 — 64 e 79. O apostador acertou assim, as cinco dezenas, ganhando 21 prêmios: uma vez o rateio da QUINA; 10 vezes o da QUADRA e 10 vezes o rateio do TERNO.

Humberto Reis



Vivemos no país dos de- encontros, das coisas mi- nholantes ou — para ir- diretamente ao "X" do problema — um país de inconseqüências, para não dizer (em face das orríveis lutas), de muita responsabilidade.

Vivemos de pires nas mãos. Estamos agora, numa peregrinação em busca do ouro, inventando até maneiras novas para obtenção de crédito, por um sistema que, aqui dentro, os bancos são impedidos de praticar: é a concessão de créditos através de repasses de terceiros. Ou seja, alguém deposita "tanto" no banco, em forma de empréstimo, e este subestabelece o montante a outro cliente, que dá suas garantias ao banco, não propriamente ao capitalista.

Chama-se a isto operação triangular e é terminantemente proibida pelo Banco Central da República. Lemos e ouvimos agora a prática deste tipo de operação rotulada de "utilização dos petrodólares". Recursos da OPEP num montante bastante elevado seriam emprestados ao nosso país por um sistema de repasse. Ou seja, a OPEP emprestaria ao FMI — Fundo Monetário Internacional, que transferiria ao Brasil.

Mas há de perguntar o nobre leitor: — E as tais inconqüências referidas acima? Ao que respon- demos: — Este mesmo país, caros leitores, promove, com patrocínio de bancos e grupos se- dutores, torneios, copas — ou que nome lá possam ter — de esportes elitistas, como é o ténis, com bolsas elevadíssimas aos vencedores.

Destes torneios, o último — a Copa Sul América — oferecia um prêmio de 8 milhões de cruzeiros. Como não há brasileiro com possibilidade mínima de ganhar, transforme-se isto em dólares — aproximadamente 750 mil — e chegamos à conclusão de que saem do País fábulas em dinheiro estrangeiro, e nós ficamos "correndo atrás", tal e qual esmoleros franciscanos, buscando pela ai. E' o fim.

COISA & TAL

AMERICANAS

Triste a situação do América Futebol Clube. Transforma-se a olhos vistos em clube pequeno. Aliás, já é. Para tristeza de um bairro que revive ainda algumas boas tradições.

NECESSIDADE

O Brasil necessita, para este ano ainda, a quan- tia modesta de SETE BILHÕES de dólares, seja lá de qual maneira possa ser. Somente assim po- derá fechar sua balança contábil com o exterior. Para tanto, dá liberdade a multinacionais, empresas estatais e empresas privadas que conseguiram estas propinas.

COMUNICAÇÃO I

Cumprimentos à Rádio Jornal do Brasil pelo trabalho de reformulação que vem introduzindo. Cumprimentos à sua equipe jornalística, ao Eliakim Araújo e Cia. Seus debates, amplos e francos são sensacionais. Interessam ao povo, diretamente.

COMUNICAÇÃO II

Na esfera da comunicação oficial, voltamos ao assunto, grandes modificações em pauta. Há uma diversificação muito grande entre tevé educativas, Radiobrás, Rádio MEC, que — segundo autoridades — não somam nem para o Governo e muito menos para o público, em vista das péssimas colocações das emissoras nas tabelações de pesquisas e gastam muito dinheiro. Tende a acontecer uma unifica- ção, com remanejamento de canais e revisão da filosofia. Achem algumas autoridades que existem muitas emissoras para uma finalidade mesma, que não é atingida. Ponto que preocupa: muita gente vai ter que ser desativada.

GABEIRA

É muito bom o programa CANAL LIVRE da TV Bandeirantes. E, acima de tudo, excelente opção. Assistimos todos os domingos. Gabeira, apesar de tudo, não deu "show" de bicheio. O nível dos en- trevistadores é bom mas, visivelmente, ficam com medo dos entrevistados.

SILVÍCOLAS

Nenhuma providência concreta foi ainda to- mada com relação ao problema dos índios.

PSICANÁLISE ETC.

A maior autoridade do Rio de Janeiro, na ma- téria e afins, chama-se ALBINO AREZZI, e um frei é realmente extraordinário. Penetra no âmago das pessoas descobrindo tudo até a fase intra-uterina. Seríssimo, num meio em que pu- lulam charlatães rotulados de analistas e psicólo- gos. Ele é titular da Associação Mens Sana, no Alto da Boa Vista. Clínica de doenças psicossom- áticas.

PHRASE

O futuro do País está em suas mãos — (mictó- rio de bar da Lapa).

CARPEGIANI

Negando-se a vender Paulo César Carpegiani para o exterior, ou porque este não quis o Flamengo presta um grande serviço ao futebol brasileiro. O jogador é uma escola. Rivelino também não deveria ter saído.

PAREDE

Novo movimento paredista estudantil e de pro- fessores programado para o próximo mês de ou- tubro.

GREVE

Com ou sem Lula, outra greve em preparo na esfera dos metalúrgicos. Aumentar automóvel, 40 por cento, pode. Salário, não.

SAMUEL WAINER

Que tal dar à Rua Sotero dos Reis o nome de Samuel Wainer?

Excelente a idéia de Ubratan Solino de dar à Rua Sotero dos Reis o nome de Samuel Wainer. Ali o jornalista criou suas melhores coisas em prol de uma imprensa melhor. Atenção, Daysi.



Bastidores da TV

FERNANDO MORENO

O SORTEIO DA LUCÉLIA

* Wilma Dias curtindo uma gripe bra- ba, enquanto não estreia em "Plumas e Paetês, ela assiste todas as noites "Hollywood Gay" no Teatro Alaska, hum...

* Fernando Elras começou a dar uma de estrela, marca e não aparece. Se- gunda-feira passada deu o maior boio no Walter Magalhães. Isso me causou es- tranheza, pois Fernandinho sempre foi um bom caráter.

* Nos dias de folga Regina Duarte ficou curtindo seu vídeo-cassete, assiste sem- pre seus programas e depois faz sua auto-análise. Seria muito bom se a De- nise Dumont fizesse o mesmo.

* Com muita gente de televisão pre- sente aconteceu, ontem a estreia para a classe da peça "Blue Jeans" no Tea- tro Senac. O espetáculo é bom, o que estraga é a presença do ridículo Fábio Massimo. Vestido ele já é um desastre, nu é pior ainda.

* Dia 26 de setembro no Maxwell, o 1 Festival do Chopp Gay, coordenação de Marlene Casanova. Presenças garan- tidas de Sônia Di Paula, Wilma Dias, Elda L'Astoria, esse colunista e mu- lto mais gente de TV. Pelo jeito será um festão.

* Wanda Moreno (eu gosto muito des- sa menina) fazendo grandes reformas em seu apartamento da Sousa Lima. Depois a morena pinta no filme dos "Trapalhões". Quanto ao coração, Wan- dinha continua livre.

* João Carlos Barroso e seu carro an- tigo foram vistos às cinco da manhã dentro do Túnel Rebouças. O João es- tava com uma moça e dava socos e pontapés no carro. Calma, menino, olha o colesterol.

* Está dando o maior rebu o sorteio forjado que a Lucélia Santos fez num comercial do canal 4. Temos certeza que a menina não precisa disso, pois, apesar do seu pouco talento, ela tem um substancial salário. Vamos ver co- mo termina isso tudo.

* Quem anda sumido é o Mário Lago. Ele é um dos grandes da nossa televi- são, mas detesta estréias, coquetéis e cabines. Enquanto pessoas menos ta- lentosas vendem a alma ao diabo para comparecer a esses ti-ti-tis.

* Quem tem sido visto todos os dias num prédio da Praça General Osório é o Edson Celulari (da "Marina"). Di- zem as más línguas que é casa de um conhecido jornalista. Vou apurar e de- pois conto em detalhes.

* Yoná Magalhães namorando um fa- moso industrial paulista, o único pro- blema é que o filho dela detesta o cara.

Com isto Yoná tem ido gravar "Cavalo Amarelo" nervosíssima.

* Correm boatos na TVS que a Elke Maravilha teria ligado para o Silvio Santos e implorado para voltar ao ca- nal 11. A situação de trabalho da moça não anda das melhores. Tadinha.

* Minha amiga Elizabeth Savalla com sérios problemas domésticos, em ape- nas três semanas a menina teve oito empregadas. O que deixa a atriz e o Marcelo Picchi no maior desespero.

* Moacir Derliquem adotou as corridas matinais na Praia de Copacabana, des- cobriu que estava criando barrigüinha e ficou nervoso. Lieou para o Sabag e foi aconselhado a fazer cooper. Dizem que já está dando resultados.

* A Sandra Brá renovou seu contrato com a Globo, o salário é compensador. Afinal de contas Jair de Onum é o maior, e sabe o que faz. Atos às in- timgas, ele é quem cuida de mim.

* Dizem que, entre os milhares de mo- tivos que levaram a Tupi do Rio a ser fechada, estava a dese de mau caratim- to de alguns dos seus funcionários. Eles atraíram mau flúido para a emi- ssora e segundo meus informantes o pior de todos era um rapazinho de no- me Berto Dias, que apresentava o cha- tissimo "Olimpop", cruzeis.

* Em novembro daremos a vocês a lista dos Piores-80 em TV, vai ser difi- cil! escolher, porque tem tanto aba- caxi, principalmente fazendo novelas.

* Isabela e Rosana Garcia continuam desfilando pelas madrugadas da vida. São duas meninas fofíssimas, mas de- veriam ir mais cedo pra caminha.

* Muitos televisivos confirmando pre- sença na festa de Irio Informal, no Country Clube. Nós estaremos lá nes- titando mais uma grande festa do in- teligente e sempre informal.

* Suely Franco e Ruthinéa de Moraes possuem em casa uma miniconfecção. A coisa está indo bem, pois as moças selecionam clientes, já que nas emi- ssoras de TV todo mundo sabe quem pa- za ou não.

* Ainda muito magoada com o canal 4, Renata Fronzi dizia numa roda de amigos que havia sido dispensada por- que não atendeu a certas exigências globais. Após o término de "Chega Mais", La Fronzi foi para escanteio sem a menor explicação.

* Gente, por hoje é só, amanhã a gente volta.

Chacrinha

A NOITE DOS MILAGRES

O Velho Guerreiro apresentará no dia 4 de outubro, na "Discoteca do Chacrinha", a "Noite dos Milagres", a partir das 9 da noite pela Rede Bandeirantes. Nesta noite, o canal que comparecer ao programa com a maior diferença de idade, receberá no ato, 50 mil cruzeiros.

Para o Chacrinha é realmente um milagre uma mulher de 18 anos casada com um homem de 80, ou um homem de 20 anos casado com uma mulher de 100.

Então, aí está uma oportunidade para os casais que têm estrondosa diferença de idades. É uma boa, não faz mal a ninguém ganhar 50 mil cruzei- ros. Dá para sair do sufoco...

NOITE DAS MULHERES

Para o Velho Guerreiro as mulheres de hoje serão os homens de amanhã. E, tudo indica, que elas estão caminhando para isso. Por este motivo, o Chacrinha resolveu homenageá-las, promovendo no próximo dia 20 de setembro, "A Noite das Mu- lheres", na "Discoteca do Chacrinha", via Embral- tel pela Rede Bandeirantes de Televisão. Estarão presentes as cantoras Maria Alcina, Gretchen, Wal- direne, Angela Rô-Rô, Fernanda, Sandra Sá, Mi- ramar, Bianca, Cinthia, Lillan, Joana, Vanusa, Elza Maria, Júlia Graciele, Cláudia Telles, Miss Lene, Edith Veiga, Sabor de Mel, A Patotinha, Zizi Possi, Harmony Cats, As Melindrosas, Joyce, Fátima Que- des, Beth Mala e Diana.

CASAL INCREMENTADO

Mauro Gonçalves, o Zacarias de "Os Trapa- lhões", e a cantora Waleska foram a dupla mais badalada da noite. Os dois são vistos constante- mente juntos em todas as gaffieiras, forros e boates sofisticadas da cidade.

ANIVERSARIO

No próximo dia 4 de outubro, no América Fute- bol Clube, o festão de aniversário do Velho Guer- reiro, que completará na ocasião 63 anos de idade e 40 de comunicação. A festa terá início às 10 da noite, e a meia-noite em ponto, será apresentado o show "Buzina do Chacrinha", com o Velho Guer- reiro e suas Chacretes. Serão eleitos o melhor ca- louro do América, que receberá de prêmio 3 mil cruzeiros, e a melhor minichacrete, que receberá 2 mil. Inscrições com o Capitão Jayme, no América.

VIOLA WILLS

A internacional Viola Wills, criadora do sucesso "Gonna Get Without You Now", será a convidada especial do próximo dia 16, na "Buzina do Chacri- nha". Viola, além de se apresentar na "Buzina do Chacrinha", vai se apresentar também na "Disco- teca do Chacrinha", no próximo dia 20, quando levaremos ao ar "A Noite é das Mulheres".

CRANÇA 80

O colorido da "Discoteca do Chacrinha" será mais intenso a partir do mês de outubro, quando terá início o concurso que vai eleger a "Criança mais bonita do Brasil/Ano-80".

Crianças de todo o Brasil vão desfilar no palco da "Discoteca", que terão suas imagens refletidas através de 23 emissoras da Rede Bandeirantes de Televisão.

A eleita receberá, na grande finalíssima, um prêmio de 50 mil cruzeiros.

Frase: Quem não se comunica, se trumbica...



Alô Daisy

FALA O POVO

◊ Os moradores das Ruas Fernandes Couto com Albino Pereira, do bairro de São Francisco em Ni- terói estão reclamando de uma promessa quando apresentaram um abaixo-assinado na Prefeitura de Niterói pedindo asfaltamento. Acontece que a rua encontra-se em completo abandono e pondo em risco os moradores que ficam agüentando os buracos cau- sados pelas chuvas.

◊ Houve um derame de dinheiro falso em Petró- polis. Tinha nota de mil cruzeiros aos montes de mão em mão. Tudo falso, que aliás essa onda de dinheiro falso começou com os funcionários da TV Globo, que a emissora andou fabricando milhões de notas falsas para filmagem e esqueceram que mais tarde alguém ia querer passá-las e não deu outra coisa.

◊ A Shirley Gomes, da Rua Pernambuco n.º 8, moradora nas proximidades da Fábrica Nacional de Motores, está pedindo a Saúde Pública que mandem seus funcionários passarem com a sua equipe de vacinação para cachorros. Os vacinadores não pas- sam na região desde 24-05-1979 e quando passam co- bram de Cr\$ 6,00 a Cr\$ 100,00.

◊ Os moradores da Rua Paraná, em Piedade, estão pedindo a mudança da "mão" de direção nessa rua. Agora passou a ser "mão" de Agua Santa para a Rua Clarimundo de Melo, acabando com a área de lazer. E tem mais, o tráfego aumentou no local e com esta mudança, está levando pânico aos mor- adores. A opinião geral é que a mudança não foi be- néfica para ninguém e estão esperando que as au- toridades tomem providências.

◊ A Dona Júlia Rodrigues Botelho, residente na Avenida Marechal Rondon, 1.701, casa 03, apto. 201, está reclamando para a Telerj retificar o número que saiu errado na lista telefônica, com o endereço de n.º 170.

◊ Ilka Vieira, da Rua General Silva Pessoa n.º 68, Tijuca, pede aos responsáveis uma rua mais ilumi- nada. Não existe nenhuma lâmpada nos postes, tor- nando a rua escura e já praticaram vários assaltos aos moradores.

◊ O Júlio César Ramos, da Rua Carolina Franco, 240, está pedindo à Prefeitura para mandar limpar um terreno ao lado da sua casa, pois de tanta su- jeira acumulada pelos outros vizinhos, já começou uma enorme criação de ratos.

PICADINHO



*** A Nana Caymmi está de parabéns pela sua iniciativa em ajudar a Carmem Costa, fazendo um "show" no Teatro Vil- la Lobos. Espero que ou- tros artistas atentem por esse problema. *** O Angelito Mello com se- pre, andando com uma sacola vendendo os seus produtos de sua própria fabricação: marmeladas e linguiças. *** Estou gos- tando do trabalho de Paulo Guarneri, o Jorge Luis de Plumas e Paetês. Além da sua experiência em teatro paulista, ele é filho do grande Gianfran- cesco Guarneri. *** A Débora Duarte (foto) está morando na Barra e en- frentando dificuldade pa- ra arrumar uma empre- gada, pois as suas filhas não tem com quem ficar. *** No último sábado, a Guta deu um almoço às suas amigas Aracy Bala- banian, Ruth de Souza e Jacyrá Silva. *** Glória Pires que está de férias, esteve no início da sema- na visitando os seus ami- gos nos estúdios da TV Globo, no Jardim Botâ- nico.

A INFLAÇÃO DA VIOLÊNCIA

O que mais aflige ao carioca não é, como tanta gente pensa, o alto custo de vida ou a escalada cres- cente da inflação. É a violência que cresce no dia-a- dia, muito mais do que os preços dos gêneros e supera infinitamente os índices da inflação. Vive-se nesta cidade, um dia chamada maravilhosa, sob o regime do medo. Todos nós estamos envolvidos por um clima de terror. Já foram feitas estatísticas que nos dão uma triste liderança de cidade violenta. No Rio, os assaltos matam mais do que o câncer.

O ilustre ministro Hélio Beltrão tem trabalhado uma barbaridade, no sentido de acabar com a bu- rocracia, mas a nossa Justiça continua a sua vaga- rosa atividades no avião dos processos. A de- mora nos julgamentos, lentidão com que a Justiça aprecia os crimes, essas coisas, tudo faz o povo de- sacreditar e, em alguns casos, tem havido lincha- mentos, fatos deploráveis para um país dito civili- zado, mas que a gente acaba entendendo por que acontecem.

O ministro da Desburocratização tem que agir também nesse terreno, caso contrário, é difícil que não se repitam os movimentos populares, na base de se fazer justiça pelas próprias mãos.

Entendo também que o baixo nível salarial da maior parte dos chefes de família, talvez o mais sério problema social em que nos debatemos, se agrava com o binômio custo de vida-inflação. Onde há fome e miséria há também a violência. Existem, portanto, muitos problemas englobados, como causa dessa triste realidade que tanto nos atemoriza, mas estamos atacando mais o efeito. Temos que lutar para criação, em nosso país, de condições mais dignas de vida para o povo menos favorecido. Uma vez alcançado esse objetivo, diminuir a violência, det- zando de existir os ataques à propriedade e à vida física. Não basta dizer-se "vamos acabar com a fome, vamos melhorar a vida dos pobres miserá- veis".

Há que se planejar, dentro da realidade das condições brasileiras, uma ação conjunta das res- ponsáveis, tanto do Governo como da Oposição, em benefício de uma causa comum a todos. Se não combatermos com coragem e sinceridade as causas do mal, jamais conseguiremos evitar os seus efeitos. Que a inteligência do Brasil se una nessa luta, se ponha a serviço de um plano de salvação nacional, capaz de fazer retornar ao Brasil aquele clima de paz em que nós crescemos e que não estamos con- seguindo, pelo menos, por enquanto, entregando-o como herança para nossos filhos e netos. Eu sei que o presidente Figueiredo vai empunhar essa ban- deira. Ajudem o presidente a melhorar o Brasil.

SAMBA & OUTRAS COISAS

WALDINAR RANULPHO

ASSALTOS E TÓXICOS QUEBRAM
O RÍTMO DAS ESCOLAS

A família e o drama da morte

Pelo amor de Deus, meu sinhô. Nem de leve é minha intenção concorrer para o esvaziamento das quadras das escolas ou blocos, quando denuncio o perigo a que se expõem os frequentadores das promessas das agremiações de samba, ao me referir aos constantes assaltos que vêm ocorrendo nas proximidades das sedes das escolas e blocos, por ocasião dos seus ensaios.

Espero que os dirigentes das escolas e outras agremiações interpretem a minha denúncia como um brado de alerta às autoridades policiais, a quem cabe zelar pela segurança e a integridade física deste pobre povo, que, compulsoriamente, com os seus poucos recursos, contribui para a manutenção das organizações policiais do nosso Estado e Município. Aliás, do Estado, porque o Município do Rio de Janeiro não possui organização policial.

Volto ao assunto por vários motivos. Primeiro porque logo na manhã de ontem, mal chegava à redação do jornal e o telefone batia com um chamado para mim. O autor do chamado negando-se a se identificar, mas dizendo me conhecer de longa data, mostrava-se admirado com o artigo que ontem mesmo eu lançava em minha coluna referindo-me ao perigo que hoje enfrenta o adepto do samba que frequenta as quadras de ensaios das escolas e blocos. Dizia o "meu conhecido de longa data" que eu não mais parecia um amigo do samba e que estava, com o meu artigo, concorrendo para afastar das quadras os admiradores das escolas, o que, obviamente, prejudicaria o faturamento das agremiações e, com isso, dificultaria a montagem dos caríssimos carnavais que elas apresentam nos seus desfiles.

Nada disso, "meu antigo conhecido". Eu não havia ainda emitido a minha opinião com referência à insegurança que vem atemorizando o frequentador das escolas e, muitas delas já registravam uma acentuada diminuição de público nas suas quadras, unicamente em consequência da ação dos marginais que rondam as sedes das escolas, nos dias de ensaios, a

fim de agir criminosamente contra aqueles que vão procurar entretenimento nas agremiações do samba.

Mas os telefonemas continuaram a surgir na redação, com pessoas não identificadas, me procurando para falar sobre o mesmo assunto, alguns pretendendo esclarecer que a escola nada tinha a ver com o ato e que os dirigentes não poderiam assumir a responsabilidade dos crimes ocorridos fora das quadras de ensaios. Ora, meus amigos, eu fui cuidadoso em externar o meu "grito de alerta". Esse "grito" tem objetivo definido e vai direto às autoridades policiais. Eu conheço a situação de perto. Acompanho com zelo, admiração e até mesmo com algumas restrições a chamada "evolução" das escolas de samba. Posso, com segurança afirmar que dentro dessa chamada "evolução", existem muitos pontos negativos.

Amigos do samba, meu propósito deve ser igual o de qualquer dirigente do samba que esteja bem-intencionado no que se refere à projeção da sua agremiação, zelando pelo seu conceito e a tranquilidade dos seus frequentadores. Pelo o que as escolas oferecem — pode-se dizer — gratuitamente ao Governo da Cidade, proporcionando-lhe belos e caríssimos espetáculos, dando-lhes oportunidade de dispendir fortunas com publicidades para atrair turistas nacionais e estrangeiros, seus dirigentes têm o direito de exigir desse mesmo Governo a indispensável segurança para os frequentadores dos seus ensaios.

Não me é possível apresentar aqui uma estatística dos assaltos outros crimes ocorridos nas proximidades das escolas de samba e blocos por ocasião da realização dos ensaios ou outras programações quaisquer. As vítimas, sempre que conseguem salvar a pele, sofrendo "apenas" prejuízos materiais, evitam procurar as autoridades policiais para apresentar queixa. Mas posso garantir que o número de vítimas, se fossem criteriosamente computados, alarmaria qualquer ma Chicago dos anos trinta.

Mas a minha advertência vai mais longe. Não apenas os assaltantes devem ser combatidos pela polícia. O tóxico também já invade as agremiações do samba. Não é difícil, durante um ensaio, a gente esbarrar com um cabra qualquer, até mesmo jovens moças, castigando um baseado ou num cantinho qualquer, *cafunhando* uma poeira. A legião de viciados nas escolas não é pequena. Mas não pensem que o assunto se prende apenas aos sambistas. Tem muita gente *tarifa* um, da fracassada sociedade, que vai para as quadras castigar suas coisas. Para esse tipo de gente as autoridades policiais também devem voltar as suas atenções. Mas é inegável que também os dirigentes das agremiações deverão cooperar para que a ação policial atinja os objetivos devidos, tudo isso em benefício dos frequentadores da escola, que não se ligam nesse tipo de "distração", que vem destruindo a nossa juventude, deformando a nossa sociedade.

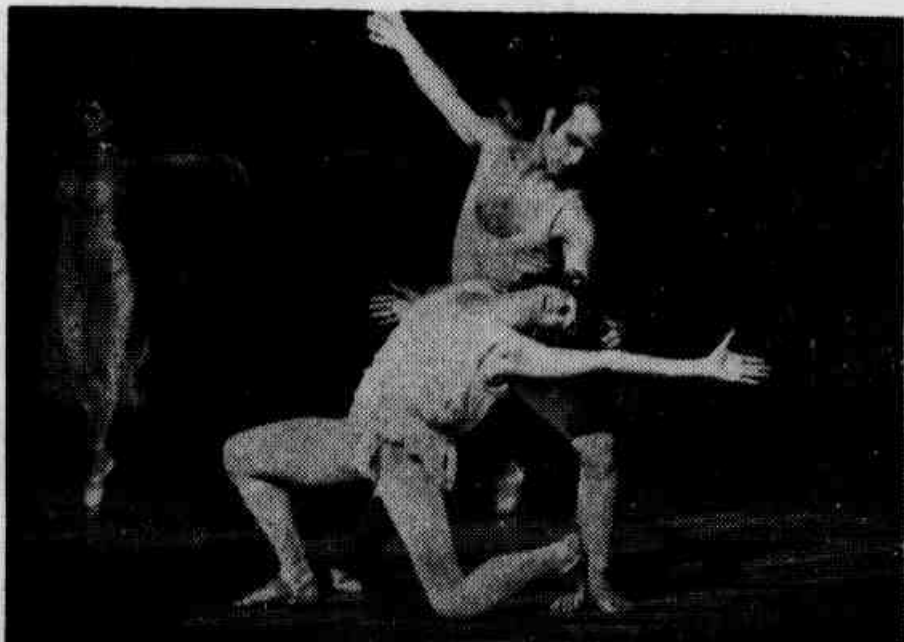
Para encerrar o meu papo — que espero possa produzir efeitos positivos — quero apresentar uma *válida* justificativa para o assunto. Mal cheguei à redação, ontem pela manhã, tive a desagradável surpresa de saber que um crime de morte ocorreu na quadra de ensaios da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, envolvendo dois componentes da agremiação. Lamentável ter que citar o fato e, mais triste ainda, é receber a notícia de que os protagonistas do crime eram dois jovens envolvidos no uso ou tráfico de tóxicos, e um deles filho do meu amigo Tião Graúna.

Tião Graúna, se não me engano, um dos fundadores da Unidos de Vila Isabel, membro da Ala dos Compositores da Vila e presidente da Ala Pingo de Ouro, autor de vários e excelentes sambas, não merecia essa sorte. O criminoso — segundo testemunhas — seria Artur Vanderley, o "Deley", filho do Tião Graúna. A vítima Luiz Fernando da Silva, conhecido no Morro dos Macacos como ativo traficante de tóxicos, era um homem casado, com 44 anos e pai de três filhos. Nada mais sei sobre o fato, mas apenas que o crime ocorreu na quadra de uma escola que se esforça para oferecer ao grande público um bonito carnaval e que, no dia do crime, promovia um excelente espetáculo, que foi a apresentação da orquestra de Peter Thomas, uma das melhores do Rio.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

HOMENAGEM A GILDA E VICENTE CELESTINO



No III Ciclo de Dança Contemporânea, um solo de Graciela Figueroa, no Teatro Teresa Rachel.

* Para comemorar os cinquenta anos da Cinédia e "Memória de Gilda de Abreu e Vicente Celestino", haverá na próxima segunda-feira, às 21 horas, um coquetel na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 360 e logo após a exibição do filme "Bonequinha de Seda", numa promoção de José Spintto, Cooperativa Brasileira de Cinema e Cinematoteca do Museu de Arte Moderna. Além da "Bonequinha de Seda" no Ricamar, dia 22, ali mesmo, dia 24 será exibido "Coração Materno", dia 25 "O Ebrio" e dia 26, "Mestica". Dia 25, na Rádio Ministério de Educação e Cultura, um especial sobre Gilda de Abreu e Vicente Celestino, com reprise no dia 27. Ainda no Ricamar, dia 23, "Pinguinho de Gente". Divulgando os 50 anos da Cinédia, Alice Gonzaga.

* No próximo sábado, estará sendo comemorado o quadragésimo quarto aniversário do Clube Sirio e Libanês do Rio, com um baile de gala, animado pela orquestra "Reversion", com traje à rigor e início às 23 horas. E ali mesmo na agremiação da Rua Marquês de Olinda, todos os domingos, a partir das 17 horas, uma nova atração intitulada "Arabia's Toller", com música e patinação artística com muitas novidades para todas as idades.

* O Coral da Universidade Federal Fluminense voltará a apresentar-se no próximo dia 24, na Catedral da Sé, aqui no Rio e no dia 27, fará um concerto na cidade fluminense de Vassouras, sob a regência do maestro Roberto Ricardo Duarte e reunindo pessoas de vários segmentos comunitários sobretudo e estudantes. O coral tem seis anos de atuação como elo de

aproximação, cada vez maior, da Universidade com a comunidade, além de representar um dos principais grupos vocais do País.

* Dentro do III Ciclo de Dança Contemporânea, que está sendo realizado no Teatro Teresa Rachel, sob o patrocínio do Serviço Nacional de Teatro, a partir de hoje estarão em cartaz "Reflexões Poéticas de Uma Mão Desesperada", um solo de Rainer Viana do Rio; "Aquele Que Fala", pelo Grupo Ex de Dança Contemporânea de São Paulo; e "Trans-Forma Grupo Experimental de Dança", com o grupo do mesmo nome, de Minas Gerais. Estes espetáculos serão apresentados na casa da Rua Siqueira Campos, até o próximo dia 21.

* O Helênico estará oferecendo aos seus associados e convidados, no próximo dia 26, sexta-feira, a partir das 22 horas, a "Noite da Alemanha", com comédias típicas e um minifestival de chope, com a animação da Banda de Célio Damásio. Na divulgação da agremiação da Rua Itapiru, o Alvaro Brum.

Dia 18 o América Futebol Clube completa 76 anos de fundação e a diretoria elaborou um vasto programa festivo, que culminará com o baile de aniversário na sexta-feira, dia 19, que terá a animação do conjunto "Sabhata" e um "show" com muitas atrações surpresas.

IRIO
INFORMAL

OS BZZZZ DA SEMANA

FOTO 1



FOTO 2



FOTO 3



FOTO 4



FOTO 5



FOTO 6

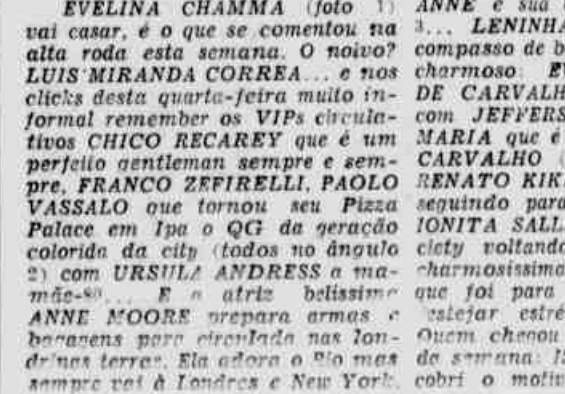


FOTO 7



FOTO 8

FOTO 9

FOTO 10

FOTO 11

FOTO 12

FOTO 13

FOTO 14

FOTO 15

FOTO 16

FOTO 17

FOTO 18

FOTO 19

FOTO 20

FOTO 21

FOTO 22

FOTO 23

FOTO 24

FOTO 25

FOTO 26

FOTO 27

FOTO 28

FOTO 29

FOTO 30

FOTO 31

FOTO 32

FOTO 33

FOTO 34

FOTO 35

FOTO 36

FOTO 37

FOTO 38

FOTO 39

FOTO 40

FOTO 41

FOTO 42

FOTO 43

FOTO 44

FOTO 45

FOTO 46

FOTO 47

FOTO 48

FOTO 49

FOTO 50

FOTO 51

FOTO 52

FOTO 53

FOTO 54

FOTO 55

FOTO 56

FOTO 57

FOTO 58

FOTO 59

FOTO 60

FOTO 61

FOTO 62

FOTO 63

FOTO 64

FOTO 65

FOTO 66

FOTO 67

FOTO 68

FOTO 69

FOTO 70

FOTO 71

FOTO 72

FOTO 73

FOTO 74

FOTO 75

FOTO 76

FOTO 77

FOTO 78

FOTO 79

FOTO 80

FOTO 81

FOTO 82

FOTO 83

FOTO 84

FOTO 85

FOTO 86

FOTO 87

FOTO 88

FOTO 89

FOTO 90

FOTO 91

FOTO 92

Bombeiros divulgam o seu listão

O Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro divulga a relação dos 2.308 aprovados nas provas de cunho intelectual para soldado BM da corporação. Eis os candidatos que passaram, de acordo com o número de inscrição:

0006	0007	0019	0011	1888	1890	1891	1892	3655	3666	3670	3671
0012	0014	0015	0017	1898	1899	1902	1903	3675	3677	3678	3679
0019	0024	0025	0026	1904	1907	1909	1910	3683	3684	3685	3686
0027	0028	0031	0032	1910	1912	1913	1916	3689	3690	3692	3694
0033	0035	0037	0040	1918	1919	1924	1926	3697	3698	3700	3704
0041	0042	0047	0048	1930	1931	1935	1941	3709	3710	3711	3714
0054	0059	0060	0064	1944	1946	1958	1959	3721	3728	3729	3733
0065	0066	0067	0071	1960	1965	1969	1970	3740	3742	3747	3750
0073	0078	0089	0093	1974	1978	1982	1983	3752	3753	3756	3757
0095	0096	0102	0104	1986	1987	1996	2001	3759	3760	3766	3769
0109	0114	0116	0124	2002	2006	2009	2016	3770	3772	3773	3784
0125	0129	0132	0133	2018	2021	2022	2023	3786	3788	3789	3791
0134	0138	0142	0146	2025	2026	2027	2028	3792	3793	3794	3795
0147	0148	0159	0167	2031	2034	2037	2038	3797	3798	3800	3802
0173	0178	0182	0183	2039	2040	2042	2045	3803	3809	3810	3813
0186	0187	0193	0200	2048	2049	2052	2054	3815	3816	3821	3827
0203	0205	0207	0216	2055	2059	2061	2062	3829	3831	3835	3838
0230	0235	0240	0241	2063	2064	2065	2075	3846	3847	3848	3849
0248	0253	0260	0262	2067	2068	2084	2088	3853	3854	3858	3859
0266	0275	0285	0288	2098	2100	2101	2102	3860	3861	3862	3863
0292	0295	0296	0297	2107	2105	2112	2114	3864	3866	3869	3870
0301	0302	0303	0304	2115	2118	2119	2120	3871	3874	3876	3877
0305	0306	0309	0310	2125	2127	2131	2134	3880	3883	3886	3887
0311	0316	0317	0318	2139	2141	2143	2145	3889	3890	3891	3894
0324	0326	0328	0331	2146	2149	2151	2153	3900	3902	3906	3913
0332	0335	0337	0339	2156	2157	2160	2164	3914	3922	3923	3926
0342	0350	0354	0357	2168	2169	2175	2176	3928	3933	3934	3936
0358	0364	0374	0377	2177	2180	2181	2182	3937	3938	3942	3943
0379	0382	0388	0390	2185	2186	2189	2192	3949	3950	3951	3954
0394	0398	0400	0401	2197	2202	2212	2213	3955	3957	3959	3960
0406	0408	0409	0411	2215	2216	2217	2219	3966	3967	3968	3971
0414	0419	0420	0422	2220	2231	2233	2235	3972	3977	3979	3980
0428	0430	0432	0434	2236	2238	2245	2252	3983	3989	3992	3993
0435	0436	0442	0443	2254	2259	2260	2262	3994	3995	3999	4000
0446	0449	0450	0451	2267	2274	2276	2282	4008	4009	4012	4013
0453	0454	0458	0461	2283	2289	2291	2292	4015	4016	4020	4023
0462	0464	0470	0473	2293	2294	2301	2302	4024	4028	4029	4030
0473	0478	0483	0485	2315	2321	2324	2326	4032	4033	4035	4036
0489	0494	0502	0505	2327	2328	2329	2330	4038	4041	4048	4050
0506	0511	0514	0516	2331	2332	2334	2335	4051	4055	4059	4066
0528	0531	0533	0541	2337	2338	2340	2341	4057	4072	4073	4081
0543	0548	0551	0552	2343	2344	2345	2353	4083	4084	4087	4089
0555	0557	0561	0563	2354	2355	2359	2361	4090	4094	4098	4100
0565	0566	0568	0571	2362	2369	2374	2376	4102	4103	4104	4105
0574	0579	0584	0585	2379	2385	2386	2388	4106	4108	4109	4112
0580	0593	0594	0599	2389	2394	2398	2399	4113	4119	4123	4125
0601	0603	0604	0606	2402	2403	2406	2407	4130	4133	4135	4142
0608	0610	0611	0613	2408	2410	2418	2423	4144	4147	4154	4155
0616	0620	0623	0625	2428	2433	2434	2445	4156	4158	4159	4163
0627	0629	0630	0639	2437	2440	2444	2445	4165	4167	4169	4174
0640	0649	0651	0652	2437	2440	2444	2445	4175	4176	4190	4193
0656	0658	0660	0661	2447	2449	2451	2456	4185	4187	4188	4199
0662	0663	0666	0670	2456	2458	2461	2464	4200	4204	4208	4209
0671	0672	0676	0681	2471	2473	2474	2478	4211	4214	4220	4227
0685	0688	0691	0693	2479	2481	2486	2488	4228	4229	4230	4237
0696	0707	0709	0710	2490	2491	2496	2496	4240	4241	4244	4245
0712	0715	0716	0718	2497	2499	2506	2509	4246	4248	4249	4252
0734	0739	0741	0743	2510	2515	2516	2519	4253	4256	4257	4258
0747	0754	0761	0762	2522	2523	2524	2526	4262	4264	4266	4271
0765	0767	0768	0770	2527	2528	2529	2530	4277	4281	4284	4285
0771	0783	0784	0792	2532	2540	2542	2543	4292	4295	4296	4300
0781	0800	0803	0817	2534	2548	2549	2553	4301	4302	4306	4307
0793	0820	0821	0823	2537	2559	2562	2567	4311	4316	4318	4322
0818	0820	0821	0823	2537	2559	2562	2567	4323	4324	4327	4328
0824	0826	0831	0833	2542	2548	2549	2553	4330	4333	4335	4338
0835	0849	0851	0853	2548	2559	2562	2567	4340	4341	4346	4349
0844	0858	0862	0863	2578	2581	2590	2595	4355	4362	4363	4365
0865	0866	0867	0868	2601	2602	2603	2611	4370	4374	4375	4384
0870	0873	0874	0877	2613	2621	2623	2627	4391	4395	4396	4401
0878	0881	0882	0884	2624	2644	2650	2656	4403	4406	4409	4411
0885	0887	0890	0891	2644	2666	2668	2669	4417	4418	4420	4424
0892	0893	0894	0896	2679	2680	2681	2685	4427	4431	4435	4448
0899	0905	0906	0909	2686	2692	2695	2696	4449	4450	4453	4455
0912	0914	0915	0917	2701	2702	2704	2705	4457	4469	4470	4472
0921	0927	0929	0933	2710	2714	2716	2722	4483	4488	4489	4492
0936	0940	0943	0945	2723	2725	2726	2727	4496	4498	4501	4503
0948	0951	0952	0960	2728	2732	2735	2744	4505	4512	4513	4514
0961	0968	0974	0975	2748	2760	2763	2764	4517	4518	4521	4526
0976	0979	0980	0984	2774	2777	2778	2779	4530	4534	4536	4537
0987	0990	0992	0995	2783	2786	2793	2801	4540	4542	4543	4547
0996	0998	1006	1007	2802	2807	2808	2809	4549	4550	4551	4552
1010	1014	1019	1021	2812	2817	2818	2820	4554	4560	4564	4566
1036	1037	1038	1041	2821	2823	2824	2829	4570	4584	4585	4587
1046	1053	1055	1056	2826	2831	2835	2836	4583	4596	4598	4606
1058	1059	1060	1064	2841	2843	2847	2851	4607	4612	4613	4616
1065	1070	1071	1074	2853	2859	2861	2862	4617	4623	4628	4633
1077	1079	1082	1083	2863	2871	2872	2876	4635	4643	4645	4653
1084	1086	1089	1090	2879	2880	2893	2894	4655	4666	4663	4672
1095	1099	1101	1107	2896	2897	2902	2907	4678	4680	4682	4687
1109	1111	1114	1125	2917	2919	2920	2922	4688	4691	4694	4703
1126	1128	1134	1135	2923	2928	2929	2931	4704	4708	4710	4711
1143	1150	1153	1155	2933	2934	2936	2943	4715	4718	4720	4723
1156	1159	1170	1173	2945	2948	2949	2950	4729	4730	4734	4738
1174	1175	1178	1179	2952	2953	2954	2957	4739	4741	4752	4755
1180	1182	1183	1184	2961	2963	2967	2968	4756	4759	4761	4762
1183	1186	1188	1189	2969	2972	2976	2978	4764	4768	4769	4784
1193	1194	1195	1197	2982	2992	2995	2996	4786	4788	4793	4796
1198	1201	1203	1204	2998	2999	3000	3001	4797	4798	4800	4802
1208	1209	1214	1220	3003	3005	3012	3013	4804	4813	4817	4818
1223	1228	1234	1236	3015	3019	3021	3022	4820	4821	4825	4829
1240	1241	1248	1249	3023	3026	3031	3037	4831	4843	4845	4849
1250	1253	1254	1255	3041	3042	3047	3049	4852	4857	4858	4864
1259	1260	1263	1264	3051	3054	3055	3059	4866	4871	4872	4874
1269	1272	1275	1280	3062	3063	3066	3068	4878	4884	4886	4889
1281	1282	1283	1286	3071	3073	3074	3075	4893	4897	4899	4902
1294	1296	1297	1302	3076	3081	3085	3089	4909	4914	4915	4919
1303	1306	1309	1311	3094	3098	3103	3104	4921	4922	4923	4932
1314	1317</										

GALOPANDO

CONCURSO DE SETE E ACUMULADAS MAIS CAROS

Já a partir da corrida noturna de amanhã, na Gávea, as alterações nos preços mínimos de apostas, referentes ao concurso de sete pontos e todo o tipo de acumuladas. O valor mínimo por combinação, para inversão, respectivamente, será de 5 cruzeiros, com o mínimo por cartão para o concurso na base dos 40 cruzeiros. No que tange as acumuladas, a aposta por talão não poderá ser menor que 50 cruzeiros.

GP PARANA

Jean Louis Bodin dá como certa a participação do seu defensor St. Damien, dia 12 de outubro no GP Parana. E anuncia a possibilidade de, antes, no próximo dia 28, apresentar o filho de St. Croix no GP Continental de Turfe, marcado igualmente para a raia do Tarumã, em Curitiba. Tais decisões, resultam do entusiasmo pela vitória bastante convincente de St. Damien, registrada há pouco no GP Independência, com sobras à frente de El Tatán, e, na marca recorde de 130"4/10, assinalada para o percurso de 2.000 metros. Na prova máxima do turfe paranaense, a disputa será ao longo da milha e meia.

NO CRISTAL

O Prêmio Mário Difini, corrido domingo no Prado de Cristal, em Porto Alegre, mostrou a vitória de Censor (Nearside e Iquera), condu-

zido por N. Pinto e deixando em segundo Halcon Negro. Nas seis provas complementares, foram estes os resultados: 1.º — 1.400m — Elsysee C. Silva e Ferrada, com N. Pinto; 2.º — 1.200m — Alon (O. Batista) e Crotalo (J. Batista); 3.º — 1.300m — Yoshino (O. Batista) e Ranger, com G. D. Macgado; 4.º — 1.300m — Palometa (A. F. Silva) e Nadilla (J. Batista); 5.º — 1.300m — Hiapua (M. Silveira) e Carabela, com S. Rodrigues; 7.º — 1.300m — Olhão (D. Cardoso) e Fajardo (A. Fernandes). Apostas: Cr\$ 3.221.755,00.

CALOR

A concorrente Very Orbit, que parou na raia ao retornar da primeira carreira de domingo, foi vítima de intermção. O jóquei Gonçalves, após saltar e aliviar do arrelamento sua montada, arrumou um pano molhado e cobriu a cabeça da filha de Royal Orbit. Logo depois, agradeceu a essa emergência ela parava de tremer e seguiu em ritmo lento de volta à cocheira.

LEILÃO

Cumprido o prazo de prorrogação, encerram-se na tarde de hoje, quarta-feira, as inscrições para o leilão de animais em treinamento, a ser desenvolvido a partir da noite de 18 de novembro, no Tattersall de Cidade Jardim. São esperadas cerca de 700 apresentações à venda.

LAFAYETE

Milha e meia tem Ujica: GP

A excelente Ujica, do Stud Valley of Princess, corre domingo nos 2.400 metros do GP Osvaldo Aranha, prova instituída em 1960, homenageando anualmente o ilustre estadista e criador do Haras Vargem Alegre. A carreira, que até 78, era de chamada misturada, está restrita ao sexo feminino a partir dos 4 anos, e a severidade do percurso é pouco tentadora, daí a pobreza das inscrições. Ujica, contudo, está muito bem na prova da semana, já que reaparece de vitória — clássica — na distância de 2.000 metros, no GP Duque de Caxias, onde bateu mais de perto a argentina The Garland, marcando 127 e 4 linhas, na grama pesada. No governo habitual de Gonçalo Feljó de Almeida, a filha de Waldmeister e Clarabella, trabalhou na raia do Vale das Estrelas, agradando plenamente ao finalista os 2.000 metros em 161" justos, com 13" cravados nos derradeiros 200 metros. Ujica, em carreira normal na cancha verde, dificilmente encontrará opositoras, podendo incluir seu nome à relação bastante seleta das vencedoras nesse clássico, iniciada com Endymion, passando pelo bis de Don Bolinha, e há um ano com a inglesa Bac.

Mais de ano de punição

O jóquei Vanderlei Gonçalves, inicialmente suspenso por 45 dias por indisciplina, e logo a seguir com o acréscimo de oito meses aquela pena, como resultado da falta de empenho na direção de Grand Ville, acaba de ser punido por mais quatro meses, novamente por falta de empenho, agora com Czar Nicolai, o que totaliza mais de um ano afastado das atividades como piloto. Os dois citados animais, venceram com facilidade nas apresentações seguintes aos respectivos fracassos.



LUIZ MENDES

É PRECISO MUDAR

Já é tempo de usar o bom-senso e esquematizar o nosso futebol em bases reais. Não dá para entender o Niterói disputando o campeonato, com aquele time que eu vi contra o Flamengo na 4.ª-feira... Colocar um jogo daqueles, entre o gato e o rato, é quase tão "marmelada", como aquelas lutas de "catch" em que um forte é posto diante de um fraco, só para fazer nome e ganhar força com o público... O rato só vence o gato em desenho animado.

Essa dos clubes de nenhum investimento usarem os caminhos da Justiça para impingirem sua vergonhosa presença nos campeonatos, sinceramente, nos constrange, pois isso jamais aconteceria em qualquer outro país, onde o bom-senso dos homens é a primeira decisão.

Antes de se ir ao judiciário, os homens responsáveis (ou irresponsáveis?) por esses clubes sem força nem meios, deveriam raciocinar um pouco que fosse. Ou então que unam esforços e partam para a formação de equipes dignas de um campeonato de uma cidade como o Rio de Janeiro.

Vejo com grande admiração e simpatia o esforço que o Bangu vem fazendo, Castor de Andrade à frente, tentando retomar a sua condição de grande clube. Olho interessado o que se vem fazendo no Campo Grande, desde o excelente estádio que foi construído até ao razoável time que foi organizado em Italo del Cima. Chego a aceitar mesmo a filosofia do Olaria, fazendo equipe de jovens, vindos das divisões inferiores dele próprio e de outros clubes de fora. Mas e os outros? Que tipo de vaidade os leva a exigirem participação num campeonato, sabendo que cumprirão triste figura? Por que não tratam já para o ano que vem, de uma fusão ou mais de uma? Querem uma receita? Ai vai: a fusão não seria feita em relação aos patrimônios. Apenas funcionaria sob o aspecto esportivo.

De um lado, por exemplo, Olaria, Bonsucesso e Portuguesa. De outro, Madureira, São Cristóvão e Niterói. Não faço nenhuma restrição aos dois clubes de Campos e ao Volta Redonda, pois lhes sinto potencial para que continuem convivendo em nosso campeonato. São clubes de porte médio, cuja presença estabelece um ponto positivo que é o fato de proporcionarem aos grandes do Rio, a ambientação e o costume em relação a jogos fora do Maracanã, um bom preparo, visando às competições nacionais e internacionais. Acho — e nisso coloco um bom tempo de convivência no meio esportivo — que a participação de certos clubes, longe de fortalecer, enfraquece o nosso futebol.



Noli Coutinho

* FLAMENGO X GRAJAU C. C. é a atração desta noite pelo I Torneio de Veteranos do Rio. Peleja interessante e que deve ser das mais disputadas. O local é a Gávea com início previsto para às 21h15min.

* INFANTIL E JUVENIL — Os campeonatos infantil e juvenil terão seqüência neste sábado com: Botafogo x Grajaú C. C. (Mourisco) e Iguaçu B. C. x Nova Friburgo (Nova Iguaçu), só de infantil e Olaria x Mackenzie (Bariri), Municipal x Jequiã (Rua Haddock Lobo) e Vasco x Gama Filho (São Januário), nas duas categorias. Horário das 18 horas com ingresso grátis.

* NO TURNO tivemos os resultados: INFANTIL — Botafogo (51 x 47), Nova Friburgo (78 x 21), Mackenzie (75 x 31), Jequiã (42 x 30) e Gama Filho (39 x 29). JUVENIL — Mackenzie (71 x 53), Municipal (78 x 31), Gama Filho (72 x 54).

LUTO no basquete com o prematuro falecimento de Antenor Horta, um bom mineiro que foi técnico do Fluminense e da seleção feminina (década de 60) e inclusive campeã sul-americana. Nossos sentimentos.

* DECISÃO neste sábado do 19.º Campeonato Feminino Principal do Rio com o tão esperado encontro CANTO DO RIO X OLARIA, em Niterói. Se o Canto do Rio vencer será o campeão e em caso contrário haverá "melhor de 3" com o Olaria para decidir o título ainda de 79. No turno venceu o Canto do Rio por 44 x 34. O prêmio começará às 18 horas, sem preliminar e com ingresso grátis.

* HOMENAGEM — A entidade carioca nos remeteu um expressivo ofício, assinado pelo presidente Eduardo de Almeida Filho, apresentando congratulações pelos nossos 38 anos de basquetebol. O nosso muito obrigado também pelo cartão que recebemos do deputado estadual Italo Bruno, do contrado Cunha Lima, do expressivo registro no "Jornal dos Sports" em sua lindíssima coluna social, do Walter Rizzo, da Associação Brasileira de Imprensa, da Associação dos Cronistas Esportivos do Rio e de inúmeros telefonemas de leitores e amigos.

LUISINHO ESPERA MARCAR O GOL QUE ESTÁ FALTANDO

FERNANDO LUIZ

Figura destacada em todos os coletivos, desde a sua chegada, inclusive fazendo muitos gols, Luisinho Lemos ainda não conseguiu assinalar o gol que marcará sua volta à artilharia do futebol do Rio de Janeiro. "Ainda não me adaptei, totalmente, ao revolvimento com Porto Real, entretanto, com a volta do Nelson Borges, haverá maiores alternativas de jogo, e os gols sairão, será questão de momento".

"Estou acostumado a vibrar com a torcida, e este foi o grande motivo que me fez voltar ao futebol brasileiro. Lá, no México, não há o "calor" dos torcedores, e um artilheiro não pode viver sem isso". Até hoje, Luisinho continua com a mesma vontade de treinar de um principiante, sendo obrigado, às vezes, a ser retirado do campo por excesso. "Parece um garoto. E sempre o primeiro a chegar e o último a sair do clube. Desde 74, quando comecei aqui, é a mesma coisa. Se não "expulsarmos" Luisinho dos treinos e escondermos todas as bolas, ele fica até o dia seguinte treinando", comenta o técnico. Admitindo que se encontra em uma situação financeira cômoda, Luisinho, ganhando praticamente a metade do que recebia no México, deseja ficar no Brasil até o fim de sua carreira. "Sou um jogador que se cuida muito, não tenho vícios e gosto de treinar, o que não é comum no futebol brasileiro. Estou mais experiente e amadurecido. E nesse ponto, o casamento foi decisivo na minha vida. Jogo futebol pelo prazer e pela necessidade que tenho de conviver com



o povo, o torcedor, que afinal de contas é a razão do futebol". A violência do futebol atual não o preocupa: "sempre 'apanhei' muito. Mas duvido alguém dizer que já me viu saindo de maca de qualquer estádio do mundo. Os 'Lemos' nasceram para serem guerreiros, e vou honrar o nome da

família até o fim da minha carreira". Mas a ausência de tentos vem à sua memória a todo instante. "Chego até a sonhar com os gols, mas a torcida do América e todos o que confiam no meu futebol podem ficar tranquilos, que eles estão mais vivos do que nunca".

NOTURNA DE AMANHÃ

1.º Páreo — As 20 horas — 1.600 metros — Cr\$ 78 mil.
1-1 Gowan, J. Pinto 57
2-2 Samayana, E. Ferreira 54
3-3 Approach, O. Ricardo 57
4-4 Urg, G. F. Almeida 57
5-5 Dépia, J. Ricardo 57
6-6 Abolone, L. Caldeira 56
7-7 Rainha da Noite, P. Tonini 57

2.º Páreo — As 20h30m — 1.000 metros — Cr\$ 78 mil.
1-1 Florucci, S. P. Dias 57
2-2 Scrap Book, F. Esteves 57
3-3 Rubem, J. Ricardo 57
4-4 Killarney, C. Xavier 57
5-5 Fobus, J. M. Silva 57
6-6 Selvam, R. Marques 57
7-7 Desplista, J. Ferreira 57
8-8 Dignio, R. Freire 57
9-9 Lobo Selvam, G. F. Alm 57
10-10 Prince Tigre, L. D. Gued 57
11-11 Bird Prince, G. Meneses 55

3.º Páreo — As 21 horas — 1.200 metros — Cr\$ 68 mil.
1-1 Almendra, C. Valgas 58
2-2 Tofanela, R. Marques 56
3-3 Apontada, J. Escobar 57
4-4 Harpina, F. Esteves 58
5-5 Janistar, A. Oliveira 58
6-6 Alr Gauloise, J. Ricardo 57
7-7 Illuminated, J. Pinto 57
8-8 Estagran, A. P. Sousa 58
9-9 Linha Reta, J. B. Fonseca 58
10-10 Aba Time, G. Tozzi 57

4.º Páreo — As 21h30m — 1.000 metros — Cr\$ 68 mil.
1-1 Helenus, C. Xavier 58
2-2 Hecacoré, V. Oliveira 58
3-3 Lobo do Mar, F. Esteves 58

2-4 Jamaari, M. C. Porto 58
5-5 Capitão Mór, J. Ricardo 58
6-6 Comte, Saddy, R. Freire 58
7-7 Tindaro, G. F. Almeida 58
8-8 Chico Machado, P. Vignol 57
9-9 Port Salut, J. M. Silva 58
10-10 Príncipe Herdeiro, J. Ferr. 58
11-11 Hirtol, E. Marinho 58
12-12 Hirtol, E. Marinho 58
13-13 Hirtol, E. Marinho 58
14-14 Hirtol, E. Marinho 58
15-15 Hirtol, E. Marinho 58
16-16 Hirtol, E. Marinho 58
17-17 Hirtol, E. Marinho 58
18-18 Hirtol, E. Marinho 58
19-19 Hirtol, E. Marinho 58
20-20 Hirtol, E. Marinho 58
21-21 Hirtol, E. Marinho 58
22-22 Hirtol, E. Marinho 58
23-23 Hirtol, E. Marinho 58
24-24 Hirtol, E. Marinho 58
25-25 Hirtol, E. Marinho 58
26-26 Hirtol, E. Marinho 58
27-27 Hirtol, E. Marinho 58
28-28 Hirtol, E. Marinho 58
29-29 Hirtol, E. Marinho 58
30-30 Hirtol, E. Marinho 58
31-31 Hirtol, E. Marinho 58
32-32 Hirtol, E. Marinho 58
33-33 Hirtol, E. Marinho 58
34-34 Hirtol, E. Marinho 58
35-35 Hirtol, E. Marinho 58
36-36 Hirtol, E. Marinho 58
37-37 Hirtol, E. Marinho 58
38-38 Hirtol, E. Marinho 58
39-39 Hirtol, E. Marinho 58
40-40 Hirtol, E. Marinho 58
41-41 Hirtol, E. Marinho 58
42-42 Hirtol, E. Marinho 58
43-43 Hirtol, E. Marinho 58
44-44 Hirtol, E. Marinho 58
45-45 Hirtol, E. Marinho 58
46-46 Hirtol, E. Marinho 58
47-47 Hirtol, E. Marinho 58
48-48 Hirtol, E. Marinho 58
49-49 Hirtol, E. Marinho 58
50-50 Hirtol, E. Marinho 58
51-51 Hirtol, E. Marinho 58
52-52 Hirtol, E. Marinho 58
53-53 Hirtol, E. Marinho 58
54-54 Hirtol, E. Marinho 58
55-55 Hirtol, E. Marinho 58
56-56 Hirtol, E. Marinho 58
57-57 Hirtol, E. Marinho 58
58-58 Hirtol, E. Marinho 58
59-59 Hirtol, E. Marinho 58
60-60 Hirtol, E. Marinho 58
61-61 Hirtol, E. Marinho 58
62-62 Hirtol, E. Marinho 58
63-63 Hirtol, E. Marinho 58
64-64 Hirtol, E. Marinho 58
65-65 Hirtol, E. Marinho 58
66-66 Hirtol, E. Marinho 58
67-67 Hirtol, E. Marinho 58
68-68 Hirtol, E. Marinho 58
69-69 Hirtol, E. Marinho 58
70-70 Hirtol, E. Marinho 58
71-71 Hirtol, E. Marinho 58
72-72 Hirtol, E. Marinho 58
73-73 Hirtol, E. Marinho 58
74-74 Hirtol, E. Marinho 58
75-75 Hirtol, E. Marinho 58
76-76 Hirtol, E. Marinho 58
77-77 Hirtol, E. Marinho 58
78-78 Hirtol, E. Marinho 58
79-79 Hirtol, E. Marinho 58
80-80 Hirtol, E. Marinho 58
81-81 Hirtol, E. Marinho 58
82-82 Hirtol, E. Marinho 58
83-83 Hirtol, E. Marinho 58
84-84 Hirtol, E. Marinho 58
85-85 Hirtol, E. Marinho 58
86-86 Hirtol, E. Marinho 58
87-87 Hirtol, E. Marinho 58
88-88 Hirtol, E. Marinho 58
89-89 Hirtol, E. Marinho 58
90-90 Hirtol, E. Marinho 58
91-91 Hirtol, E. Marinho 58
92-92 Hirtol, E. Marinho 58
93-93 Hirtol, E. Marinho 58
94-94 Hirtol, E. Marinho 58
95-95 Hirtol, E. Marinho 58
96-96 Hirtol, E. Marinho 58
97-97 Hirtol, E. Marinho 58
98-98 Hirtol, E. Marinho 58
99-99 Hirtol, E. Marinho 58
100-100 Hirtol, E. Marinho 58

1-1 Kind Girl, F. Esteves 56
2-2 Osane, A. Abreu 56
3-3 Sonata, A. Oliveira 56
4-4 Lovely Girl, J. Pinto 56
5-5 Fama Volat, G. Alves 56
6-6 Bacis, J. Escobar 56
7-7 East Coast, G. Meneses 56
8-8 Easy, T. D. Pereira 56
9-9 Benina, F. Lemos 56
10-10 Plagiadora, E. Ferreira 56
11-11 Miss Sambola, A. Ferreira 56
12-12 Haw, J. M. Silva 56
13-13 Amada Mia, J. Ferreira 56
14-14 Ecology, J. Ricardo 56
15-15 Spring Baby, M. Andrade 56
16-16 Kind Girl, F. Esteves 56
17-17 Osane, A. Abreu 56
18-18 Sonata, A. Oliveira 56
19-19 Lovely Girl, J. Pinto 56
20-20 Fama Volat, G. Alves 56
21-21 Bacis, J. Escobar 56
22-22 East Coast, G. Meneses 56
23-23 Easy, T. D. Pereira 56
24-24 Benina, F. Lemos 56
25-25 Plagiadora, E. Ferreira 56
26-26 Miss Sambola, A. Ferreira 56
27-27 Haw, J. M. Silva 56
28-28 Amada Mia, J. Ferreira 56
29-29 Ecology, J. Ricardo 56
30-30 Spring Baby, M. Andrade 56
31-31 Kind Girl, F. Esteves 56
32-32 Osane, A. Abreu 56
33-33 Sonata, A. Oliveira 56
34-34 Lovely Girl, J. Pinto 56
35-35 Fama Volat, G. Alves 56
36-36 Bacis, J. Escobar 56
37-37 East Coast, G. Meneses 56
38-38 Easy, T. D. Pereira 56
39-39 Benina, F. Lemos 56
40-40 Plagiadora, E. Ferreira 56
41-41 Miss Sambola, A. Ferreira 56
42-42 Haw, J. M. Silva 56
43-43 Amada Mia, J. Ferreira 56
44-44 Ecology, J. Ricardo 56
45-45 Spring Baby, M. Andrade 56
46-46 Kind Girl, F. Esteves 56
47-47 Osane, A. Abreu 56
48-48 Sonata, A. Oliveira 56
49-49 Lovely Girl, J. Pinto 56
50-50 Fama Volat, G. Alves 56
51-51 Bacis, J. Escobar 56
52-52 East Coast, G. Meneses 56
53-53 Easy, T. D. Pereira 56
54-54 Benina, F. Lemos 56
55-55 Plagiadora, E. Ferreira 56
56-56 Miss Sambola, A. Ferreira 56
57-57 Haw, J. M. Silva 56
58-58 Amada Mia, J. Ferreira 56
59-59 Ecology, J. Ricardo 56
60-60 Spring Baby, M. Andrade 56
61-61 Kind Girl, F. Esteves 56
62-62 Osane, A. Abreu 56
63-63 Sonata, A. Oliveira 56
64-64 Lovely Girl, J. Pinto 56
65-65 Fama Volat, G. Alves 56
66-66 Bacis, J. Escobar 56
67-67 East Coast, G. Meneses 56
68-68 Easy, T. D. Pereira 56
69-69 Benina, F. Lemos 56
70-70 Plagiadora, E. Ferreira 56
71-71 Miss Sambola, A. Ferreira 56
72-72 Haw, J. M. Silva 56
73-73 Amada Mia, J. Ferreira 56
74-74 Ecology, J. Ricardo 56
75-75 Spring Baby, M. Andrade 56
76-76 Kind Girl, F. Esteves 56
77-77 Osane, A. Abreu 56
78-78 Sonata, A. Oliveira 56
79-79 Lovely Girl, J. Pinto 56
80-80 Fama Volat, G. Alves 56
81-81 Bacis, J. Escobar 56
82-82 East Coast, G. Meneses 56
83-83 Easy, T. D. Pereira 56
84-84 Benina, F. Lemos 56
85-85 Plagiadora, E. Ferreira 56
86-86 Miss Sambola, A. Ferreira 56
87-87 Haw, J. M. Silva 56
88-88 Amada Mia, J. Ferreira 56
89-89 Ecology, J. Ricardo 56
90-90 Spring Baby, M. Andrade 56
91-91 Kind Girl, F. Esteves 56
92-92 Osane, A. Abreu 56
93-93 Sonata, A. Oliveira 56
94-94 Lovely Girl, J. Pinto 56
95-95 Fama Volat, G. Alves 56
96-96 Bacis, J. Escobar 56
97-97 East Coast, G. Meneses 56
98-98 Easy, T. D. Pereira 56
99-99 Benina, F. Lemos 56
100-100 Plagiadora, E. Ferreira 56

1-1 Decret-Lel, T. B. Pereira 56
2-2 Ourville, J. Ferreira 58
3-3 Lord Johnny, J. Ricardo 57
4-4 Tranzado, J. Mendes 58
5-5 Tranandi, A. Abreu 58
6-6 Decalogo, J. M. Silva 58
7-7 Quallim, F. Esteves 56
8-8 Gordon, L. D. Guedes 58
9-9 Czar Dimitri, J. Pinto 58
10-10 Exocentrico, D. Neto 56
11-11 Vorler, C. Xavier 54
12-12 Decret-Lel, T. B. Pereira 56
13-13 Ourville, J. Ferreira 58
14-14 Lord Johnny, J. Ricardo 57
15-15 Tranzado, J. Mendes 58
16-16 Tranandi, A. Abreu 58
17-17 Decalogo, J. M. Silva 58
18-18 Quallim, F. Esteves 56
19-19 Gordon, L. D. Guedes 58
20-20 Czar Dimitri, J. Pinto 58
21-21 Exocentrico, D. Neto 56
22-22 Vorler, C. Xavier 54
23-23 Decret-Lel, T. B. Pereira 56
24-24 Ourville, J. Ferreira 58
25-25 Lord Johnny, J. Ricardo 57
26-26 Tranzado, J. Mendes 58
27-27 Tranandi, A. Abreu 58
28-28 Decalogo, J. M. Silva 58
29-29 Quallim, F. Esteves 56
30-30 Gordon, L. D. Guedes 58
31-31 Czar Dimitri, J. Pinto 58
32-32 Exocentrico, D. Neto 56
33-33 Vorler, C. Xavier 54
34-34 Decret-Lel, T. B. Pereira 56
35-35 Ourville, J. Ferreira 58
36-36 Lord Johnny, J. Ricardo 57
37-37 Tranzado, J. Mendes 58
38-38 Tranandi, A. Abreu 58
39-39 Decalogo, J. M. Silva 58
40-40 Quallim, F. Esteves 56
41-41 Gordon, L. D. Guedes 58
42-42 Czar Dimitri, J. Pinto 58
43-43 Exocentrico, D. Neto 56
44-44 Vorler, C. Xavier 54
45-45 Decret-Lel, T. B. Pereira 56
46-46 Ourville, J. Ferreira 58
47-47 Lord Johnny, J. Ricardo 57
48-48 Tranzado, J. Mendes 58
49-49 Tranandi, A. Abreu 58
50-50 Decalogo, J. M. Silva 58
51-51 Quallim, F. Esteves 56
52-52 Gordon, L. D. Guedes 58
53-53 Czar Dimitri, J. Pinto 58
54-54 Exocentrico, D. Neto 56
55-55 Vorler, C. Xavier 54
56-56 Decret-Lel, T. B. Pereira 56
57-57 Ourville, J. Ferreira 58
58-58 Lord Johnny, J. Ricardo 57
59-59 Tranzado, J. Mendes 58
60-60 Tranandi, A. Abreu 58
61-61 Decalogo, J. M. Silva 58
62-62 Quallim, F. Esteves 56
63-63 Gordon, L. D. Guedes 58
64-64 Czar Dimitri, J. Pinto 58
65-65 Exocentrico, D. Neto 56
66-66 Vorler, C. Xavier 54
67-67 Decret-Lel, T. B. Pereira 56
68-68 Ourville, J. Ferreira 58
69-69 Lord Johnny, J. Ricardo 57
70-70 Tranzado, J. Mendes 58
71-71 Tranandi, A. Abreu 58
72-72 Decalogo, J. M. Silva 58
73-73 Quallim, F. Esteves 56
74-74 Gordon, L. D. Guedes 58
75-75 Czar Dimitri, J. Pinto 58
76-76 Exocentrico, D. Neto 56
77-77 Vorler, C. Xavier 54
78-78 Decret-Lel, T. B. Pereira 56
79-79 Ourville, J. Ferreira 58
80-80 Lord Johnny, J. Ricardo 57
81-81 Tranzado, J. Mendes 58
82-82 Tranandi, A. Abreu 58
83-83 Decalogo, J. M. Silva 58
84-84 Quallim, F. Esteves 56
85-85 Gordon, L. D. Guedes 58
86-86 Czar Dimitri, J. Pinto 58
87-87 Exocentrico, D. Neto 56
88-88 Vorler, C. Xavier 54
89-89 Decret-Lel, T. B. Pereira 56
90-90 Ourville, J. Ferreira 58
91-91 Lord Johnny, J. Ricardo 57
92-92 Tranzado, J. Mendes 58
93-93 Tranandi, A. Abreu 58
94-94 Decalogo, J. M. Silva 58
95-95 Quallim, F. Esteves 56
96-96 Gordon, L. D. Guedes 58
97-97 Czar Dimitri, J. Pinto 58
98-98 Exocentrico, D. Neto 56
99-99 Vorler, C. Xavier 54
100-100 Decret-Lel, T. B. Pereira 56

1-1 Skylon, D. Neto 57
2-2 Mister Dollar, J. C. Cast. 57

HORÓSCOPO

STELLA WILDER

PARA OS QUE NASCERAM NESTA DATA — São pessoas diligentes e ativas, dotadas de grande capacidade de organização. Concentrando-se em uma tarefa de cada vez, sabem dividir seu tempo de modo a aproveitar ao máximo cada minuto, e fazem o produzir algo útil. Parecem estar sempre em movimento, repartindo seu corpo e sua mente entre as inúmeras coisas que as interessam e pelas quais se empenham. Quando se apalnam por um empreendimento, costumam dar tudo de si para vê-lo progredir, passando tudo o mais para segundo plano, até mesmo as pessoas que lhes são queridas. Costumam ser muito exatas nas coisas que fazem, e nada as aborrece mais do que coisas que ficarem pela metade, inacabadas. De natureza muito crítica, é bastante difícil trabalhar com os nascidos hoje, pois são exigentes ao máximo, conhecendo exatamente a capacidade e as limitações dos que estão a sua volta. Os nascidos hoje costumam ter algo de gênio, que não raramente se traduz de alguma forma artística.

ARIES (21 de março a 19 de abril) — Não comece um projeto novo enquanto não tiver dado os retoques finais a um projeto antigo. Não peça crédito a qualquer um.

TOURO (20 de abril a 20 de maio) — Pessoas não comparecem a encontros marcados, atrapalhando seus planos. Seja mais realista em suas previsões financeiras.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) — Não responda asperamente a uma provocação, por maior que seja a tentação. Compreenda os inimigos com uma reação inesperada.

CÂNCER (21 de junho a 22 de julho) — Procure metodicamente um objeto desaparecido. A afobação não serve para nada e só piora a situação. Incertezas no plano sentimental.

LEÃO (23 de julho a 22 de agosto) — Não hesite em dar sua opinião sobre o projeto de um amigo. Mesmo que seja desfavorável, pode ajudá-lo. Cultive suas relações.

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro) — Deixe que seu senso prático lhe indique o meio mais fácil e, sobretudo, mais barato de resolver um problema.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Planos provisórios podem se tornar permanentes sem que você perceba. Certifique-se de que isto é realmente o que você quer.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) — Investigue o mistério envolvendo o passado de uma pessoa. Informações contraditórias só aumentam confusão.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — Esperas e atrasos ameaçam esgotar sua paciência. Controle-se; no final, o resultado será o desejado.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 19 de janeiro) — Ouça os pedidos e reclamações de outras pessoas. Demonstre sua boa-vontade, mesmo que você não possa ajudar no momento.

AQUÁRIO (20 de janeiro a 18 de fevereiro) — Faça uma divisão mais racional de seu tempo, para aproveitar melhor cada minuto. Recuse convites que não lhe agradam.

PEIXES (19 de fevereiro a 20 de março) — Ninguém parece estar de acordo com seus planos. Talvez você não tenha explicado bem seus objetivos. Faça planos para uma viagem.

##

Também não gostei das cenas de ciúme da Roberta Karan!, na novela Coração Alado. Como se pode uma estudante de medicina, do nível social que ela representa, ficar fazendo belchinhos e virando a cara porque o seu namorado falou sobre um amor do passado. Não sei como o Gabriel aguenta uma mala tão pesada como essa. As cenas desse capítulo foram, realmente, muito chatas.

SINDICAL

HUMBERTO FAILLACE

BANCÁRIOS:
AUMENTO
SEM SOLUÇÃO

Perdura o impasse entre os dirigentes sindicais de banqueiros e bancários do Rio, no tocante à questão salarial. Já foram realizadas diversas reuniões, inclusive a audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho, visando a encontrar-se um denominador comum para a assinatura do acordo.

Enquanto os bancários insistem no reajustamento salarial de conformidade com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), fixado para este mês, acrescido da taxa de produtividade de 15 por cento, entre outras reivindicações, os banqueiros mantêm-se intransigentes na sua contraproposta, que, segundo os dirigentes do Sindicato dos Bancários, não atende às mínimas pretensões da classe.

Hoje, às 19h30min, haverá assembleia-geral no auditório do órgão profissional, Avenida Presidente Vargas, 502, 22º andar, tendo em vista a autorização à diretoria para contestar o dissídio coletivo de natureza jurídica, suscitado pelo Sindicato dos Bancários.

Falando à nossa reportagem, o líder dos bancários cariocas, Ivan Martins Pinheiro, salientou que "estamos dispostos a prosseguir o diálogo com os representantes patronais, mas, também, estamos muito conscientes e mobilizados para seguir outros rumos que forem indicados pela assembleia-geral, que está em caráter permanente e é o nosso órgão soberano."

MINISTRO VISITOU CRECHE
DOS COMERCIÁRIOS DO RIO

O ministro Murilo Macedo visitou semana passada as dependências da Delegacia de Madureira do Sindicato dos Empregados no Comércio do Município do Rio de Janeiro, principalmente a moderna creche que lá funciona, em companhia do presidente da entidade classista, Luisant Mata Roma. O titular da Pasta do Trabalho ficou muito bem-impressionado com o que viu, tendo parabenizado a diretoria do órgão profissional.

PESSOAL DE EMPRESAS
JORNALÍSTICAS

Os empregados das empresas jornalísticas (exceto os jornalistas e gráficos) têm direito a reajustamento salarial semestral, a partir de primeiro do corrente, de conformidade com a seguinte tabela: até 3 salários-mínimos regionais — 36,85%; de mais de 3 a 10 — 33,5% mais Cr\$ 417,03 e acima de 10 — 26,8% mais Cr\$ 3.197,26.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicação e Publicidade (CONTCOP), que defende os interesses dos referidos trabalhadores, esclarece que o reajustamento é automático e deve ser incluído em folha de pagamento deste mês, não dependendo de qualquer acordo ou dissídio.

INSTALAÇÕES

Para tratar do reajustamento salarial e outras melhorias, haverá assembleia-geral dia 29, às 19 horas, no Sindicato dos Oficiais Eletricistas e Trabalhadores nas Indústrias de Instalações Elétricas, Gás, Hidráulicas e Sanitárias, por convocação do presidente João de Oliveira.

PETROLISTAS TÊM DUAS
CHAPAS NA ELEIÇÃO

Dois chapas vão concorrer às eleições do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Destilação e Refinação do Petróleo no Estado do Rio de Janeiro, sendo a nº 1, da situação, encabeçada pelo atual presidente da entidade, Antônio Jorge d'Almeida e a nº 2, da oposição, por Bento Pereira Manhães.

AS ENTIDADES CLASSISTAS
E AOS TRABALHADORES

O Setor Sindical de LUTA DEMOCRÁTICA está em pleno funcionamento na Rua Sotero dos Reis, 57-59, Praça da Bandeira, ao interior das entidades classistas, pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 254-0831.

Colocamo-nos, também, à disposição dos trabalhadores de quaisquer categorias profissionais, para queixas, reclamações e esclarecimentos sobre sindicalismo, trabalho e previdência.

EDITORIAL

Turismo de cartão-postal

Como bom paulista, de rosto risonho e palavra fácil, o professor Miguel Colassuono só se pronuncia para dar ao Brasil boas notícias. Ele é a própria imagem ambulante do milagre econômico. Sua última fala foi para anunciar que o turismo se constitui na terceira fonte de divisas do País, que conseguiu um "superávit" de 270 milhões de dólares, em sua conta internacional de turismo.

Sua assessoria, onde também pontificam alguns paulistas de boa cepa e de tradição de trabalho, não acredita em fantasmas, sobretudo nos da recessão. Na Embratur, ou porque dispõem de excelentes condições de trabalho ou porque têm a confiança integral de seu chefe, os assessores estão sempre desencavando so-

luções para incrementar o turismo.

Por respeito à verdade, é bom acentuar que não tem havido tempo e vagar para conferir os números proclamados pela Embratur. Admitindo-se que sejam verdadeiros, por amor ao debate, cria-se o espaço para algumas considerações e sugestões. Afinal, com tanto otimismo, algumas achegas de preocupação são placas de trânsito na estrada das boas intenções.

Um dos primeiros problemas é o questionar a validade da orientação atual da Embratur, de direcionar o fluxo turístico para o Brasil via Nordeste. Do ponto-de-vista de prestígio a uma região sabidamente desassistida, a decisão é extremamente sensata. Mas, do ângulo puramente

pragmático dos turistas, não se pode ter a certeza antecipada de que tal diretriz corresponda aos interesses do País como um todo.

Não é segredo que, lá fora, nas plagas européias e norte-americanas, de onde procede o maior fluxo, o Brasil povoa a imaginação dos turistas com uma palavrinha curta e muito promocional: Rio. O mais, desde as araras multicoloridas até as jangadas de aspecto heróico, é assunto de cartão-postal. Turista gosta mesmo é de praia com geladeira perto; de boas compras, a preços de ocasião; espetáculos noturnos, mesmo que sejam convencionais, além dos componentes culturais — museus, galerias de arte, monumentos etc. Isso, sem falar do nosso Carnaval carioca, o insuperável

veículo de divulgação da arte e da cultura popular brasileira.

Quando quer inserir o Nordeste como ponto inicial dos prazeres turísticos, o professor Miguel Colassuono está executando uma política de Governo. Mas, também está, indiretamente, prestigiando interesses de empresários paulistas, atuantes no Nordeste, em vários ramos. Atualmente a presença e a participação acionária de capitais paulistas na região é fato conhecido e resultado de uma das distorções que gerou a política de incentivos traçada pela Sudene.

Mas, se for bom para o Nordeste, que se despreze este detalhe. Afinal — diria um conciliador — tudo é Brasil.

O que o povo espera do
PDT e dos novos partidos

MÁRIO A. JAKOBSKIND

Finalmente, mais um partido de Oposição conseguiu o registro provisório no Tribunal Superior Eleitoral: o Partido Democrático Trabalhista. Muitos observadores políticos continuam sem acreditar nas perspectivas do novo partido. Depois que perdeu a sigla PTB, o grupo liderado por Brizola decidiu democraticamente, para surpresa de muitos, inclusive dos estrategistas do Palácio do Planalto, sair para um novo partido, ao invés de tentar disputar internamente o controle do PTB.

A nível parlamentar, o PDT perdeu algumas adesões com o correr do tempo, como do chamado grupo batiano, que se bandeou para o PMDB. Estas perdas estavam previstas, porque, segundo os pedelistas, construir um partido que não dá frutos imediatos é uma tarefa difícil e requer um grande desprendimento. Poucos, muito poucos do grupo trabalhista inicial preferiram continuar no PTB, depois que a sigla foi ganha por Ivette Vargas. A maioria não acreditou que só a sigla teria o poder mágico de conseguir adesão popular. Tudo leva a crer que estavam com a razão. Em todo o caso, a confirmação se dará em 82, da mesma forma que a viabilidade ou não dos demais agrupamentos políticos.

Embora, por enquanto, todos os partidos que surgiram possam ser considerados "biónicos" (entendendo-se o conceito no sentido de aparecerem de cima para baixo), a política nacional promete ganhar mais conteúdo. Em outros termos: nos

dias de hoje, depois de mais de uma década de autoritarismo, o povo (ou pelo menos parcelas mais politizadas) começa a cobrar das lideranças, seja no plano parlamentar, seja fora do Congresso. É para o que talvez muitos políticos (da Oposição e da Situação), não estão atentos. Hoje, no Brasil, apesar dos pesares, querendo ou não os tradicionais homens da política, estamos entrando em uma nova etapa. Os políticos e os governantes necessitam dizer o motivo de estarem na luta, se é que estão de fato interessados em mudar alguma coisa.

Dentro desta perspectiva insere-se, ao menos na palavra dos seus principais dirigentes, o PDT, que garante não será transformado num mero trampolim eleitoral de políticos de vésperas das urnas. Se as palavras forem transformadas em atos, ou seja, uma prática política duradoura e voltada para as bases da sociedade e tendo como espinha dorsal o trabalhador, o PDT terá um lugar ao sol. Também terá o seu lugar garantido o Partido dos Trabalhadores (PT), que promete uma prática diversa dos partidos até hoje aparecidos no Brasil, antes ou depois do movimento militar de 64. Se isso acontecer, PDT, PT e todos os outros partidos com essa prática são bem-vindos. Caso contrário, às urnas cidadãos, para dar uma resposta adequada. O momento é de renovação. Palavras, muitas vezes não passam de meras palavras, bem como programas de meros papéis que não saem das gavetas. O tempo dirá o que veio o PDT.

Mário A. Jakobskind é chefe de reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA, e autor do livro "Violência Política e Corrupção".

JACK ANDERSON

O JULGAMENTO DE
JOSEPH SILVESTRI

Washington — Contrastando com seu lado triste, as investigações do escândalo Abscam tiveram pelo menos um episódio cômico. Este episódio será trazido à tona, ainda este mês, quando começar o julgamento de Joseph Silvestri, empreiteiro de obras do Estado de Nova Jérsei usado pelo FBI como intermediário para identificar membros do Congresso, interessados em subornos.

Como os políticos apanhados na investigação, Silvestri foi enganado pelos homens do FBI, que se apresentaram como representantes de um rico xeque árabe. O caso é que Silvestri também enganou o FBI. Como não conseguiu trazer o chefe da Máfia que prometia aos agentes usou em seu lugar um electricista desempregado, Tony Deluca, que se mostrou um ator de raro talento.

Deluca, vestido com um terno preto, enganou completamente os homens do FBI. A organização deslocou quatro agentes para investigar o "mafioso" apresentado por Silvestri. A investigação durou várias semanas e custou ao FBI entre 70 mil e 100 mil dólares.

A apresentação de Deluca ocorreu a 11 de dezembro de 1979. Presentes Silvestri, o agente Anthony Amoroso, o auxiliar Mel Weinberg e os técnicos que filmavam a cena de uma sala ao lado. Os agentes tinham pedido a Silvestri que lhe trouxesse Angelo Bruno, chefe da Máfia de Filadélfia com quem discutiram o interesse do xeque em instalar um cassino em Atlantic City.

Silvestri: Aquele cara de Filadélfia que vocês queriam encontrar — não vai ser necessário.

Weinberg: Quem tem muito dinheiro controla as concessões. Isto quer dizer, se nós damos o financiamento, dizemos também qual a companhia construtora que vão usar, dizemos que vocês vão usar nosso vendedor de roupas de cama, nosso cara da padaria, nosso cara das bebidas. Está certo?

Deluca sério: Deixe eu explicar uma coisa a vocês. As roupas de cama, as máquinas de cigarros e outras coisas — vocês não indicam. Quem indica são eles. Deixe eu explicar: se você acha que pode chegar a Atlantic City e dizer a eles que vai usar o cara que quiser para a roupa de cama e o cara que quiser para as máquinas de vender cigarros, você está louco. Nem tente. Se você quer dar o dinheiro muito bem. Mas com relação às roupas de cama, à padaria, o resto das coisas, isto é conosco.

Weinberg: Você trabalha com construções?

Deluca vacilou, olhou para Silvestri pedindo ajuda e murmurou: como eu respondo isso?

Silvestri: Mel, os sindicatos nos Estados Unidos pertencem aos amigos de Tony.

Amoroso: Acabamos de encontrar um cara que vai nos levar a Bruno.

Deluca: Me dá só uma coisa. Me dá apenas o primeiro nome e eu digo se vocês estão com o cara certo.

Amoroso: É Frank.

Deluca — De Nova Jérsei?

Amoroso: É, o cara é de Nova Jérsei. Deluca fez então um discurso, garantindo que o xeque não teria problemas em Atlantic City se deixasse a transação por conta dele. O electricista desempregado tism.

Deluca: Vocês pegaram o cara errado. Eu não sei com quem vocês estão tratando. Porque eu posso garantir a vocês, se o nome do cara é Frank e ele é de Nova Jérsei, não conheço ele.

Amoroso: Está bom.

Deluca: Essa cara está contando vantagens. Posso garantir agora a vocês, Bruno não está envolvido em Atlantic City.

Amoroso: Está bem pode ser que você esteja com a razão.

Deluca: Eu sei que estou com a razão, nha enganado os homens do FBI.

TENÓRIO

CAVALCANTI



ESSÊNCIA DA VIDA

"UM POVO que não conhece a sua história está limitado ao presente da geração atual; este povo não compreende nem a sua própria natureza, nem a sua própria existência, na impossibilidade em que se está de se relacionar com o passado que as explica; e muito menos pode antecipar alguma coisa do futuro", disse Schopenhauer.

É POSSÍVEL que a geração atual, todos jovens, que forma a maloria no país, pouco tenha ouvido falar de Juscelino, Carlos Lacerda, Getúlio Vargas, Eduardo Gomes e tantos outros brasileiros ilustres. POR ISSO não devem estar entendendo porque o deputado Edson Vidigal apresentou projeto de lei cancelando a suspensão de direitos políticos imposta ao ex-governador Carlos Lacerda e restituindo à sua família todas as condecorações civis e militares que lhes foram tiradas.

LACERDA realça com fulgor o ambiente em que viveu, sofreu, e perdeu, isto é, o ambiente da institucionalização da República que ajudou a derrubar o Estado Novo.

SUA VIDA, suas paixões, suas angústias e seus triunfos fazem lembrar um homem que subindo uma montanha pode estar no mesmo nível de outro que está descendo, isto porque ambos encarnam diferentes caminhos e têm diferentes destinos.

É A PRÓPRIA negação do mundo, naquele mundo que abandona a luz de sua ancestralidade cristã e desliza de volta para as trevas.

DAI A PERDA de suas condecorações adquiridas a golpes de audácia e fanática confiança na sua magia vocabular e poder declamacional de quem tinha o dom de despertar da letargia as camadas populares amorfas.

ESTE fato o fez credor da amizade de uns e do ódio de outros como se o mundo pudesse viver sem o apoio desses dois pólos: o ódio e o amor.

POR ISSO mesmo o político que disputa as águas do sufrágio popular facilmente é carreado para

a zona crepuscular do ódio ou do amor, que levam o homem público a patinar no terreno das perguntas sem respostas e a cair no abismo da execração dos próprios amigos.

EM POLITICA a amizade é como vidro tanto brilha como quebra e segundo sábio conceito ter-se um amigo é ter-se muita coisa, mil inimigos em política é ter-se muito pouco.

LACERDA othado pelos olhos do ódio foi acusado de abutir, pelos olhos do amor é lembrado como anjo. É da lavra do Padre Vieira a máxima de que o mundo gira em torno desses dois pólos, isto é, quando o homem é olhado pelos olhos do ódio é visto como Satanás. Ai é que tudo se perverte e converte na imaginação do historiador que sendo vencido nunca faz a história por ser privilégio do vencedor. Eis porque quando vejo um homem da dimensão humana do Presidente Figueiredo restituir as condecorações à família do ex-presidente Juscelino, tido como estrela de primeira grandeza na constelação do firmamento nacional onde é admirado até pelos indiferentes e adversários, ergo-me na planície da minha reflexão amadurecida para felicitar nosso João Sem Medo por ter tido a coragem de mais uma vez ser justo, e, integro-me nas fileiras dos que lutam e ao lado do deputado Edson Vidigal, que entendeu a abertura de Figueiredo, e propõe a Câmara projeto tão significativo e justo.

OUVO e apoio a iniciativa do deputado Vidigal com a mesma profunda e eloquente emoção com que vi Figueiredo restituir as condecorações de JK, ambos grandes homens, credores da gratidão do povo brasileiro que é sempre justa nas decisões finais.

UM ATO de justiça a apagar o erro histórico. Homens como Lacerda e Juscelino no dizer de Alves da Mata, são como as grandes árvores e que dão a idéia de sua grandiosidade pelo vazio e pela falta que fazem. O homem é eterno pelo trabalho que deixa e Lacerda deixou muito de sua vida na história da democracia brasileira.

Operação limpeza em Caxias

O Prefeito Américo Barros e o Secretário Municipal de Serviços Públicos de Duque de Caxias, Elias Lazaroni, estiveram, ontem, em Santa Cruz da Serra, para equacionarem os benefícios programados para o bairro. A visita deu-se a uma promessa feita pelo prefeito durante a inspeção feita à "Operação Limpeza" realizada na localidade.

Os moradores de Santa Cruz da Serra apresentaram no "abaixo-assinado" entregue ao prefeito, diversos pedidos de melhorias, dentre eles a ligação de água (a Cedae prometeu resolver até o final do ano de 1981), construção de uma passarela (reivindicação encaminhada ao DNER), calçamento, iluminação e galeria de esgotos (já programadas pelas Secretarias de Serviços Públicos e de Obras e Saneamento da Prefeitura).

Deputados debatem racismo

O Instituto de Pesquisa das Culturas Negras, que congrega a comunidade negra do país na luta contra o racismo, convida a todos a comparecer, no próximo dia 19, às 20 horas, à sua sede na Avenida Mem de Sá, 108, para assistir à palestra dos deputados José Budes e Apolônio de Carvalho (este, membro da resistência francesa durante a II Guerra Mundial), líderes do PT do Rio de Janeiro, que falarão sobre o tema Os partidos políticos e a questão racial. No dia 25, também sobre o mesmo tema, haverá conferência do deputado Célio Borja, do PDS.

Na Loto você pode ganhar 126 vezes

Se você jogar 10 dezenas e acertar as cinco sorteadas, ganhará 126 vezes com um único cartão, ou seja, uma vez o rateio da QUINA; 25 vezes o rateio da QUADRA e 100 vezes o rateio do TERNO. Esta é a grande vantagem das apostas múltiplas da LOTO, a nova Loteria de Números, cujas apostas foram encerradas às 22 horas de terça-feira. O primeiro sorteio será, quinta-feira, às 18 horas, no auditório da Caixa Econômica Federal, do Rio de Janeiro.

No verso do volante da LOTO, além da tabela de apostas, o apostador encontra a quantidade de apostas que poderá ganhar, desde que concorde todo seu jogo em apenas um cartão.

Segundo pesquisa feita entre os revendedores do Estado do Rio, a grande maioria que está jogando na LOTO, faz a chamada aposta simples, ou seja, a indicação de apenas cinco dezenas, pagando Cr\$ 20,00. Acontece que na aposta simples — embora concorra nas três faixas de premiação (QUINA, QUADRA E TERNO), mas só será proclamado vencedor em uma única faixa — a de maior quantidade de acertos.

Assim sendo, é muito mais vantajoso para o apostador realizar apostas múltiplas, de seis até o máximo de 10 dezenas, pois concentrando todo o seu jogo num mesmo cartão, poderá ganhar várias vezes.

EXEMPLO

Como exemplo da vantagem da aposta múltipla, registre-se a marcação de sete dezenas — 12 — 25 — 38 — 47 — 51 — 64 e 79. Foram jogadas, portanto, 21 apostas, ou seja: 21 grupos de cinco dezenas diferentes totalizando o preço de Cr\$ 420,00.

O sorteio teve como resultado o seguinte: 28 — 47 — 51 — 64 e 79. O apostador acertou assim, as cinco dezenas, ganhando 21 prêmios: uma vez o rateio da QUINA; 10 vezes o da QUADRA e 10 vezes o rateio do TERNO.

Humberto Reis



Vivemos no país dos deuses, das coisas milagrosas ou — para ir diretamente ao "X" do problema — um país de inconsequências, para não dizer (em face das críveis lutas), de muita irresponsabilidade.

Vivemos de pires nas mãos. Estamos agora, numa peregrinação em busca do ouro, inventando até maneiras novas para obtenção de crédito, por um sistema que, aqui dentro, os bancos são impedidos de praticar: é a concessão de créditos através de repasses de terceiros. Ou seja, alguém deposita "tanto" no banco, em forma de empréstimo, e este subestabelece o montante a outro cliente, que dá suas garantias ao banco, não propriamente no capitalista.

Chama-se a isto operação triangular e é terminantemente proibida pelo Banco Central da República. Lemos e ouvimos agora a prática deste tipo de operação rotulada de "utilização dos petrodólares". Recursos da OPEP num montante bastante elevado seriam emprestados ao nosso país por um sistema de repasse. Ou seja, a OPEP emprestaria ao FMI — Fundo Monetário Internacional, que transferiria ao Brasil.

Mas há de perguntar o nobre leitor: — E as tais inconsequências referidas acima? Ao que respondemos: — Este mesmo país, caros leitores, promove, com patrocínio de bancos e grupos seguradores, torneios, copas — ou que nome lá possam ter — de esportes elitistas, como é o tênis, com bolsas elevadíssimas aos vencedores.

Destes torneios, o último — a Copa Sul América — oferecia um prêmio de 8 milhões de cruzeiros. Como não há brasileiro com possibilidade mínima de ganhar, transforme-se isto em dólares — aproximadamente 750 mil — e chegamos à conclusão de que sairá do País fábulas em dinheiro estrangeiro, e nós ficamos "correndo atrás", tal e qual esmoleres franciscanos, buscando pela ai. E' o fim.

COISA & TAL

AMERICANAS

Triste a situação do América Futebol Clube. Transforma-se a olhos vistos em clube pequeno. Aliás, já é. Para tristeza de um bairro que revive ainda algumas boas tradições.

NECESSIDADE

O Brasil necessita, para este ano ainda, a quantidade modesta de SETE BILHÕES de dólares, seja lá de qual maneira possa ser. Somente assim poderá fechar sua balança contábil com o exterior. Para tanto, é liberdade a multinacionais, empresas estatais e empresas privadas que conseguiram estas propinas.

COMUNICAÇÃO I

Cumprimentos à Rádio Jornal do Brasil pelo trabalho de reformulação que vem introduzindo. Cumprimentos à sua equipe jornalística ao Eliuquim Araújo e Cia. Seus debates, amplos e francos são sensacionais. Interessam ao povo, diretamente.

COMUNICAÇÃO II

Na esfera da comunicação oficial, voltamos ao assunto, grandes modificações em pauta. Há uma diversificação muito grande entre tevês educativas, Radiobrás, Rádio MEC, que — segundo autoridades — não somam nem para o Governo e muito menos para o público, em vista das péssimas colocações das emissoras nas tabelações de pesquisas e gastam muito dinheiro. Tende a acontecer uma unificação, com remanejamento de canais e revisão da filosofia. Aham algumas autoridades que existem muitas emissoras para uma finalidade mesma, que não é atingida. Ponto que preocupa: muita gente vai ter que ser desativada.

GABEIRA

É muito bom o programa CANAL LIVRE da TV Bandeirantes. E, acima de tudo, excelente opção. Assistimos todos os domingos. Gabeira, apesar de tudo, não deu "show" de bicheiro. O nível dos entrevistadores é bom mas, visivelmente, ficam com medo dos entrevistados.

SILVÍCOLAS

Nenhuma providência concreta foi ainda tomada com relação ao problema dos índios.

PSICANÁLISE ETC.

A maior autoridade do Rio de Janeiro, na matéria e afins, chama-se ALBINO AREZZI, é um frei e é realmente extraordinário. Penetra no âmago das pessoas descobrindo tudo até a fase intra-uterina. Seríssimo, num meio em que pululam charlatães rotulados de analistas e psicólogos. Ele é titular da Associação Mems Sana, no Alto da Boa Vista. Clínica de doenças psicossomáticas.

PHRASE

O futuro do País está em suas mãos — (mictório de bar da Lapa).

CARPEGIANI

Negando-se a vender Paulo César Carpegiani para o exterior, ou porque este não quis o Flamengo presta um grande serviço ao futebol brasileiro. O jogador é uma escola. Rivelino também não deveria ter saído.

PAREDE

Novo movimento paredista estudantil e de professores programado para o próximo mês de outubro.

GREVE

Com ou sem Lula, outra greve em preparo na esfera dos metalúrgicos. Aumentar automóvel, 40 por cento, metálico. Salário. Não.

SAMUEL WAINER

Que tal dar à Rua Sotero dos Reis o nome de Samuel Wainer?

Excelente a idéia de Ubiratan Solino de dar à Rua Sotero dos Reis o nome de Samuel Wainer. Ali o jornalista criou suas melhores coisas em prol de uma imprensa melhor. Atenção, Daysi.



Bastidores da TV

FERNANDO MORENO

O SORTEIO DA LUCÉLIA

* Wilma Dias curtindo uma gripe braba, enquanto não estreia em "Plumas e Paetês, ela assiste todas as noites "Hollywood Gay" no Teatro Alaska, hum...

* Fernando Elras começou a dar uma de estrela, marca e não aparece. Segunda-feira passada deu o maior boio no Walter Magalhães. Isso me causa estranheza, pois Fernandinho sempre foi um bom caráter.

* Nos dias de folga Regina Duarte ficou curtindo seu vídeo-cassete, assiste sempre seus programas e depois faz sua auto-análise. Seria muito bom se a Denise Dumont fizesse o mesmo.

* Com muita gente de televisão presente aconteceu, ontem, a estreia para a classe da peça "Blue Jeans" no Teatro Senac. O espetáculo é bom, o que estraga é a presença do ridículo Fábio Massimo. Vestido ele já é um desastre, nu é pior ainda.

* Dia 26 de setembro no Maricell, o 1 Festival do Chopp Gay, coordenação de Marlene Casanova. Presenças garantidas de Sonia Di Paulo, Wilma Dias, Elda L'Astoria, esse colunista é muito mais gente de TV. Pelo jeito será um festão.

* Wanda Moreno (eu gosto muito dessa menina) fazendo grandes reformas em seu apartamento da Sousa Lima. Depois a morena pinta no filme dos "Trapalhões". Quanto ao coração, Wandinha continua livre.

* João Carlos Barroso e seu carro antigo foram vistos às cinco da manhã dentro do Túnel Rebouças. O João estava com uma moça e dava socos e pontapés no carro. Calma, menino, olha o colesterol.

* Está dando o maior rebu o sorteio forjado que a Lucélia Santos fez num comercial do canal 4. Temos certeza que a menina não precisa disso, pois, apesar do seu pouco talento, ela tem um substancial salário. Vamos ver como termina isso tudo.

* Quem anda sumido é o Mário Lago. Ele é um dos grandes da nossa televisão, mas detesta estréias, coquetéis e cabines. Enquanto pessoas menos talentosas vendem a alma ao diabo para comparecer a esses ti-ti-tis.

* Quem tem sido visto todos os dias num prédio da Praça General Osório é o Edson Celulari (da "Marina"). Dizem as más línguas que é casa de um conhecido jornalista. Vou apurar e depois conto em detalhes.

* Yoná Magalhães namorando um famoso industrial paulista, o único problema é que o filho dela detesta o cara.

Com isto Yoná tem ido gravar "Cavalo Amarelo" nervosíssima.

* Correm boatos na TVS que a Elke Maravilha teria ligado para o Silvio Santos e implorado para voltar ao canal 11. A situação de trabalho da moça não anda das melhores. Tadinha.

* Minha amiga Elizabeth Savalla com sérios problemas domésticos, em apenas três semanas a menina teve oito empregadas. O que deixa a atriz e o Marcelo Picchi no maior desespero.

* Moacir Deriqueim adotou as corridas matinais na Praia de Copacabana, descobriu que estava criando barrigüinha e ficou nervoso. Lieou para o Sabag e foi aconselhado a fazer coquer.

* A Sandra Brá renovou seu contrato com a Globo, o salário é compensador. Afinal de contas Jair de Oquim é o maior, e sabe o que faz. Aviso às inimigas, ele é quem cuida de mim.

* Dizem que, entre os milhares de motivos que levaram a Tupi do Rio a ser fechada, estava a dose de mau caráter de alguns dos seus funcionários. Eles atraíram mau fluido para a emissora e segundo meus informantes o pior de todos era um rapazinho de nome Berto Dias, que apresentava o chatíssimo "Olimpop", cruze.

* Em novembro daremos a vocês a lista dos Piores-80 em TV, vai ser difícil escolher, porque tem tanto abacaxi, principalmente fazendo novelas.

* Isabela e Rosana Garcia continuam destilando pelas madrugadas da vida. São duas meninas fofíssimas, mas deveriam ir mais cedo pra caminha.

* Muitos telerisinos confirmando presença na festa de Irio Informal, no Country Clube. Nós estaremos lá prestigiando mais uma grande festa do inteligente e sempre informal.

* Suely Franco e Ruthinéa de Moraes possuem em casa uma miniconfeção. A coisa está indo bem, pois as moças selecionam clientes, já que nas emissoras de TV todo mundo sabe quem passa ou não.

* Ainda muito magoada com o canal 4, Renata Fronzi diz numa roda de amigos que havia sido dispensada porque não atendeu a certas exigências globais. Após o término de "Chega Mais", La Fronzi foi para escanteio sem a menor explicação.

* Gente, por hoje é só, amanhã a gente volta.

Chacrinha

A NOITE DOS MILAGRES

O Velho Guerreiro apresentará no dia 4 de outubro, na "Discoteca do Chacrinha", a "Noite dos Milagres", a partir das 9 da noite pela Rede Bandeirantes. Nesta noite, o casal que comparecer ao programa com a maior diferença de idade, receberá no ato, 50 mil cruzeiros.

Para o Chacrinha é realmente um milagre uma mulher de 18 anos casada com um homem de 80, ou um homem de 20 anos casado com uma mulher de 100.

Então, aí está uma oportunidade para os casais que têm estrondosa diferença de idades. É uma boa, não faz mal a ninguém ganhar 50 mil cruzeiros. Dá para sair do sufoco...

NOITE DAS MULHERES

Para o Velho Guerreiro as mulheres de hoje serão os homens de amanhã. E, tudo indica, que elas estão caminhando para isso. Por este motivo, o Chacrinha resolveu homenageá-las, promovendo no próximo dia 20 de setembro, "A Noite das Mulheres", na "Discoteca do Chacrinha", via Embratel pela Rede Bandeirantes de Televisão. Estarão presentes as cantoras Maria Alcina, Gretchen, Waldirene, Angela Rô-Rô, Fernanda, Sandra Sá, Miramar, Bianca, Cinthia, Lillian, Joana, Vanusa, Elza Maria Júlia Graciele, Cláudia Telles, Miss Lene, Edith Veiga, Sabor de Mel, A Patotinha, Zizi Possi, Harmony Cats, As Melindrosas, Joyce, Fátima Guedes, Beth Maia e Diana.

CASAL INCREMENTADO

Mauro Gonçalves, o Zacarias de "Os Trapalhões", e a cantora Waleka foram a dupla mais badalada da noite. Os dois são vistos constantemente juntos em todas as gafieiras, forró e boates sofisticadas da cidade.

ANIVERSARIO

No próximo dia 4 de outubro, no América Futebol Clube, o festão de aniversário do Velho Guerreiro, que completará na ocasião 63 anos de idade e 40 de comunicação. A festa terá início às 10 da noite, e a meia-noite em ponto, será apresentado o show "Buzina do Chacrinha", com o Velho Guerreiro e suas Chacretes. Serão eleitos o melhor calouro do América, que receberá de prêmio 3 mil cruzeiros, e a melhor minichacrete, que receberá 2 mil. Inscrições com o Capitão Jayme, no América.

VIOLA WILLS

A internacional Viola Wills, criadora do sucesso "Gonna Get Without You Now", será a convidada especial do próximo dia 16, na "Buzina do Chacrinha". Viola, além de se apresentar na "Buzina do Chacrinha", vai se apresentar também na "Discoteca do Chacrinha", no próximo dia 20, quando levaremos ao ar "A Noite das Mulheres".

CRIANÇA 80

O colorido da "Discoteca do Chacrinha" será mais intenso a partir do mês de outubro, quando terá início o concurso que vai eleger a "Criança mais bonita do Brasil/Ano-80".

Crianças de todo o Brasil vão desfilar no palco da "Discoteca", que terão suas imagens refletidas através de 23 emissoras da Rede Bandeirantes de Televisão.

A eleita receberá, na grande finalíssima, um prêmio de 50 mil cruzeiros.

Frases: Quem não se comunica, se trumbica...



Alô Daisy

PICADINHO



FALA O POVO

Os moradores das Ruas Fernandes Couto com Albino Pereira, do bairro de São Francisco em Niterói estão reclamando de uma promessa quando apresentaram um abaixo-assinado na Prefeitura de Niterói pedindo asfaltamento. Acontece que a rua encontra-se em completo abandono e pondo em risco os moradores que ficam aguentando os buracos causados pelas chuvas.

Houve um derame de dinheiro falso em Petrópolis. Tinha nota de mil cruzeiros aos montes de mão em mão. Tudo falso, que aliás essa onda de dinheiro falso começou com os funcionários da TV Globo. É que a emissora andou fabricando milhões de notas falsas para filmagem e esqueceram que mais tarde alguém ia querer passá-las e não deu outra coisa.

A Shirley Gomes, da Rua Pernambuco n.º 8, moradora nas proximidades da Fábrica Nacional de Motores, está pedindo a Saúde Pública que mandem seus funcionários passarem com a sua equipe de vacinação para cachorros. Os vacinadores não passam na região desde 24-08-1979 e quando passam cobram de Cr\$ 6,00 a Cr\$ 100,00.

Os moradores da Rua Paraná, em Piedade, estão pedindo a mudança da "mão" de direção nessa rua. Agora passou a ser "mão" de Água Santa para a Rua Clarimundo de Melo, acabando com a área de lazer. E tem mais, o tráfego aumentou no local e com esta mudança, está levando pânico aos moradores. A opinião geral é que a mudança não foi benéfica para ninguém e estão esperando que as autoridades tomem providências.

A Dona Júlia Rodrigues Botelho, residente na Avenida Marechal Rondon, 1.791, casa 63, apto. 201, está reclamando para a Teljer retificar o número que saiu errado na lista telefônica, com o endereço de n.º 170.

Ilka Vieira, da Rua General Silva Pessoa n.º 68, Tijuca, pede aos responsáveis uma rua mais iluminada. Não existe nenhuma lâmpada nos postes, tornando a rua escura e já praticaram vários assaltos aos moradores.

O Júlio César Ramos, da Rua Carolina Franco, 240, está pedindo à Prefeitura para mandar limpar um terreno ao lado da sua casa, pois de tanta sujeira acumulada pelos outros vizinhos, já começou uma enorme criação de ratos.

A INFLAÇÃO DA VIOLENCIA

O que mais aflige ao carioca não é, como tanta gente pensa, o alto custo de vida ou a escalada crescente da inflação. É a violência que cresce no dia-a-dia, muito mais do que os preços dos gêneros e supera infinitamente os índices da inflação. Vive-se nesta cidade, um dia chamada maravilhosa, sob o regime do medo. Todos nós estamos envolvidos por um clima de terror. Já foram feitas estatísticas que nos dão uma triste liderança de cidade violenta. No Rio, os assaltos matam mais do que o câncer.

O ilustre ministro Hélio Beltrão tem trabalhado uma barbaridade, no sentido de acabar com a burocracia, mas a nossa Justiça continua a sua pagadora atividade no andamento dos processos. A demora nos julgamentos, lentidão com que a Justiça aprecia os crimes, essas coisas, tudo faz o povo descreditar e, em alguns casos, tem havido linchamentos, fatos deploráveis para um país dito civilizado, mas que a gente acaba entendendo por que acontecem.

O ministro da Desburocratização tem que agir também nesse terreno, caso contrário, é difícil que não se repitam os movimentos populares, na base de se fazer justiça pelas próprias mãos.

Entendo também que o baixo nível salarial da maior parte dos chefes de família, talvez o mais sério problema social em que nos debatemos, se agrava com o binômio custo de vida-inflação. Onde há fome e miséria há também a violência. Existem, portanto, muitos problemas englobados, como causa dessa triste realidade que tanto nos atemoriza, mas estamos atacando no mais o efeito. Temos que lutar para criação, em nosso país, de condições mais dignas de vida para o povo menos favorecido. Uma vez alcançando esse objetivo, diminuirá a violência, deixando de existir os ataques à propriedade e à vida própria. Não basta dizer-se "vamos acabar com a fome, vamos melhorar a vida dos pobres miseráveis".

Há que se planejar, dentro da realidade das condições brasileiras, uma ação conjunta dos responsáveis, tanto do Governo como da Oposição, em benefício de uma causa comum a todos. Se não combatermos com coragem e sinceridade as causas do mal, jamais conseguiremos evitar os seus efeitos. Que a inteligência do Brasil se una nessa luta, se ponha a serviço de um plano de salvaguarda nacional, capaz de fazer retornar ao Brasil aquele clima de paz em que nós crescemos e que não estamos conseguindo, pelo menos, por enquanto, entregando-o como herança para nossos filhos e netos. Eu sei que o presidente Figueiredo vai empunhar essa bandeira. Ajudem o presidente a melhorar o Brasil.

SAMBA & OUTRAS COISAS

WALDINAR RANULPHO

ASSALTOS E TÓXICOS QUEBRAM
O RÍTMO DAS ESCOLAS

A família e o drama da morte

Pelo amor de Deus, meu sinhô. Nem de leve é minha intenção concorrer para o esvaziamento das quadras das escolas ou blocos, quando denuncio o perigo a que se expõem os frequentadores das promessas das agremiações de samba, ao me referir aos constantes assaltos que vêm ocorrendo nas proximidades das sedes das escolas e blocos, por ocasião dos seus ensaios.

Espero que os dirigentes das escolas e outras agremiações interpretem a minha denúncia como um brado de alerta às autoridades policiais, a quem cabe zelar pela segurança e a integridade física deste pobre povo, que, compulsoriamente, com os seus poucos recursos, contribui para a manutenção das organizações policiais do nosso Estado e Município. Aliás, do Estado, porque o Município do Rio de Janeiro não possui organização policial.

Volto ao assunto por vários motivos. Primeiro porque logo na manhã de ontem, mal chegava à redação de jornal e o telefone batia com um chamado para mim. O autor do chamado negando-se a se identificar, mas dizendo me conhecer de longa data, mostrava-se admirado com o artigo que ontem mesmo eu lançava em minha coluna referindo-me ao perigo que hoje enfrenta o adepto do samba que frequenta as quadras de ensaios das escolas e blocos. Dizia o "meu conhecido de longa data" que eu não mais parecia um amigo do samba e que estava, com o meu artigo, concorrendo para afastar das quadras os admiradores das escolas, o que, obviamente, prejudicaria o faturamento das agremiações e, com isso, dificultaria a montagem dos carismos carnavales que elas apresentavam nos seus desfiles.

Nada disso, "meu antigo conhecido". Eu não havia ainda emitido a minha opinião com referência a insegurança que vem atormentando o frequentador das escolas e, muitas delas já registravam uma acentuada diminuição de público nas suas quadras, unicamente em consequência da ação dos marginais que rondam as sedes das escolas, nos dias de ensaios, a

im de agir criminosamente contra aqueles que vão procurar entretenimento nas agremiações do samba.

Mas os telefonemas continuaram a surgir na redação, com pessoas não identificadas, me procurando para falar sobre o mesmo assunto, alguns pretendendo esclarecer que a escola nada tinha a ver com o ato e que os dirigentes não poderiam assumir a responsabilidade dos crimes ocorridos fora das quadras de ensaios. Ora, meus amigos, eu fui cuidadoso em externar o meu "grito de alerta". Esse "grito" tem objetivo definido e vai direto às autoridades policiais. Eu conheço a situação de perto. Acompanho com zelo, admiração e até mesmo com algumas restrições a chamada "evolução" das escolas de samba. Posso, com segurança afirmar que dentro dessa chamada "evolução", existem muitos pontos negativos.

Amigos do samba, meu propósito deve ser igual o de qualquer dirigente do samba que esteja bem-intencionado no que se refere à projeção da sua agremiação, zelando pelo seu conceito e a tranquilidade dos seus frequentadores. Pelo o que as escolas oferecem — pode-se dizer — gratuitamente ao Governo da Cidade, proporcionando-lhe belos e caríssimos espetáculos, dando-lhes oportunidade de dispendir fortunas com publicidades para atrair turistas nacionais e estrangeiros, seus dirigentes têm o direito de exigir desse mesmo Governo a indispensável segurança para os frequentadores dos seus ensaios.

Não me é possível apresentar aqui uma estatística dos assaltos outros crimes ocorridos nas proximidades das escolas de samba e blocos por ocasião da realização dos ensaios ou outras programações quaisquer. As vítimas, sempre que conseguem salvar a pele, oferecendo "apenas" prejuízos materiais, evitam procurar as autoridades policiais para apresentar queixa. Mas posso garantir que o número de vítimas, se fossem criteriosamente computados, alarmaria qualquer ma Chicago dos anos trinta.

Mas a minha advertência vai mais longe. Não apenas os assaltantes devem ser combatidos pela polícia. O tóxico também já invade as agremiações do samba. Não é difícil, durante um ensaio, a gente esbarrar com um cabra qualquer, até mesmo jovens moças, castigando um baseado ou num cantinho qualquer, *cafunhando* uma poeira. A legião de viciados nas escolas não é pequena. Mas não pensem que o assunto se prende apenas aos sambistas. Tem muita gente *tarifa* um, da fracassada sociedade, que vai para as quadras castigar suas coisas. Para esse tipo de gente as autoridades policiais também devem voltar as suas atenções. Mas é inegável que também os dirigentes das agremiações deverão cooperar para que a ação policial atinja os objetivos devidos, tudo isso em benefício dos frequentadores da escola, que não se ligam nesse tipo de "distração", que vem destruindo a nossa juventude, deformando a nossa sociedade.

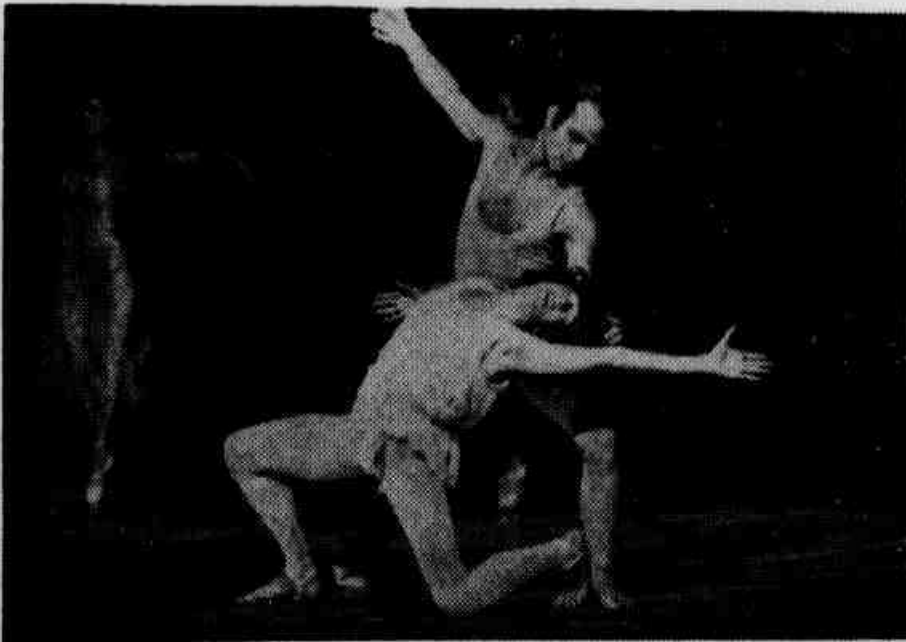
Para encerrar o meu papo — que espero possa produzir efeitos positivos — quero apresentar uma válida justificativa para o assunto. Mal cheguei à redação, ontem pela manhã, tive a desagradável surpresa de saber que um crime de morte ocorreu na quadra de ensaios da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, envolvendo dois componentes da agremiação. Lamentável ter que citar o fato e, mais triste ainda, é receber a notícia de que os protagonistas do crime eram dois jovens envolvidos no uso ou tráfico de tóxico, e um deles filho do meu amigo Tião Graúna.

Tião Graúna, se não me engano, um dos fundadores da Unidos de Vila Isabel, membro da Ala dos Compositores da Vila e presidente da Ala Pingo de Ouro, autor de vários e excelentes sambas, não merecia essa sorte. O criminoso — segundo testemunhas — seria Artur Vanderley, o "Deley", filho do Tião Graúna. A vítima Luiz Fernando da Silva, conhecido no Morro dos Macaços como ativo traficante de tóxicos, era um homem casado, com 44 anos e pai de três filhos. Nada mais sei sobre o fato, mas apenas que o crime ocorreu na quadra de uma escola que se esforça para oferecer ao grande público um bonito carnaval e que, no dia do crime, promovia um excelente espetáculo, que foi a apresentação da orquestra de Peter Thomas, uma das melhores do Rio.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

HOMENAGEM A GILDA E VICENTE CELESTINO



No III Ciclo de Dança Contemporânea, um solo de Graciela Figueroa, no Teatro Teresa Rachel.

* Para comemorar os cinquenta anos da Cinédia e "Memória de Gilda de Abreu e Vicente Celestino", haverá a próxima segunda-feira, às 21 horas, um coquetel na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 360 e logo após a exibição do filme "Bonequinha de Seda", numa promoção de José Spintto, Cooperativa Brasileira de Cinema e Cinemateca do Museu de Arte Moderna. Além da "Bonequinha de Seda" no Ricamar dia 22, ali mesmo, dia 24 será exibido "Coração Materno", dia 25 "O Abrio" e dia 26, "Mestiza". Dia 25, na Rádio Ministério da Educação e Cultura, um especial sobre Gilda de Abreu e Vicente Celestino, com reprise no dia 27. Ainda no Ricamar, dia 23, "Pinguinho de Gente". Divulgando os 50 anos da Cinédia, Allee Gonzaga.

* No próximo sábado, estará sendo comemorado o quadragésimo quarto aniversário do Clube Siro e Libânio do Rio, com um baile de gala, animado pela orquestra "Reverson", com traje à rigor e início às 23 horas. E ali mesmo na agremiação da Rua Marques de Olinda, todos os domingos, a partir das 17 horas, uma nova atração intitulada "Arabia's Toller", com música e patinação artística com muitas novidades para todas as idades.

* O Coral da Universidade Federal Fluminense voltará a apresentar-se no próximo dia 24, na Catedral da Sé, aqui no Rio e no dia 27, fará um concerto na cidade fluminense de Vassouras, sob a regência do maestro Roberto Ricardo Duarte e reunindo pessoas de vários segmentos comunitários, esportivos e culturais. O coral tem seis anos de atuação como elo de

aproximação, cada vez maior, da Universidade com a comunidade, além de representar um dos principais grupos vocais do País.

* Dentro do III Ciclo de Dança Contemporânea, que está sendo realizado no Teatro Teresa Rachel, sob o patrocínio do Serviço Nacional de Teatro, a partir de hoje estarão em cartaz "Reflexões Poéticas de Uma Mão Desesperada", um solo de Rainer Viana do Rio; "Aquele Que Fala", pelo Grupo Ex de Dança Contemporânea de São Paulo; e "Trans-Forma Grupo Experimental de Dança", com o grupo do mesmo nome, de Minas Gerais. Estes espetáculos serão apresentados na casa da Rua Siqueira Campos, até o próximo dia 21.

* O Heliócio estará oferecendo aos seus associados e convidados, no próximo dia 26, sexta-feira, a partir das 22 horas, a "Noite da Alemanha", com comidas típicas e um minifestival de chope, com a animação da Banda de Célio Damásio. Na divulgação da agremiação da Rua Itapiru, o Alvaro Brum.

Dia 18 o América Futebol Clube completa 76 anos de fundação e a diretoria elaborou um vasto programa festivo, que culminará com o baile de aniversário na sexta-feira, dia 19, que terá a animação do conjunto "Sabhata" e um "show" com muitas atrações surpresas.

IRIO
INFORMAL

OS BZZZZ DA SEMANA

FOTO 1



FOTO 3



FOTO 2



FOTO 4



FOTO 5



FOTO 6



FOTO 8



FOTO 7



FOTO 9



EVELINA CHAMMA (foto 1) vai casar, é o que se comentou na alta roda esta semana. O noivo? LUIS MIRANDA CORREA... e nos clicks desta quarta-feira muito informal remember os VIPs circulares CHICO RECAREY que é um perfeito gentleman sempre e sempre, FRANCO ZEFFIRELLI, PAOLO VASSALO que tornou seu Plaza Palace em Ipa o QG da geração colorida da city (todos no ângulo 2) com URSULA ANDRESS a mamãe-80... E a atriz belíssima ANNE MOORE prepara armas e heranças para circular nas ladeiras nos terras. Ela adora o Rio mas sempre vai à Londres e New York.

ANNE e sua beleza no momento 3... LENINHA FERNANDES em compasso de beleza (4)... Um trio charmoso: EVINHA MONTEIRO DE CARVALHO a toda poderosa com JEFFERSON DOMIT e ANA MARIA que é too MONTEIRO DE CARVALHO (5)... E no ângulo 6 RENATO KIKI CARAVAGLIA. Ela seguindo para New York com a IONITA SALLES PINTO. Tout society voltando atenções para a charmosíssima BETH WINSTON que foi para as terras paulistas, estejar estreia de idade nova. Quem cheirou dos States no início de semana: ISABELA LAGE. Des-cobri o motivo de tanta demora pelos lados de lá: ela havia briga com o marido e por isso procurou refúgio para o coração nos States, no que fez muito bem... FERNANDA BRUNI (7) linda linda na noite do THE FOX onde encontrei a beleza suave de CLAUDIA SENNA jantando na mesa ao lado de TONIA CARRERO e CECIL THIRE... (8) SUELY GONCALVES and AMAURY MENEZES, figuras queridas do Grande Monde... — 9 — BEATRIZ e CORIO LANO BERALDO. Quem está em tempo de felicidade é o charmoso SIDNEY PAULO e a STELA ELIAS PINHEIRO. Eles marcaram para 12 de dezembro o DIA D...

Bombeiros divulgam o seu listão

O Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro divulga a relação dos 2.308 aprovados nas provas de cunho intelectual para soldado BM da corporação. Eis os candidatos que passaram, de acordo com o número de inscrição:

0006	0007	0010	0011	1888	1890	1891	1892
0012	0014	0015	0017	1898	1899	1902	1903
0019	0024	0025	0026	1904	1907	1908	1909
0027	0028	0031	0032	1910	1912	1913	1916
0033	0035	0037	0040	1918	1919	1924	1926
0041	0042	0047	0048	1930	1931	1933	1941
0054	0059	0060	0064	1944	1946	1958	1959
0065	0066	0067	0071	1960	1965	1969	1970
0073	0078	0089	0093	1974	1978	1982	1983
0095	0096	0102	0104	1986	1987	1996	2001
0109	0114	0116	0124	2002	2006	2009	2016
0125	0129	0132	0133	2018	2021	2022	2023
0134	0136	0142	0146	2025	2026	2027	2028
0147	0148	0159	0167	2031	2034	2037	2038
0175	0178	0182	0183	2039	2040	2042	2045
0186	0187	0193	0200	2048	2049	2052	2054
0203	0205	0207	0216	2055	2059	2061	2062
0208	0213	0241	0241	2063	2064	2065	2075
0230	0235	0240	0262	2067	2068	2084	2088
0248	0253	0259	0262	2087	2100	2101	2102
0268	0275	0285	0288	2098	2100	2112	2114
0292	0295	0296	0297	2104	2112	2119	2120
0301	0302	0303	0304	2115	2118	2131	2134
0305	0306	0309	0310	2125	2127	2131	2145
0311	0316	0317	0318	2139	2141	2142	2153
0324	0326	0329	0331	2146	2149	2151	2153
0332	0335	0337	0339	2158	2157	2160	2164
0342	0350	0354	0357	2167	2169	2175	2176
0358	0364	0374	0377	2177	2180	2181	2182
0379	0382	0388	0390	2177	2186	2189	2192
0394	0398	0400	0403	2197	2202	2212	2213
0406	0408	0409	0411	2215	2216	2217	2219
0414	0419	0420	0422	2230	2231	2233	2235
0428	0430	0432	0434	2236	2238	2245	2252
0435	0436	0442	0443	2254	2259	2260	2262
0446	0449	0450	0451	2267	2274	2276	2282
0453	0454	0458	0461	2283	2289	2291	2292
0462	0464	0470	0472	2293	2294	2301	2302
0473	0478	0483	0488	2315	2321	2324	2326
0489	0494	0502	0505	2327	2328	2329	2330
0506	0511	0514	0516	2331	2332	2334	2335
0528	0531	0533	0541	2337	2338	2340	2341
0543	0548	0551	0552	2343	2344	2348	2353
0555	0557	0561	0563	2354	2355	2359	2361
0565	0566	0569	0571	2362	2369	2374	2376
0574	0579	0584	0585	2379	2385	2386	2388
0580	0593	0594	0599	2389	2394	2398	2399
0601	0603	0604	0606	2402	2403	2406	2407
0608	0610	0611	0613	2408	2410	2418	2423
0616	0620	0623	0625	2428	2433	2434	2435
0627	0629	0630	0639	2437	2440	2444	2445
0640	0649	0651	0652	2437	2440	2444	2445
0656	0658	0660	0661	2447	2449	2451	2454
0662	0663	0666	0670	2456	2458	2461	2466
0667	0672	0676	0681	2471	2473	2474	2478
0685	0688	0691	0693	2479	2481	2486	2488
0696	0707	0709	0710	2490	2491	2496	2496
0712	0715	0716	0718	2497	2499	2506	2509
0734	0739	0741	0743	2510	2515	2516	2519
0747	0754	0761	0762	2522	2523	2524	2526
0765	0767	0768	0770	2527	2528	2529	2530
0771	0772	0777	0780	2532	2540	2542	2543
0781	0783	0784	0792	2544	2548	2549	2553
0793	0800	0803	0817	2557	2559	2562	2567
0818	0820	0821	0823	2571	2574	2575	2577
0824	0826	0827	0833	2578	2581	2590	2595
0835	0849	0851	0853	2601	2602	2603	2611
0854	0858	0862	0863	2613	2621	2623	2627
0865	0866	0867	0868	2630	2633	2634	2643
0870	0873	0874	0877	2644	2650	2651	2656
0878	0881	0882	0884	2664	2666	2668	2669
0885	0887	0890	0891	2671	2674	2676	2678
0892	0893	0894	0896	2679	2680	2681	2685
0899	0905	0906	0909	2686	2692	2695	2696
0912	0914	0915	0917	2701	2702	2704	2705
0921	0927	0929	0933	2710	2714	2716	2722
0936	0940	0943	0945	2723	2725	2726	2727
0948	0951	0952	0960	2728	2732	2735	2744
0961	0968	0974	0975	2748	2760	2763	2764
0976	0979	0980	0984	2774	2777	2778	2779
0987	0990	0992	0995	2783	2788	2793	2801
0996	0998	1006	1007	2802	2807	2808	2809
1010	1014	1019	1021	2812	2817	2818	2820
1036	1037	1038	1041	2821	2823	2824	2829
1046	1053	1055	1056	2830	2831	2835	2836
1058	1059	1060	1064	2841	2843	2847	2851
1065	1070	1071	1074	2853	2859	2861	2862
1077	1080	1082	1083	2863	2871	2872	2876
1084	1086	1089	1090	2879	2880	2883	2884
1095	1099	1101	1107	2896	2897	2902	2907
1109	1111	1114	1125	2917	2919	2920	2922
1126	1128	1134	1135	2923	2928	2929	2931
1143	1150	1153	1155	2933	2934	2936	2943
1156	1159	1170	1173	2945	2948	2949	2950
1174	1175	1178	1179	2952	2953	2954	2957
1180	1182	1183	1184	2961	2963	2967	2968
1185	1186	1188	1189	2969	2972	2976	2978
1193	1194	1196	1197	2982	2982	2995	2996
1198	1201	1203	1204	2998	2999	3000	3001
1206	1209	1214	1220	3003	3005	3012	3013
1223	1228	1234	1236	3015	3019	3021	3022
1240	1241	1248	1249	3023	3026	3031	3037
1250	1253	1254	1255	3041	3042	3047	3049
1259	1260	1263	1264	3051	3054	3055	3059
1269	1272	1275	1280	3062	3063	3066	3068
1281	1282	1283	1286	3071	3073	3074	3075
1294	1296	1297	1302	3076	3081	3085	3089
1303	1306	1309	1311	3094	3098	3103	3104
1314	1317	1318	1322	3105	3107	3110	3115
1333	1336	1339	1341	3118	3119	3120	3121
1344	1345	1346	1347	3124	3125	3126	3127
1349	1350	1351	1355	3132	3137	3138	3142
1356	1358	1360	1361	3145	3149	3150	3151
1362	1363	1369	1371	3156	3158	3159	3161
1372	1374	1375	1377	3163	3164	3169	3171
1378	1381	1383	1386	3172	3184	3187	3188
1387	1388	1390	1395	3193	3197	3198	3202
1397	1400	1402	1404	3205	3208	3209	3210
1405	1406	1408	1411	3211	3215	3218	3217
1412	1413	1414	1415	3220	3221	3222	3223
1416	1419	1421	1422	3224	3227	3229	3232
1429	1431	1436	1439	3235	3236	3241	3243
1442	1443	1444	1448	3244	3247	3249	3251
1457	1458	1461	1462	3252	3254	3258	3260
1463	1472	1474	1478	3264	3266	3268	3276
1479	1480	1487	1491	3285	3292	3293	3294
1494	1496	1499	1508	3296	3297	3300	3303
1509	1514	1520	1522	3304	3305	3306	3309
1524	1527	1531	1532	3312	3313	3315	3316
1534	1536	1539	1542	3317	3318	3320	3321
1544	1551	1553	1554	3323	3324	3326	3333
1559	1563	1565	1570	3346	3349	3351	3354
1574	1581	1588	1593	3357	3360	3362	3363
1595	1596	1597	1600	3364	3366	3371	3373
1602	1603	1605	1607	3375	3376	3379	3381
1608	1610	1612	1613	3382	3384	3390	3392
1617	1620	1622	1625	3393	3397	3400	3404
1628	1634	1635	1636	3406	3407	3408	3411
1642	1650	1653	1654	3412	3416	3420	3424
1657	1658	1659	1662	3425	3426	3428	3430
1665	1675	1676	1678	3431	3433	3438	3440
1679	1683	1686	1688	3442	3444	3445	3446
1690	1694	1696	1700	3448	3449	3455	3457
1703	1705	1706	1710	3458	3459	3466	3467
1713	1720	1723	1730	3469	3474	3475	3477
1734	1736	1737	1739	3478	3481	3482	3489
1742	1745	1748	1751	3494	3496	3498	3499
1755	1756	1758	1759	3500	3503	3503	3508
1769	1770	1775	1776	3523	3524	3527	3536
1780	1782	1783	1784	3537	3538	3539	3540
1787	1791	1793	1794	3543	3544	3545	3548
1798	1799	1803	1806	3550	3560	3569	3571
1807	1808	1809	1810	3567	3568	3569	3580
1812	1813	1814	1815	3576	3577	3578	3580
1822	1826	1828	1833	3584	3585	3592	3594
1834	1836	1840	1842	3604	3613	3617	3623
1846	1847	1857	1864	3624	3625	3628	3630

GALOPANDO

CONCURSO DE SETE E ACUMULADAS MAIS CAROS

Já a partir da corrida noturna de amanhã, na Gávea, as alterações nos preços mínimos de apostas, referentes ao concurso de sete pontos e todo o tipo de acumuladas. O valor mínimo por combinação, para inversão, respectivamente, será de 5 cruzeiros, com o mínimo por cartão para o concurso na base dos 40 cruzeiros. No que tange as acumuladas, a aposta por talão não poderá ser menor que 50 cruzeiros.

GP PARANÁ

Jean Louis Bodin dá como certa a participação do seu defensor St. Damien, dia 12 de outubro, no GP Paraná. E anuncia a possibilidade de, antes, no próximo dia 28, apresentar o filho de St. Croix no GP Continental de Turfe, marcado igualmente para a raia do Tarumã, em Curitiba. Tais decisões, resultam do entusiasmo pela vitória bastante convincente de St. Damien, registrada há pouco no GP Independência, com sobras à frente de El Tatán, e, na marca recorde de 130"4/10, assinalada para o percurso de 2.000 metros. Na prova máxima do turfe paranaense, a disputa será ao longo da milha e meia.

NO CRISTAL

O Prêmio Mário Difini, corrido domingo no Prado de Cristal, em Porto Alegre, mostrou a vitória de Censor (Nearside e Iquera), condu-

zido por N. Pinto e deixando em segundo Halcón Negro. Nas seis provas complementares, foram estes os resultados: 1.º — 1.400m — Elsysee C. Silva) e Ferrada, com N. Pinto; 2.º — 1.200m — Alon (O. Batista) e Crotalo (J. Batista); 3.º — 1.300m — Yoshino (O. Batista) e Ranger, com G. D. Macgado; 4.º — 1.300m — Palometa (A. F. Silva) e Nadilla (J. Batista); 5.º — 1.300m — Hapiuá (M. Silveira) e Carabela, com S. Rodrigues; 7.º — 1.300m — Olhão (D. Cardoso) e Fajardo (A. Fernandes). Apostas: Cr\$ 3.221.785,00.

CALOR

A concorrente Very Orbit, que parou na raia ao retornar da primeira carreira de domingo, foi vítima de intermiação. O jóquei Goncinha, após saltar e aliviar do arreio, montou a montada, arrumou um pano molhado e cobriu a cabeça da filha de Royal Orbit. Logo depois, agradeceu a essa emergência e a parava de tremer e seguiu em ritmo lento de volta à cocheira.

LEILÃO

Cumprido o prazo de prorrogação, encerram-se na tarde de hoje, quarta-feira, as inscrições para o leilão de animais em treinamento, a ser desenvolvido a partir da noite de 18 de novembro, no Tattersall de Cidade Jardim. São esperadas cerca de 700 apresentações à venda.



Após a vitória clássica de Tuyupins, o presidente Paula Machado, em cerimônia bastante concorrida no Salão das Rosas, exaltou a figura de Adhemar de Faria, e, entregou o troféu ao titular do Haras Barra Nova, oferecido pela família do homenageado.

NOTURNA DE AMANHÃ

1.º Páreo — As 20 horas — 1.600 metros — Cr\$ 78 mil.

1-1 Gowan, J. Pinto 57
2-2 Samayana, E. Ferreira 54
3 Approach, O. Ricardo 57
4-4 Urg, G. F. Almeida 57
5 Dépia, J. Ricardo 57
6 Abolone, L. Caldeira 56
7 Rainha da Noite, P. Tonini 57

2.º Páreo — As 20h30m — 1.000 metros — Cr\$ 78 mil.

1-1 Florucci, S. P. Dias 57
2 Scrap Book, F. Esteves 57
3 Rubem, J. Ricardo 57
4 Killarney, C. Xavier 57
5 Fobus, J. M. Silva 57
6 Selvagem, R. Marques 57
7-7 Benina, F. Ferreira 57
8 Dignio, R. Freire 57
4-8 Lobo Selvagem, G. F. Alm. 57
9 Prince Tigre, L. D. Gued. 57
10 Bold Prince, G. Meneses 55

3.º Páreo — As 21 horas — 1.200 metros — Cr\$ 68 mil.

1-1 Almendra, C. Valgas 58
2 Tofanela, R. Marques 56
3 Apontada, J. Escobar 57
4 Harpina, F. Esteves 58
5-5 Janistar, A. Oliveira 58
6 Air Gauloise, J. Ricardo 57
7 Illuminada, F. Pinto 57
4-7 Estagan, A. P. Sousa 58
8 Linha Reta, J. B. Fonseca 58
9 Aba Time, G. Tozzi 37

4.º Páreo — As 21h30m — 1.000 metros — Cr\$ 68 mil.

1-1 Helenus, C. Xavier 58
2 Hepacaré, V. Oliveira 58
3 Lobo do Mar, F. Esteves 58

2-4 Jamaari, M. C. Porto 58
5 Capitão Mór, J. Ricardo 58
Comte, S.ddy, R. Freire 58

3-6 Tindaro, G. F. Almeida 58
7 Chico Machado, P. Vignol. 58
4-3 Port Salut, J. M. Silva 58
9 Principe Herdeiro, J. Ferr. 58
10 Hirtol, E. Marinho 58
5.º Páreo — As 22 horas — 1.200 metros — Cr\$ 95mil.

1-1 Kind Girl, F. Esteves 56
2 Osane, A. Abreu 56
3 Sonata, A. Oliveira 56
4 Lovely Girl, J. Pinto 56
5 Fama Volat, G. Alves 56
6 Bacis, J. Escobar 56
7 East Coast, G. Meneses 56
8 Easy, T. D. Pereira 56
3-7 Benina, F. Lemos 56
9 Plagiadora, E. Ferreira 56
4-10 Miss Sambola, A. Ferreira 56
11 Haw, J. M. Silva 56
12 Amada Mia, J. Ferreira 56
13 Ecology, J. Ricardo 56
14 Spring Baby, M. Andrade 58

6.º Páreo — As 22h25m — 1.600 metros — Cr\$ 58 mil.

1-1 Decret-Lel, T. B. Pereira 58
2 Ourville, J. Ferreira 56
3 Lord Johnny, J. Ricardo 57
4 Transado, J. Mendes 58
5 Varland, A. Abreu 58
6 Decálogo, J. M. Silva 58
7 Quilafim, F. Esteves 56
8 Gordon, L. D. Guedes 58
4-7 Czar Dimitri, J. Pinto 58
8 Egoítrico, D. Neto 56
9 Vogler, C. Xavier 54

7.º Páreo — As 22h50m — 1.200 metros — Cr\$ 78 mil.

1-1 Skylon, D. Neto 37
2 Mister Dollar, J. C. Cast. 57

Milha e meia tem Ujica: GP

A excelente Ujica, do Stud Valley of Princess, corre domingo nos 2.400 metros do GP Osvaldo Aranha, prova instituída em 1960, homenageando anualmente o ilustre estadista e criador do Haras Vargem Alegre. A carreira, que até 78, era de chamada misturada, está restrita ao sexo feminino a partir dos 4 anos, e a severidade do percurso é pouco tentadora, daí a pobreza das inscrições. Ujica, contudo, está muito bem na prova da semana, já que reaparece de vitória — clássica — na distância de 2.000 metros, no GP Duque de Caxias, onde bateu mais de perto a argentina The Garland, marcando 127 e 4 linhas, na grama pesada. No governo habitual de Gonçalo Feljó de Almeida, a filha de Waldmeister e Clarabella, trabalhou na raia do Vale das Estrelas, agradando plenamente ao finalizar os 2.000 metros em 161" justos, com 13" cravados nos derradeiros 200 metros. Ujica, em carreira normal na cancha verde, dificilmente encontrará opositoras, podendo incluir seu nome à relação bastante seleta das vencedoras nesse clássico, iniciada com Endymion, passando pelo bis de Don Bolinha, e há um ano com a inglesa Bac.

Mais de ano de punição

O jóquei Vandriel Gonçalves, inicialmente suspenso por 45 dias por indisciplina, e logo a seguir com o acréscimo de oito meses àquela pena, como resultado da falta de empenho na direção de Grand Ville, acaba de ser punido por mais quatro meses, novamente por falta de empenho, agora com Czar Nicolai, o que totaliza mais de um ano afastado das atividades como piloto. Os dois citados animais, venceram com facilidade nas apresentações seguintes aos respectivos fracassos.

2-3 Esculus, M. Andrade 57
4 Gran Castilho, P. Vignol. 57
5 Desaliento, J. Pinto 57

3-6 Chano, J. Ricardo 57
7 Lizard Point, F. Esteves 57
8 Nhanduvá, G. F. Almeida 57
4-9 Ibirubá, J. Malta 57
10 Assomado, T. B. Pereira 57
11 Ujo, R. Freire 57
8.º Páreo — As 23h15m — 1.200 metros — Cr\$ 78 mil.

1-1 Roadside, A. Oliveira 57
2 Doneagle, J. M. Silva 57
3 Tio Firme, E. Marinho 57
4 Sol de Maio, F. Carlos 57
5 Bacanto, P. Vignolas 57
6 Beppo, J. Ferreira 57
7 Contraventor, A. Abreu 57
8 Nuno, J. Ricardo 57
4-3 Rovelensko, J. Malta 57
9 Kamarsan, F. Esteves 57
10 Big Bill, C. Valgas 57

9.º Páreo — As 23h40m — 1.300 metros — Cr\$ 58 mil.

1-1 Frailmo, F. Lemos 54
2 Vapuaçu, L. Maia 58
3 Sadi, J. Mendes 58
4 Fitz-Roy, L. D. Guedes 56
5 Volcanic, M. Peres 58
6 Kela, A. Abreu 56
7 Brigand, J. Ricardo 56
8 Kimuki, J. M. Silva 55
9 Ea Manolo, J. C. Castilho 53
10 Calder, J. B. Fonseca 54
4-11 Bravo Índio, J. F. Braga 55
12 Ephesos, C. Xavier 56
13 Harmônico, J. L. Marino 56



LUIZ MENDES

É PRECISO MUDAR

Já é tempo de usar o bom-senso e esquematizar o nosso futebol em bases reais. Não dá para entender o Niterói disputando o campeonato, com aquele time que eu vi contra o Flamengo na 4.ª-feira. Colocar um jogo daqueles, entre o gato e o rato, é quase tão "marmelada", como aquelas lutas de "catch" em que um forte é posto diante de um fraco, só para fazer nome e ganhar força com o público. O rato só vence o gato em desenho animado.

Essa dos clubes de nenhum investimento usam os caminhos da Justiça para impingirem sua vergonhosa presença nos campeonatos, sinceramente, nos constrange, pois isso jamais aconteceria em qualquer outro país, onde o bom-senso dos homens é a primeira decisão.

Antes de se ir ao judiciário, os homens responsáveis (ou irresponsáveis?) por esses clubes sem força nem meios, deveriam raciocinar um pouco que fosse. Ou então que unam esforços e partiam para a formação de equipes dignas de um campeonato de uma cidade como o Rio de Janeiro.

Vejo com grande admiração e simpatia o esforço que o Bangu vem fazendo. Castor de Andrade à frente, tentando retomar a sua condição de grande clube. Olho interessado o que se vem fazendo no Campo Grande, desde o excelente estádio que foi construído até ao razoável time que foi organizado em Italo de Cima. Chego a aceitar mesmo a filosofia do Olaria, fazendo equipe de jovens, vindos das divisões inferiores dele próprio e de outros clubes de fora. Mas e os outros? Que tipo de validade os leva a exigirem participação num campeonato, sabendo que cumprirão triste figura? Por que não tratam já para o ano que vem, de uma fusão ou mais de uma? Querem uma receita? Ai vai: a fusão não seria feita em relação aos patrimônios. Apenas funcionaria sob o aspecto esportivo.

De um lado, por exemplo, Olaria, Bonsucesso e Portuguesa. De outro, Madureira, São Cristóvão e Niterói. Não faço nenhuma restrição aos dois clubes de Campos e ao Volta Redonda, pois lhes sinto potencial para que continuem convivendo em nosso campeonato. São clubes de porte médio, cuja presença estabeleça um ponto positivo que é o fato de proporcionarem aos grandes do Rio, a ambientação e o costume em relação a jogos fora do Maracanã, um bom preparo, visando às competições nacionais e internacionais. Acho — e nisso coloco um bom tempo de convivência no meio esportivo — que a participação de certos clubes, longe de fortalecer, enfraquece o nosso futebol.

LUISINHO ESPERA MARCAR O GOL QUE ESTÁ FALTANDO

FERNANDO LUIZ



o povo, o torcedor, que afinal de contas é a razão do futebol". A violência do futebol atual não o preocupa: "sempre apanhei" muito. Mas duvido alguém dizer que já me viu saindo de maca de qualquer estádio do mundo. Os "Lemos" nasceram para serem guerreiros, e vou honrar o nome da

família até o fim da minha carreira". Mas a ausência de tentos vem à sua memória a todo instante. "Chego até a sonhar com os gols, mas a torcida do América e todos o que confiam no meu futebol podem ficar tranquilos, que eles estão mais vivos do que nunca".

HORÓSCOPO

STELLA WILDER

PARA OS QUE NASCERAM NESTA DATA — São pessoas diligentes e ativas, dotadas de grande capacidade de organização. Concentrando-se em uma tarefa de cada vez, sabem dividir seu tempo de modo a aproveitar ao máximo cada minuto, e fazê-lo produzir algo útil. Parecem estar sempre em movimento, repartindo seu corpo e sua mente entre as inúmeras coisas que as interessam e pelas quais se empenham. Quando se apalnam por um empreendimento, costumam dar tudo de si para vê-lo prosseguir, passando tudo o mais para segundo plano, até mesmo as pessoas que lhes são queridas. Costumam ser muito exatas nas coisas que fazem, e nada as aborrece mais do que coisas que ficam pela metade, inacabadas. De natureza muito crítica, é bastante difícil trabalhar com os nascidos hoje, pois são exigentes ao máximo, conhecendo exatamente a capacidade e as limitações das que estão a sua volta. Os nascidos hoje costumam ter algo de gênio, que não raramente se traduz de alguma forma artística.

ARIES (21 de março a 19 de abril) — Não comece um projeto novo enquanto não tiver dado os retoques finais a um projeto antigo. Não peça crédito a qualquer um.

TOURO (20 de abril a 20 de maio) — Pessoas não comparecem a encontros marcados, atrapalhando seus planos. Seja mais realista em suas previsões financeiras.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) — Não responda asperamente a uma provocação, por maior que seja a tentação. Compreenda os inimigos com uma reação inesperada.

CÂNCER (21 de junho a 22 de julho) — Procure metodicamente um objeto desaparecido. A afobação não serve para nada e só piora a situação. Incertezas no plano sentimental.

LEÃO (23 de julho a 22 de agosto) — Não hesite em dar sua opinião sobre o projeto de um amigo. Mesmo que seja desfavorável, pode ajudá-lo. Cultive suas relações.

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro) — Deixe que seu senso prático lhe indique o meio mais fácil e, sobretudo, mais barato de resolver um problema.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Planos provisórios podem se tornar permanentes sem que você perceba. Certifique-se de que isto é realmente o que você quer.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) — Investigue o mistério envolvendo o passado de uma pessoa. Informações contraditórias só aumentam confusão.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — Espere e atrase ameaças esgotar sua paciência. Controle-se; no final, o resultado será o desejado.

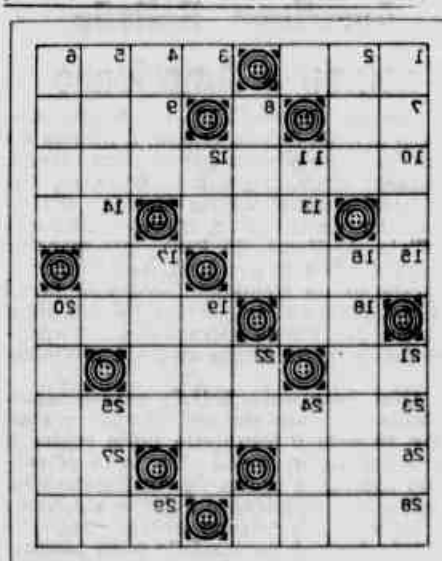
CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 19 de janeiro) — Ouça os pedidos e reclamações de outras pessoas. Demonstre sua boa-vontade, mesmo que você não possa ajudar no momento.

AQUÁRIO (20 de janeiro a 18 de fevereiro) — Faça uma divisão mais racional de seu tempo, para aproveitar melhor cada minuto. Recuse convites que não lhe agradam.

PEIXES (19 de fevereiro a 20 de março) — Ninguém parece estar de acordo com seus planos. Talvez você não tenha explicado bem seus objetivos. Faça planos para uma viagem.

CRUZADAS

AFONSO NOGUEIRA



HORIZONTAIS: 1. Tranquilação; 2. Pública; 3. A rosa é uma; 7. Outra coisa; 9. Pequena constelação austral; 10.

Ponte que liga as duas vertentes que formam um vale ou depressão intermédia, e que é destinada a fazer parte de estrada, linha férrea, etc. (pl); 13. Quem o diz está de acordo; 14. Meno de...; 15. De felto do ovo; 17. Antigo Testamento; 18. Vento; 19. Cheiro, aroma; 21. Brisa; 22. Cento e seis (em alg. romanos); 23. O mesmo que descarregar; 26. Fruta-de-conde; 27. Atracção pessoal; 28. Pouco espesso; 29. Íntimo. **VERTICAIS:** 1. Grande ave galinácea da família dos Fasiânidas; 2. Naquela lugar; 4. Latitude (abrev.); 5. Contrário; 6. Flor da roseira; 8. Veredade; 11. Guarnecer de asas; 12. Quatro menos três; 16. Pequena vara; 17. Acrescentar; 19. O mesmo que oviforme; 20. Estado ou condição do réu; 21. Último mês dos hebreus; 22. Conta Corrente (abrev.); 24. Cloroto de sódio; 25. Aquardente de cereais (cevada, trigo, aveia).

SOLUÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR. 24. Rado. 25. Rado. 26. Rado. 27. Rado. 28. Rado. 29. Rado. 30. Rado. 31. Rado. 32. Rado. 33. Rado. 34. Rado. 35. Rado. 36. Rado. 37. Rado. 38. Rado. 39. Rado. 40. Rado. 41. Rado. 42. Rado. 43. Rado. 44. Rado. 45. Rado. 46. Rado. 47. Rado. 48. Rado. 49. Rado. 50. Rado. 51. Rado. 52. Rado. 53. Rado. 54. Rado. 55. Rado. 56. Rado. 57. Rado. 58. Rado. 59. Rado. 60. Rado. 61. Rado. 62. Rado. 63. Rado. 64. Rado. 65. Rado. 66. Rado. 67. Rado. 68. Rado. 69. Rado. 70. Rado. 71. Rado. 72. Rado. 73. Rado. 74. Rado. 75. Rado. 76. Rado. 77. Rado. 78. Rado. 79. Rado. 80. Rado. 81. Rado. 82. Rado. 83. Rado. 84. Rado. 85. Rado. 86. Rado. 87. Rado. 88. Rado. 89. Rado. 90. Rado. 91. Rado. 92. Rado. 93. Rado. 94. Rado. 95. Rado. 96. Rado. 97. Rado. 98. Rado. 99. Rado. 100. Rado.

A PALINHA DO APOLINHO

Washington Rodrigues

Tudo na vida evolui, menos o futebol e suas ultrapassadas regras. Até a Constituição do País sofre modificações que visam adaptá-la às nossas necessidades, mas as leis do futebol são rígidas e quem cai na asneira de sugerir modificações é logo crucificado. Penso que se fazemos futebol profissional, devemos levar em conta em primeiríssimo lugar quem paga toda essa engrenagem, o torcedor. O que interessa ao torcedor deve ser o que interessa ao futebol, mas, infelizmente, não é assim. Cobram 150 pratas por um lugar nas arquibancadas, o pobre coitado sai de casa ao meio-dia para disputar uma posição melhor em que possa assistir razoavelmente ao jogo, arrisca a vida e a bolsa nos dribles aos assaltantes e trombadinhas que infestam os lugares de grande concentração popular, e depois ainda tem que depender do fígado de árbitros neuróticos e regulamentos obsoletos para poder ter a chance de ver o que mais gosta, um jogo de futebol.

As regras, os tribunais, os cartolas e todos os que têm a incumbência de dirigir o futebol no Brasil, pensam exclusivamente nos próprios interesses e não dão a menor bola para a razão de tudo, o torcedor. Nunca ouvi falar em que, pelo menos, fossem estudadas modificações para garantir a quem paga o direito de assistir na íntegra um espetáculo de futebol. O otário, perdão, o torcedor, paga 150 pratas e aí ninguém discute, ou paga ou não entra, está garantido o direito dos promotores. Da borboleta em diante tudo pode acontecer. Um árbitro mal-humorado pode mandar todo mundo de volta para casa pelo simples fato de não gostar do jogador que está com cara de mais manso. Se, num gesto de extrema benevolência, resolver dar a saída do jogo, pode interrompê-lo a qualquer instante para mandar o goleiro trocar a blusa que está confundindo a sua atuação ou para recontar as pessoas no campo, ou para ver se o policiamento exigido efetivamente chegou, ou para recontar as pessoas no gramado ou mesmo para mandar sair um dirigente que não é da sua simpatia e que malandramente se colocou na porta do vestiário para assistir melhor. Cumpridas todas as exigências ele pode simplesmente mutilar o espetáculo expulsando com cinco ou dez minutos dois ou três jogadores por saber Deus quais faltas disciplinares. O otário, perdão, o torcedor, que pagou para assistir um jogo de onze contra onze já não terá mais esse direito e nem por isso o seu dinheiro será devolvido.

Seria lógico que a nossa cartola procurasse uma fórmula para garantir o direito de quem paga. É claro que com maiores garantias, e olhem que não estou falando em garantia de vida que é um outro assunto, o público se motivaria e compareceria em maior número aos estádios. Uma idéia, a da conversão em multa pesada das infrações disciplinares, já foi pulverizada pela própria pena do presidente da República. Uma outra seria a extinção da expulsão dos jogadores de campo mudando-se para substituição pura e simples do jogador punido com cartão vermelho. Seria estudada a melhor maneira para executar essa idéia, naturalmente dentro de um limite que garantisse maior margem de segurança para o torcedor assistir uma partida completa. Muitas coisas assim, como a própria lei do impedimento e as suas trapaças, como o golpe da defesa que obriga o atacante a cometer uma infração contra a sua vontade e etc., poderiam ser examinadas, mas aí esbarramos num problema sério, o dirigente seria obrigado a pensar e isso, nem sempre, nos traz bons resultados.

JÁ CONFIRMADA A CONVOCAÇÃO DE ROBERTINHO

Uma convocação sem surpresas — eis o que promete o técnico Telê Santana para sexta-feira, quando divulgará os 18 jogadores para a Seleção Brasileira que enfrentará o Paraguai, dia 25. A única novidade será o ponta-direita Robertinho, do Fluminense, que será chamado para o lugar de Tita, do Flamengo, com distensão muscular na virilha direita.

— Ainda não decidi sobre o assunto e só o farei depois de ter o parecer do Departamento Médico do Flamengo e da CBF sobre a situação de Tita. Mas Robertinho está de fato muito cotado. Ele se des-

tacou no Torneio de Toulon e desde esta competição sobre de produção a cada jogo. Toninho Vieira, apoiador do Santo, apontado como um dos nomes nos planos de Telê, foi elogiado pelo técnico, mas não tem qualquer possibilidade de ser convocado para o jogo com o Paraguai.

— A convocação será feita com base nos jogadores que foram chamados para o jogo com o Uruguai, em Fortaleza. E para o meio-campo já temos Batista e Cerezo. Assim, não vejo possibilidades para Toninho Vieira, embora ele seja um grande jogador. E jovem, e, no futuro, poderá ser lembrado.

Telê tem assistido vídeo-fitas de jogos da Europa e um dos aspectos que mais o preocupa é a reação dos jogadores brasileiros ao jogo viril dos europeus. Nos contatos com Procópio Cardoso, do Atlético, esta preocupação de Telê aumentou, porque o treinador do Atlético lhe disse que os times europeus estão jogando com incrível virilidade, embora sem deslealdade.

— A opinião de Procópio é muito importante porque ele percorreu vários países e enfrentou times de diferentes escolas. A minha preocupação decorre do fato do jogador brasileiro não aceitar o jogo forte, confundindo uma entrada viril com

deslealdade. Precisamos conscientizar nossos jogadores de que não adianta se rebelar contra a virilidade, mas evitá-la e impor o nosso jogo técnico.

Telê conversou também com Zagalo — aguarda agora uma oportunidade para contactar com Cláudio Coutinho — que praticamente repetiu as informações de Procópio sobre a virilidade europeia e as pequenas dimensões dos campos.

— O tamanho dos campos também me preocupa, porque a falta de espaços é um problema sério para o jogador brasileiro. Temos que arranjar uma solução para isto.

Mengo e Americano fazem jogão ofensivo

Sem Carpegiani e Tita contundidos, além de Nunes, suspenso, o Flamengo tem um jogo difícil esta noite, contra o Americano, às 21 horas, no Maracanã. O Flamengo é o favorito, mas ano passado, no mesmo local, o Americano venceu por 1 a 0 e por este motivo o técnico Cláudio Coutinho alertou o time para a necessidade de encerrar o jogo com muita seriedade.

Coutinho escalou o time que terminou o Fla-Flu, com o catarinense Lico na ponta-direita, em lugar de Tita, já que Fumanchu ainda não teve sua situação regularizada. Anselmo será o centro-avante, substituindo Nunes. Adílio permanecerá no meio-campo e Júlio César na ponta-direita. Quanto a Luiz Pereira, Coutinho espera que ele suba de produção, com o entrosamento adquirido no Fla-Flu e no treinamento tático de hoje.

O Americano, vice-campeão da Taça Guanabara, faz campanha apenas razoável no Campeonato Estadual. O técnico Aureliano Beltrão promete um esquema ofensivo, pois o objetivo é vencer o jogo. Os times:

FLAMENGO — Raul; Carlos Alberto, Rondinele, Luiz Pereira e Júnior; Andrade, Adílio e Zico; Lico, Anselmo e Júlio César. **AMERICANO** — Gato Félix; Marinho, Rubinho, Tita e Valdir; Índio, Sousa e Maguinho; Zé Amaro, Té e Sérgio Pedro. O árbitro será Arnaldo César Coelho, auxiliado por Rubens de Sousa e Paulo Antunes Filho.

VASCO É FAVORITO

Mesmo com vários problemas, provocados por contusões, o Vasco é favorito contra o Bonsucesso no jogo de hoje, às 21 horas, em São Januário. O Vasco não fez ainda nenhuma apresentação convincente no Campeonato Estadual, mas o Bonsucesso está muito mal — perdeu os cinco jogos que disputou — e dificilmente terá condições de resistir à maior categoria do adversário.

Os times: **VASCO** — Mazaropi; Paulinho Pereira, Orlando, Léo e Marco Antônio; Pintinho, Paulo César e Marco Antônio II; Wilsinho, Roberto e Peribaldo (João Luiz). **BONSUCESSO** — Júlio; Zé Maria, Roberto, Ramiro e Orlando; Toninho, Jair e Carlos Alberto; Jorginho, Jaime e Nei.

BANGU DEFENDE A LIDERANÇA

Líder com pontos ganhos ao lado do Fluminense, ambos com oito, o Bangu defende sua posição em jogo difícil, contra o Olaria, às 21 horas, no Estádio Proletário Guilherme da Silveira. O Bangu venceu o Bonsucesso, domingo enquanto o Olaria foi surpreendentemente derrotado pelo Niterói, na Rua Bariri.

O Bangu jogará com: Tobias; Júlio, Serjão, Rodrigues e Roberto; Carlos Roberto, Ademir e Pedro Rocha; Luizão, Lulzinho e Mirandinha. O Olaria com: Hilton; Paulo, Osmar, Salvador e Mauro; Araújo, Lulinha e Jairo; Chiquinho, Henri e Wilmar. O árbitro será Tiesse do Couto, auxiliado por Júlio César e Nicodemus Vidal.

GOITÁ QUER RECUPERAÇÃO

O Goitacaz terá esta noite no Estádio Ari de Oliveira e Sousa, a oportunidade de se recuperar da derrota diante do Botafogo por 1 x 0 no domingo, enfrentando às 21h15min o time do Niterói que na estreia foi goleado pelo Flamengo em 7 x 1 e depois surpreendeu o Olaria na Rua Bariri, vencendo por 1 x 0. O time campista que conseguiu três excelentes resultados, empatando com o Bangu, Campo Grande e Fluminense, deseja a recuperação, afim de continuar na disputa do Campeonato Estadual na sua segunda etapa. O Goitacaz jogará com Jorge Luiz; Totonho, Willer, Valdir e Serginho; Forró, Vanderlei e Pio; Rogério, Índio e Neivaldo. O Niterói com: Quinho; Miguel, Guaraci, Galo e Nilson; Zica, Roberto e Rui; Waldo, Cristóvão e Oberdan. O árbitro será José Carlos Moura auxiliado por Alcides Rocha e Rui Rangel.

Aureliano Beltrão deixou o Americano

Campos (Especial LD) — O técnico Aureliano Beltrão deixou, ontem, a direção do Americano, declarando que não era homem de aceitar dinheiro por fora, isto porque o Sr. Chebabe, presidente em exercício do clube, tentou, desta forma, cobrir a proposta do Clube do Remo, do Pará, que mandou um emissário a esta cidade para tentar a contratação do treinador, mediante luvas de Cr\$ 250 mil e salário de Cr\$ 100 mil, além de bicho por vitória e empate e um apartamento para residência daquele profissional.

Além desse fato, Beltrão estava sendo criticado no clube por ter barrado o atacante Té para o jogo desta noite contra o Flamengo, no Maracanã. Em vista da saída do técnico, a equipe do Americano será dirigida pelo preparador físico e até então seu assistente, Capistrano Arenari, enquanto Paulo Amaral era nomeado para assumir o cargo, tendo recusado o convite, em princípio.



Todo mundo espera que Luiz Pereira jogue melhor esta noite

PRESIDENTE RESOLVEU QUE OTHON CONTINUA

Depois de uma reunião na manhã de ontem, em Marechal Hermes, entre o presidente Charles Borer e o técnico Othon Valentim, além de outros nomes ligados ao Departamento de Futebol do Botafogo, ficou decidido que o treinador permanecerá à frente da equipe até o jogo contra o Vasco, domingo, no Maracanã.

A decisão do presidente prende-se ao fato de que a semana é decisiva para o time do Botafogo, embora Charles Borer tenha mantido contato com Gerson Nunes, o "canhotinha de ouro". Entretanto, Gerson recusou o convite, e alegou que prefere criticar do que depois ser criticado.

Após a recusa de Gerson, o presidente Charles Borer marcou a reunião com a Comissão Técnica e acabou convencendo a Othon Valentim de que ele teria que permanecer como técnico do Botafogo. No final da reunião, o presidente informou que chegou à conclusão de que "é necessário

fazer uma análise dos problemas do Botafogo", pelo menos até a semana do clássico, e Othon Valentim aceitou permanecer. Assim, ficou tudo calmo em Marechal Hermes, entre dirigentes e também os jogadores, inclusive aqueles que estavam afastados do time, como é o caso de Marcelo. Este prometeu seguir as orientações do técnico e irá preparar-se para o jogo importante contra o Vasco.

Mas o técnico citou, além de Marcelo, outros cinco nomes sobre os quais há dúvidas, já que Othon Valentim não os vem escalando no time principal.

Ontem, os jogadores fizeram corrida num percurso de cinco quilômetros e, com isto, Wesley conseguiu fazer o melhor tempo, de 21m50s, seguido de Militão, com 22m10s. A orientação foi do professor Osvaldo, sendo que os jogadores farão coletivo hoje, na parte da tarde, visando ao jogo contra os vascainos.

FRATURA NA PERNA O MISTÉRIO DO CRAQUE

Paulinho Pereira foi liberado pelo Departamento Médico e aprovado no treinamento efetuado ontem à tarde em São Januário e tem presença confirmada na partida de hoje, contra o Bonsucesso. Ivan, que já está recuperado de uma contusão no braço direito, tendo inclusive ficado no banco, na partida contra o Serrano, em Petrópolis, poderá substituir a Léo na quarta zaga, dependendo da decisão do técnico Zagalo, o que acontecerá no vestiário. Serginho teve a perna engessada ontem e surge um mistério quanto à sua contusão.

O lateral esquerdo Marco Antônio ficou satisfeito em voltar à sua real posição no encontro de hoje diante do Bonsucesso, após ter sido improvisado contra o Olaria e o Serrano. O tricampeão do mundo assegurou que atualmente nenhum jogador poderá atuar somente em uma posição e por isso ele acredita que tenha correspondido à expectativa. O técnico Zagalo é de opinião que o time da Av. Teixeira de Castro jo-

gará retrancado, a exemplo de Olaria e Serrano e desta forma ainda não sabe se escalará João Luiz na ponta-esquerda ou se mantiverá Peribaldo para dar mais força ao ataque.

Todas estas decisões serão definidas antes da partida em São Januário. O apoiador Serginho teve a perna engessada ontem pela manhã, depois que foi comprovada a gravidade de sua contusão. Entretanto, existe um mistério no Departamento Médico sobre o problema deste jogador que, segundo comentários no clube, teria sofrido fratura no perônio, somente comprovada agora, o que vem mostrar o péssimo trabalho desenvolvido naquele setor. Guina realizou corridas ao redor do campo e sua presença na partida contra o Botafogo é difícil. Silvino, participou dos movimentos do elenco pela primeira vez e Zagalo irá observá-lo, no resto da semana, para ver se o craque tem condições de enfrentar o Botafogo no domingo.

FUMANCHU DEPENDE DE UM TELEX DO MÉXICO

Mesmo com a primeira parcela do passe do jogador já depositada, os dirigentes do América do México ainda não enviaram o telex que deixará Luiz Fumanchu em condições para estreiar. A diretoria do Flamengo vai aguardar, até hoje, a chegada da documentação. Caso contrário, é pensamento do presidente rubro-negro mandar algum emissário ao México para apressar a transferência do jogador.

Paulo César Carpegiani, que foi vetado para a partida de hoje, deve ter sua volta confirmada, no próximo domingo, contra o Goitacaz, em Campos. O jogador já está liberado para qualquer tipo de treinamento. O goleiro Cantarelli, outro ausente da partida de hoje (ficaria no banco) é provável que possa ser liberado até domingo.

Em virtude da chuva, que caiu durante toda a tarde de ontem, o técnico Cláudio Coutinho resolveu movimentar os jogadores no ginásio da Gávea, com torneios de vôlei e futebol de salão. O banco para hoje está confirmado com: Gelson, Gilson Paulino, Marinho, Aderson e Ronaldo.

O julgamento do atacante Nunes será realizado amanhã, e o departamento jurídico do clube considera uma vitória, caso o jogador venha a ser suspenso apenas por dois jogos. Isto porque, a súmula do árbitro Wilson Carlos dos Santos acusa o jogador de ter agredido o adversário, retardamento da partida e tentativa de insultar a torcida contra o próprio árbitro com gestos acintosos. Nunes foi enquadrado em dois artigos do Código Disciplinar.

FLU QUER TER EDINHO APESAR DA EXPULSÃO

A grande preocupação do técnico Nelinho, para o jogo de amanhã, à noite, no Maracanã, contra o Volta Redonda, passou a ser o banco de reservas já que, com a expulsão do capitão Edinho, no FlaxFlu, o time, que já não conta com muitos jogadores para a reserva, obriga o técnico a lançar, caso seja necessário, o zagueiro Marinho, que é lateral, para atuar como zagueiro de área. O substituto eventual de Edinho é o zagueiro Adílio, adquirido ao Americano, mas também existe a possibilidade do Fluminense ainda contar com seu zagueiro titular Edinho, já que seu julgamento está marcado também para amanhã, antes da partida, e caso Edinho venha a ser absolvido, o técnico Nelinho confirmará o jogador.

Estão entregues ao Departamento Médico os zagueiros Tadeu — pancada no tornozelo e Rubens Galaxie — sentindo o ilíaco — mas ambos devem ter condições de enfrentar o Volta Redonda, amanhã à noite, segundo o parecer do médico Arnaldo Santiago, que examinou os dois jogadores ontem pela manhã. Outro jogador que procurou o Departamento Médico foi o meio-campista Gilberto, sentindo o tornozelo direito, mas também deverá ter condições de enfrentar o Voltaço.

JAIR E TONINHO NOS PLANOS DO AMÉRICA

O assessor da presidência do América, Ildo Nejar, está tentando, no Rio Grande do Sul, a contratação de Jair e Toninho, do Internacional. Há, também, interesse do América na aquisição do ponteiro-direito Botelho (ex-Desportiva), e que pertence ao Volta Redonda, e um ponteiro-esquerdo que poderá vir do Esporte Clube Recife.

É intenção dos dirigentes concretizarem, no mínimo, duas contratações até o final da semana. Além disso, o América irá propor a antecipação dos jogos da partida do próximo domingo, em Calo Martins, para sábado, às 15h15min, no mesmo local, isto porque, na semana que vem, tem dois compromissos difíceis, dia 24, contra o Bonsucesso e dia 28, contra o Flamengo.

E, sendo assim, com a antecipação do jogo poderia o América descansar mais um pouco. No primeiro coletivo, em que o técnico Luiz Mariano dirigiu, no final os reservas venceram por 3 a 2. Luiz Mariano chegou à seguinte conclusão: "A verdade é que ainda precisamos trabalhar muito para atingir o ponto ideal".

Cleber, Carlos Henrique e Rigério, que se contundiram no coletivo de ontem, são os problemas do Departamento Médico e também do técnico americano, para o jogo de domingo. O América está pensando, entre outras coisas, na contratação de um novo treinador ainda para o Campeonato Estadual, a fim de deixar Mariano como supervisor.